

KWID E-TECH

100% ELECTRIC

manual do proprietário





Bem-vindo a seu novo veículo elétrico

Este manual do usuário do veículo contém as informações necessárias:

- conhecer bem seu veículo para melhor uso e obter o pleno benefício, e nas melhores condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos de que é equipado.
- manter o melhor estado de funcionamento através da simples, mas rigorosa observância das recomendações de manutenção.
- resolver, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

Vale a pena reservar alguns minutos para ler este manual para se familiarizar com as informações e orientações que ele contém sobre o veículo e suas funções e novas funcionalidades. Se alguns pontos ainda não estiverem claros, os técnicos da nossa rede autorizada terão o prazer de fornecer a você qualquer informação adicional.

O seguinte símbolo pode ajudá-lo ao ler este manual.

 e  Aparecem no veículo e indicam que você deve consultar o manual para obter informações detalhadas e/ou limites das operações relacionadas aos equipamentos do veículo.

➔ em qualquer local do manual indica uma transferência para uma página.

 em qualquer lugar do manual indica risco, perigo ou uma recomendação de segurança.

Os modelos referidos neste manual são descritos a partir das especificações técnicas conhecidas na data da elaboração deste documento. **Este manual abrange todos os itens do equipamento (padrão e opcionais) disponíveis para esses modelos, mas se eles são apropriados ou não para o veículo dependerá da versão, das opções selecionadas e do país em que o veículo é vendido.**

Alguns equipamentos a serem introduzidos futuramente podem aparecer já descritos neste documento.

Os diagramas no manual do usuário são disponibilizados como exemplos.

Boa viagem ao volante do seu veículo.

Traduzido do francês. A cópia ou tradução, em parte ou na íntegra, é proibida sem a autorização prévia por escrito obtida do fabricante de automóveis.

EXTERNA

58933

Levantadores de vidro ➔ 3.9

Limpadores do para-brisa ➔ 1.81

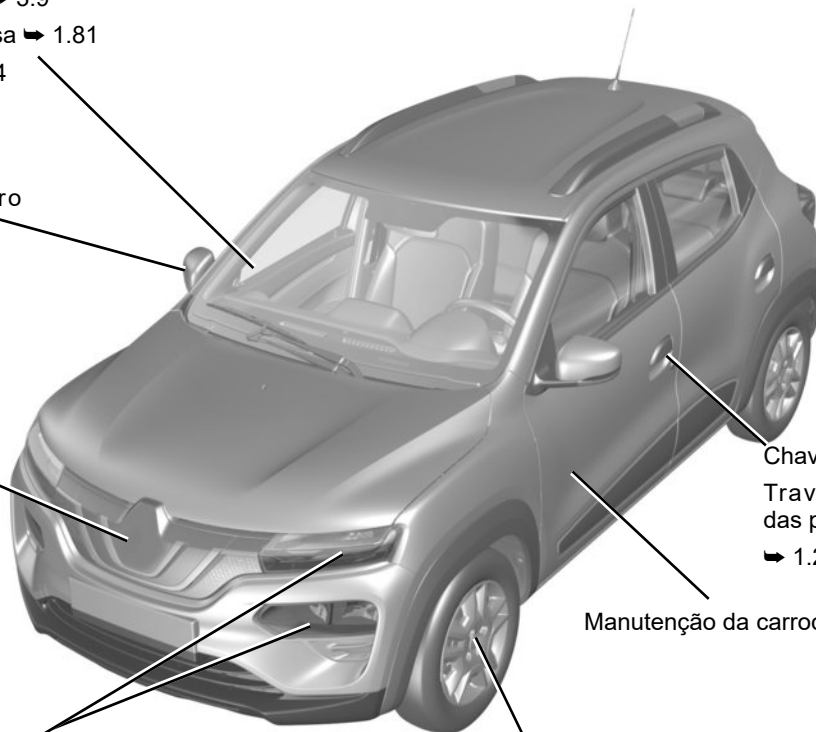
Desembaçamento ➔ 3.4

Retrovisor traseiro
➔ 1.29

Carregamento ➔ 1.8

Luzes: funcionamento ➔ 1.77

Luzes: substituição ➔ 5.11



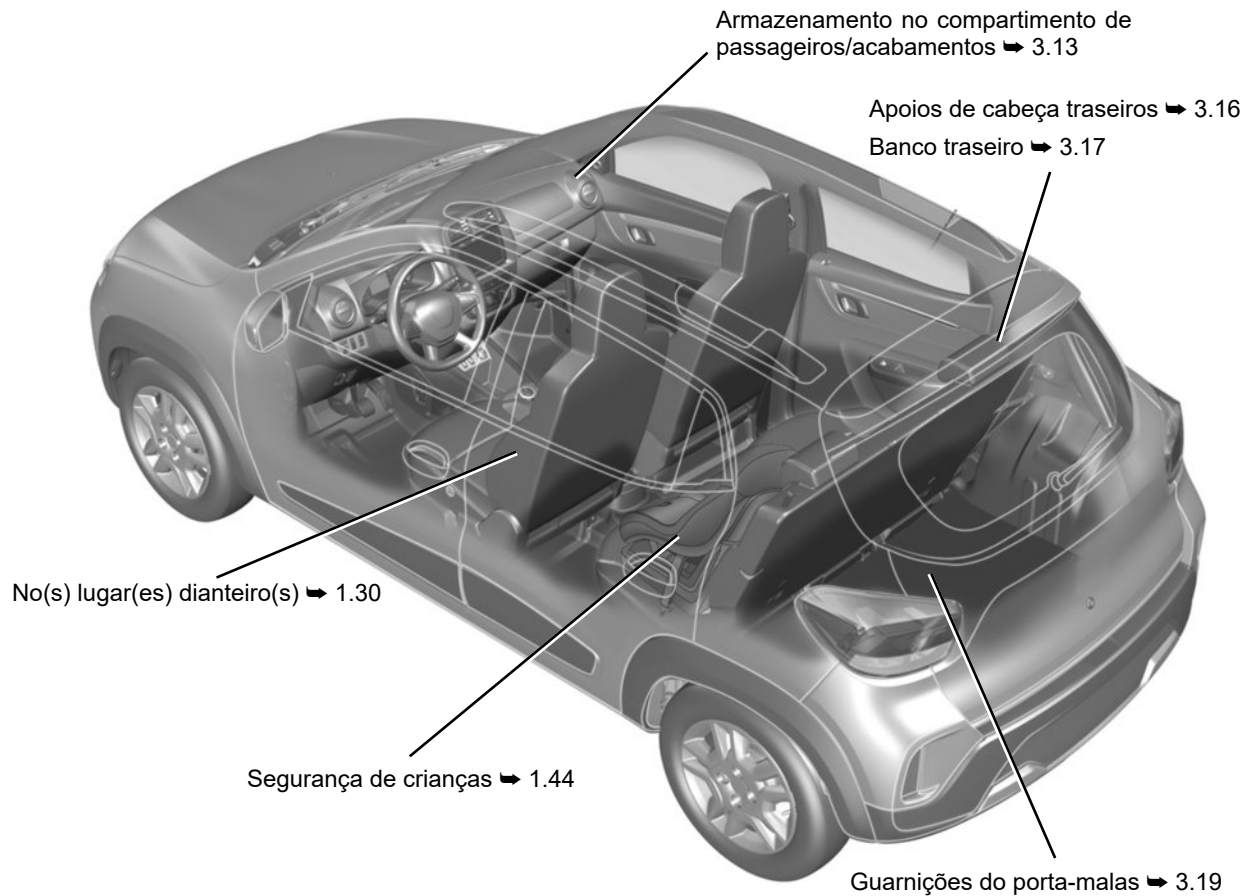
Chave/Controle remoto ➔ 1.19
Travamento/destravamento
das portas
➔ 1.23

Manutenção da carroceria ➔ 4.10

Pneus ➔ 5.6

HABITÁCULO

56728



POSIÇÃO DO MOTORISTA

Painel de instrumentos ➔ 1.69

Iluminação externa ➔ 1.77

limitador de velocidade
➔ 2.19

Liberção da portinhola de carga
elétrica ➔ 1.8

Comando do destravamento do capô
➔ 4.2

Interruptor de ignição com chave ➔ 2.2

Tela de multimídia ➔ 3.24

Aquecimento/ar-condicionado
Sistema ➔ 3.4

Seletor de modo de direção ➔ 2.4

Freio de estacionamento ➔ 2.4

ASSISTÊNCIA DE DIREÇÃO

ABS (Sistema de frenagem antibloqueio)

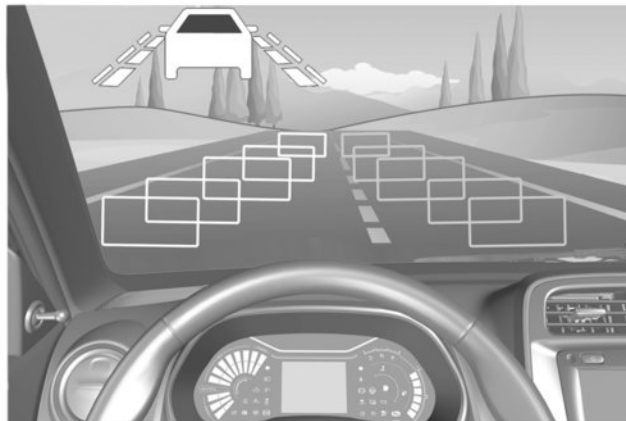
Assistência à frenagem

ESC (Controle electrónico de estabilidade)

Auxílio à partida em subida

➔ 2.8

Aviso de perda de pressão dos pneus ➔ 2.13



limitador de velocidade, ➔ 2.19

Assistência de estacionamento ➔ 2.22

Câmera de marcha à ré ➔ 2.24

SEGURANÇA A BORDO

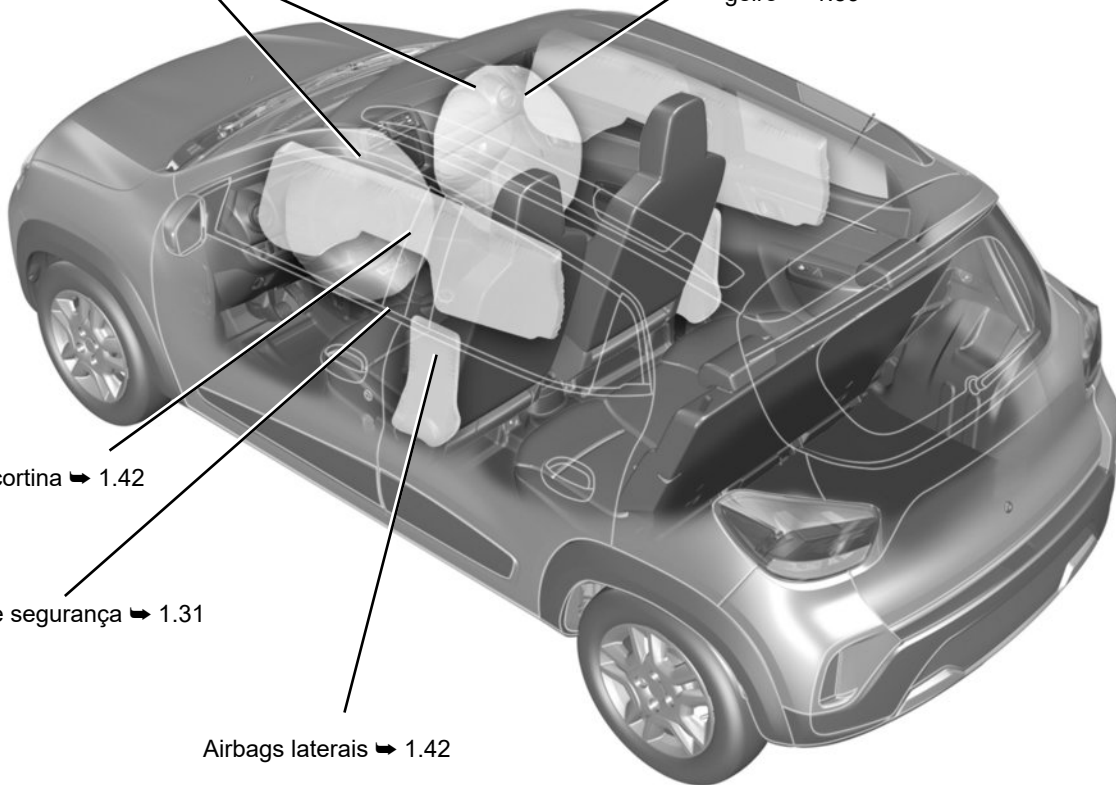
Airbags frontais ➔ 1.35

Desativação do airbag dianteiro do passageiro ➔ 1.59

Airbags cortina ➔ 1.42

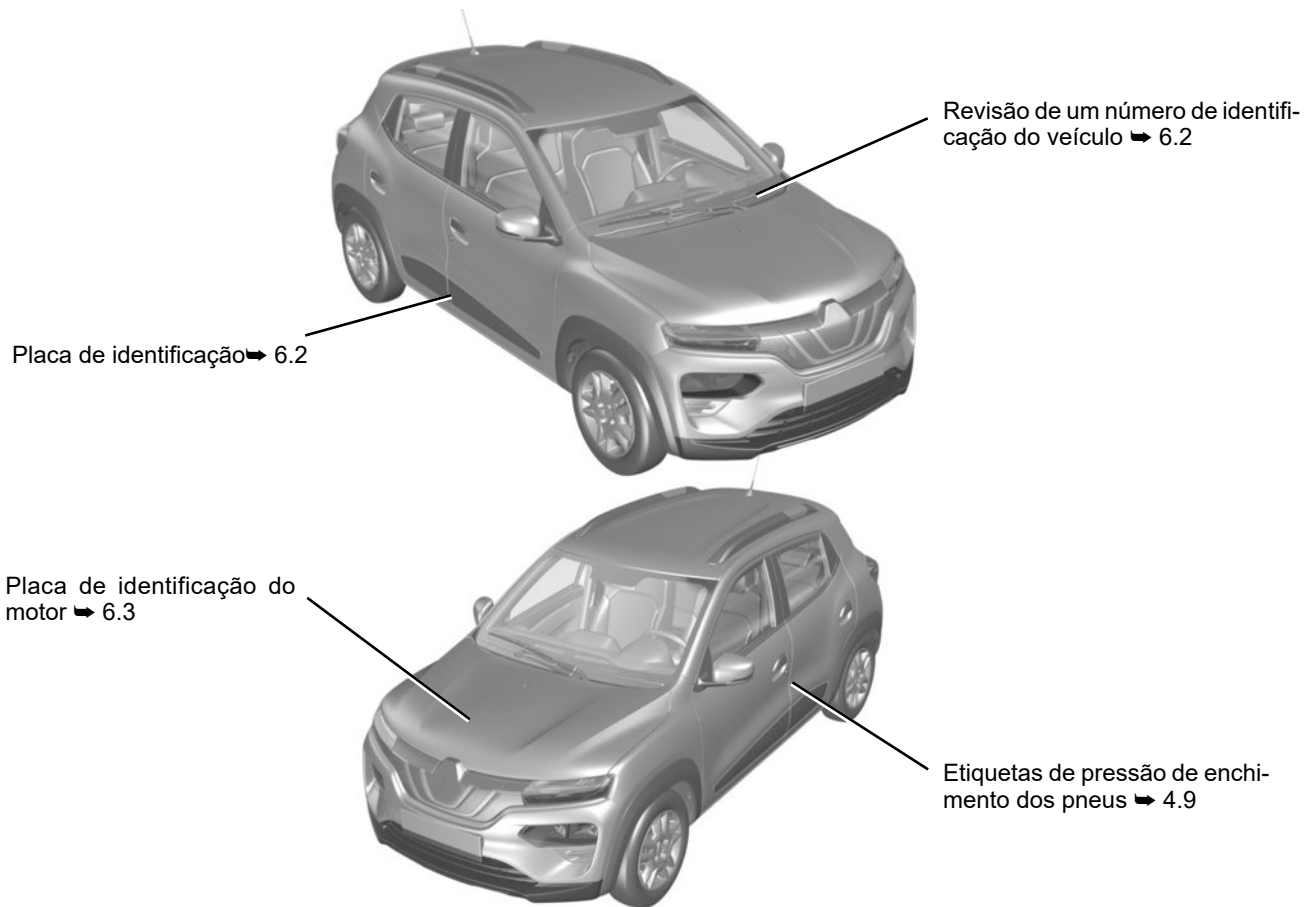
Cintos de segurança ➔ 1.31

Airbags laterais ➔ 1.42



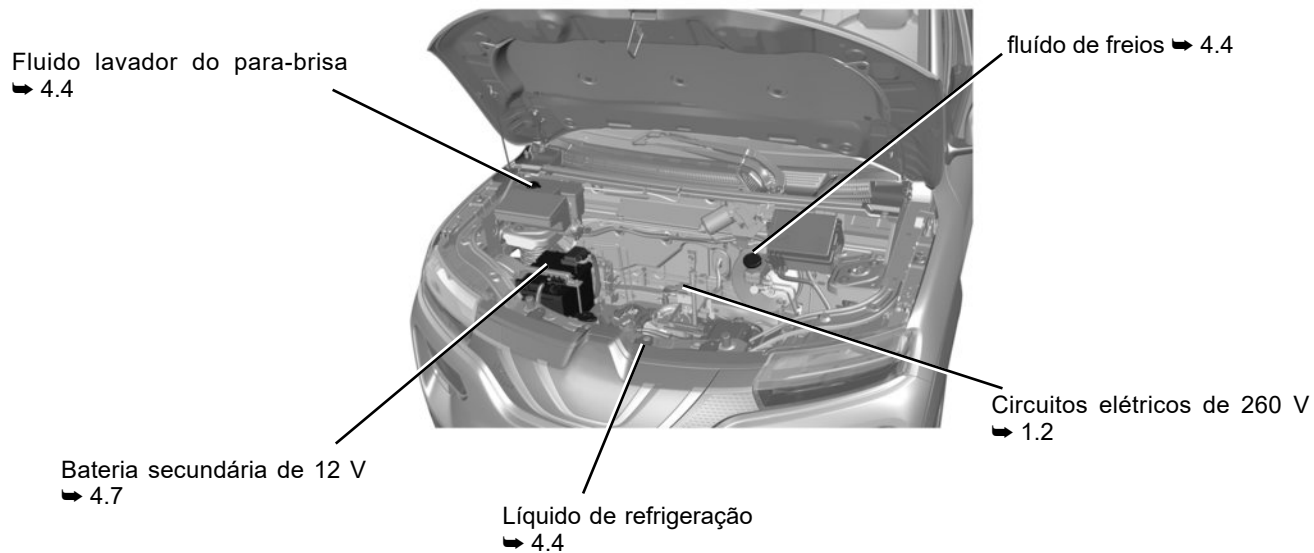
IDENTIFICAÇÃO DE UM VEÍCULO - ETIQUETAS

58934



O COMPARTIMENTO DO MOTOR (manutenção de rotina)

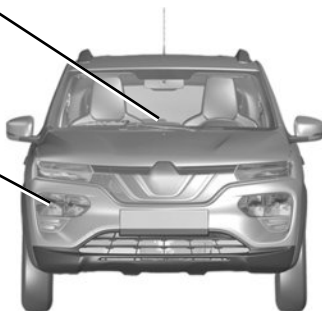
58935



RECUPERAÇÃO DE AVARIA

Substituição das palhetas do limpador de vidros dianteiro
➔ 5.19

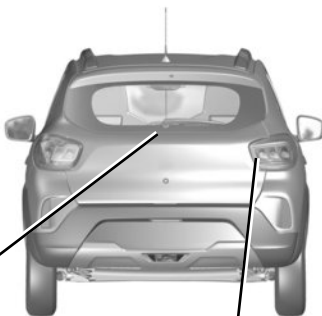
Substituição das lâmpadas do farol
➔ 5.9



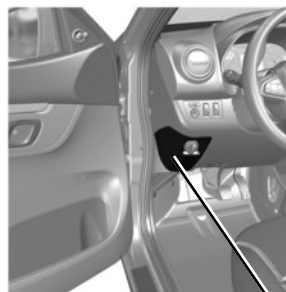
Ferramentas ➔ 5.3
Troca de roda ➔ 5.4



Substituição da palheta do limpador traseiro ➔ 5.19



Substituição das lâmpadas traseiras
➔ 5.11



Fusíveis ➔ 5.14



S U M Á R I O

Capítulos

Conheça seu carro

1

Colocar em funcionamento

2

Conforto

3

Manutenção

4

Conselhos práticos

5

Características técnicas

6

Índice alfabético

7

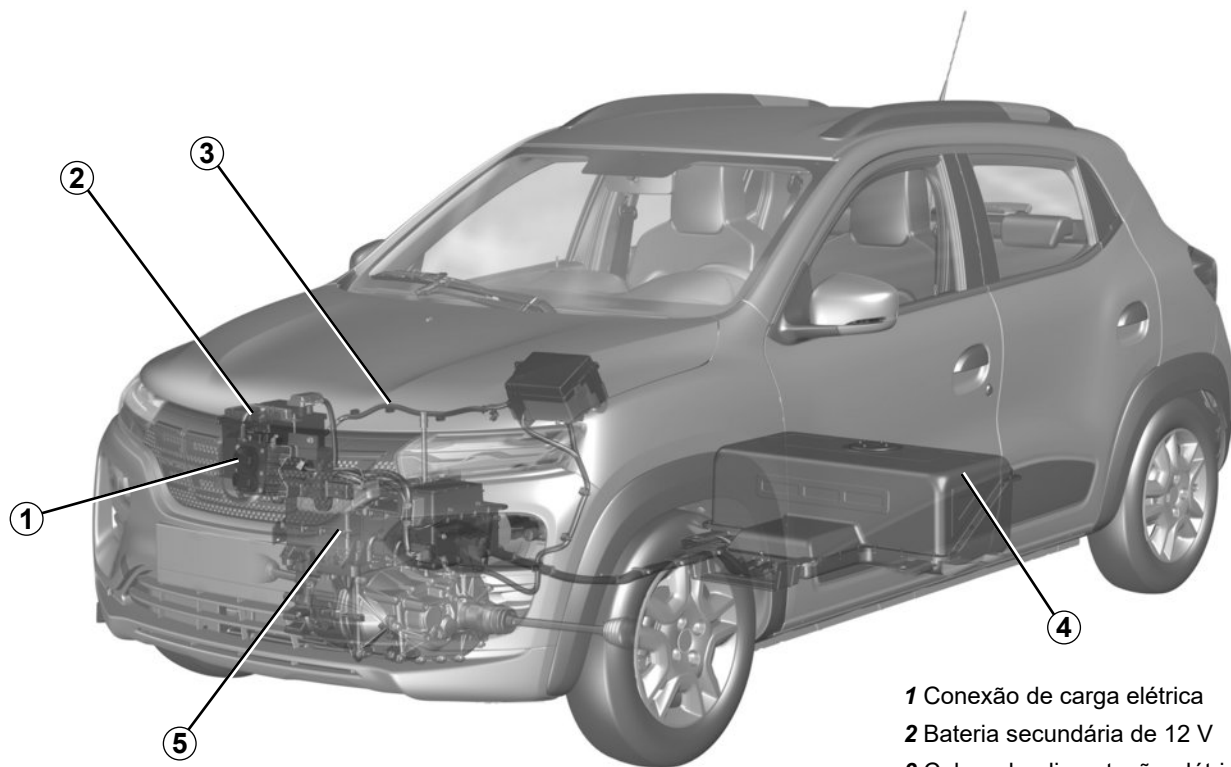


Capítulo 1: Conheça seu veículo

Veículo elétrico: introdução	1.2
Veículo elétrico: carregando	1.8
Chaves, controle remoto por radiofrequência: informações gerais	1.19
Travamento, destravamento das portas	1.23
Abertura e fechamento das portas	1.26
Imobilizador do motor	1.28
Espelhos	1.29
Bancos dianteiros	1.30
Cintos de segurança	1.31
Dispositivos complementares aos cintos de segurança	1.35
Segurança de crianças	1.44
Cadeirinha infantil: fixação usando um cinto de segurança	1.52
Cadeirinha infantil: fixação usando o sistema isofix	1.56
Desativação/ativação do airbag do passageiro dianteiro	1.59
Posição de condução	1.62
Volante de direção	1.64
Luzes indicadoras luminosas	1.65
Visores e indicadores	1.69
Computador de bordo e sistema de aviso	1.71
Iluminação e sinalização externas	1.77
Regulagem dos faróis	1.78
Sinais sonoros e luminosos	1.79
Limpeza, lavagem do para-brisas	1.81

VEÍCULO ELÉTRICO: introdução (1/5)

53307



- 1 Conexão de carga elétrica
- 2 Bateria secundária de 12 V
- 3 Cabos de alimentação elétrica laranjas
- 4 Bateria de tração de 260 V
- 5 Motor elétrico

VEÍCULO ELÉTRICO: introdução (2/5)

Os veículos elétricos possuem recursos especiais, mas funcionam de forma semelhante aos veículos convencionais.

O principal diferencial dos veículos elétricos é o uso exclusivo de energia elétrica, em vez de combustível, conforme usado nos veículos convencionais.

Portanto, é recomendável que você leia atentamente estas instruções que descrevem o veículo elétrico.

Baterias

O veículo elétrico possui dois tipos de bateria:

- uma bateria de tração de 260 V;
- uma bateria secundária de 12 V

Bateria de tração de 260 V

Esta bateria armazena a energia necessária para operar corretamente o motor no veículo elétrico. Como com qualquer bateria, ela descarrega após o uso e deve ser recarregada regularmente.

Você não precisa esperar a bateria de tração chegar ao nível de reserva para recarregá-la.

O tempo de carregamento varia de acordo com o tipo de tomada de parede ou terminal público ao qual você a conecta.

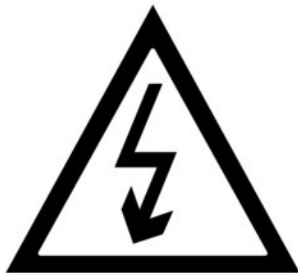
A autonomia do veículo dependerá do nível de carga da bateria de tração e do seu estilo de condução ➔ 2.6

Bateria secundária 12 V

A segunda bateria do veículo é uma bateria secundária de 12 V: fornece a energia necessária para operar o equipamento do veículo (luzes, limpadores de para-brisa, ABS etc.).

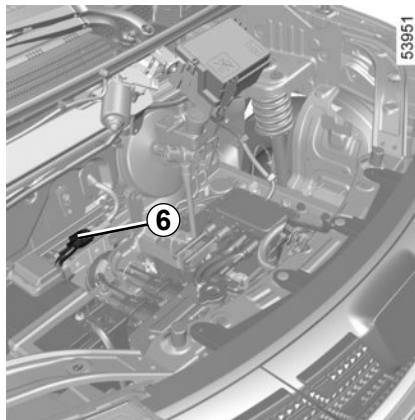
VEÍCULO ELÉTRICO: introdução (3/5)

A




O símbolo **A** identifica os elementos elétricos do veículo que podem apresentar riscos à integridade.

33436



53951

Circuito elétrico de “260 V”

O circuito elétrico de 260 V é representado por cabos laranjas **6** e peças com o símbolo .




O sistema de transmissão de um veículo elétrico usa uma tensão direta de aproximadamente 260 volts.

Esse sistema pode ficar quente durante o funcionamento do veículo e depois que a ignição é desligada. Observe as mensagens de advertência exibidas nas etiquetas do veículo.

Todas as intervenções ou modificações no sistema elétrico de 260 V (componentes, cabos, conectores, bateria de tração) são estritamente proibidas devido aos riscos que apresentam para sua segurança. Entre em contato com uma Oficina Autorizada.

O risco de queimaduras graves ou choques elétricos pode levar à morte.

Além disso, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qualquer instante. O símbolo  no compartimento do motor o ajudará a lembrar.

Riscos de ferimentos.

VEÍCULO ELÉTRICO: introdução (4/5)

Condução

Como acontece com um carro que tem uma caixa de câmbio sequencial, você terá que se acostumar a não usar o pé esquerdo e não usar esse pé para frear.

Durante a condução, se você levantar o pé do pedal do acelerador ou pressionar o pedal do freio, o motor gerará corrente elétrica durante a desaceleração, e essa energia será usada para frear o veículo e recarregar a bateria de tração
➡ 2.17

Particularidade

Após a carga máxima da bateria e durante os primeiros quilômetros de uso do veículo, o freio do motor será reduzido temporariamente. Adapte seu estilo de condução conforme apropriado.



O freio do motor não deve ser usado como substituto do pedal do freio em nenhuma circunstância.



Perturbações ao dirigir

Caro motorista, utilize obrigatoriamente os tapetes adaptados ao veículo, que se engancham aos elementos instalados previamente e verifique regularmente sua fixação. Não sobreponha vários tapetes.

Risco de bloqueio dos pedais.

VEÍCULO ELÉTRICO: introdução (5/5)

Intempéries, estradas inundadas:



Não trafegue em uma rodovia inundada caso a altura da água esteja acima da borda inferior do aro da roda.

Ruído

Os veículos elétricos são especialmente silenciosos. Talvez você ainda não esteja acostumado a isso, nem os demais usuários da via. É difícil para eles ouvir o veículo enquanto ele está se deslocando.

Como o motor é silencioso, você ouvirá ruídos que não está acostumado a ouvir (ruídos aerodinâmicos, ruído dos pneus, etc.)

Durante o carregamento, o veículo pode emitir ruídos (ventilador, relés etc.).

Quando o veículo estiver parado, o sistema de aquecimento poderá iniciar automaticamente para automanutenção.

Som de veículos para pedestres

A buzina para pedestres permite avisar as pessoas da sua presença, especialmente pedestres e ciclistas.

Quando o motor é ativado, a buzina para pedestres é ativada automaticamente. O som é acionado quando a velocidade do veículo está entre cerca de 1 e 30 km/h.



Seu veículo elétrico é silencioso. Ao sair do veículo, sempre verifique se o selector de marcha está na posição **N**, aplique o engate o freio de mão e desligue a ignição.

RISCO DE FERIMENTOS GRAVES.

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES



Leia estas instruções cuidadosamente. O não cumprimento destas instruções pode levar a **risco de incêndio, ferimentos graves ou choques elétricos que podem resultar em morte.**

Em caso de acidente ou choque

Em caso de acidente ou choque na parte inferior do veículo (por exemplo, contra um poste, meio fio ou outro mobiliário urbano), isso poderá ocasionar danos ao circuito elétrico ou à bateria de tração.

Faça a verificação do veículo em uma Oficina autorizada.

Nunca toque os componentes de “260 volts” ou os cabos laranja expostos e visíveis dentro ou fora do veículo.

Em caso de danos graves à bateria de tração, podem ocorrer vazamentos:

- nunca toque os líquidos (fluidos etc.) provenientes da bateria de tração;
- em caso de contato com o corpo, lave a área afetada com água abundante e consulte um médico o mais rápido possível.

Em caso de impacto, mesmo leve, contra a aba de carregamento e/ou a válvula, encaminhe os componentes para serem verificados em uma Oficina autorizada o mais rápido possível.

Em caso de incêndio

Em caso de incêndio, evacue imediatamente o veículo e entre em contato com os serviços de emergência, informando que este é um veículo elétrico.

Use apenas agentes extintores ABC ou BC com permissão para uso em caso de incêndios elétricos. Não use água ou outros agentes extintores.

Em caso de danos no circuito elétrico, ligue para uma Oficina autorizada.

Todas as operações de reboque ➔ 5.21

Lavando o veículo

Nunca lave o compartimento do motor, a conexão de carga ou a bateria de tração com um jato de alta pressão.

Isso pode danificar o circuito elétrico.

Nunca lave o veículo durante o carregamento.

Nunca lave o cabo de carregamento enquanto o veículo estiver carregando.

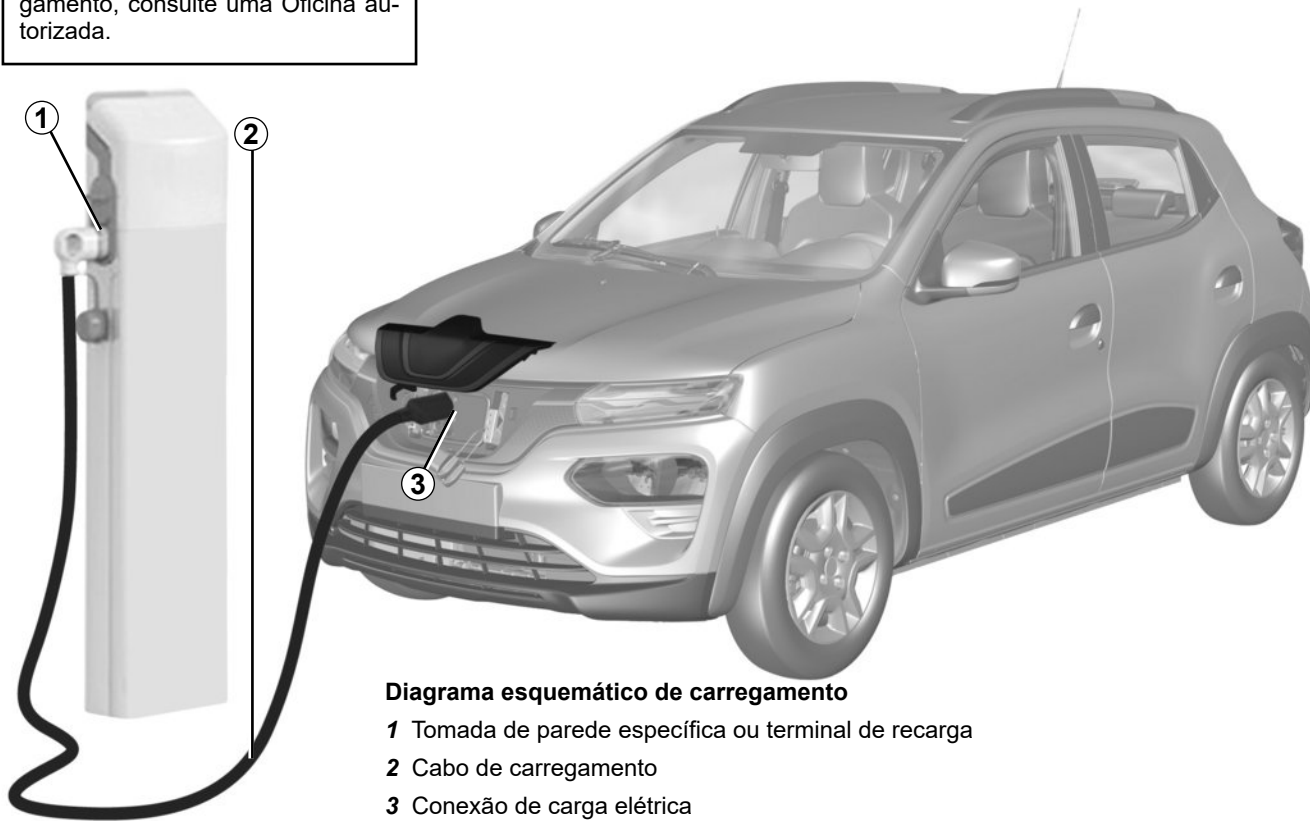
Nunca lave o cabo de carregamento, mesmo quando o cabo não estiver conectado, para evitar a corrosão dos pinos de carregamento

Risco de choque elétrico e risco à vida.

VEÍCULO ELÉTRICO: carregamento (1/11)

Se você tiver alguma dúvida sobre o equipamento necessário ao carregamento, consulte uma Oficina autorizada.

58954





Recomendações importantes sobre o carregamento do veículo

Leia estas instruções cuidadosamente. O não cumprimento dessas instruções pode levar a um **risco de incêndio, ferimentos graves ou choques elétricos que podem resultar em morte.**

Carregamento

Não faça nenhuma intervenção no veículo durante o carregamento (lavagem, serviços no compartimento do motor etc.).

Em caso de presença de água, sinais de corrosão ou corpos estranhos no conector do cabo de carregamento ou na tomada de carregamento do veículo, não carregue o veículo. Há risco de incêndio.

Não tente tocar os contatos do cabo, a tomada doméstica ou a tomada de carregamento do veículo, ou inserir objetos neles.

Nunca conecte o cabo de carregamento em um adaptador, tomada múltipla ou extensão.

O uso de geradores é proibido.

Não remova ou altere a tomada de carregamento do veículo ou o cabo de carregamento. Há risco de incêndio.

Não modifique nem execute nenhuma ação na instalação durante o carregamento.

Em caso de impacto, mesmo leve, contra a aba de carregamento ou a conexão de carregamento elétrico com o plugue conectado, encaminhe os componentes para serem verificados em uma Oficina autorizada o mais rápido possível.

Tenha cuidado com o cordão: não pise nele, não o mergulhe na água, não o puxe nem deixe nenhum objeto se chocar contra ele.

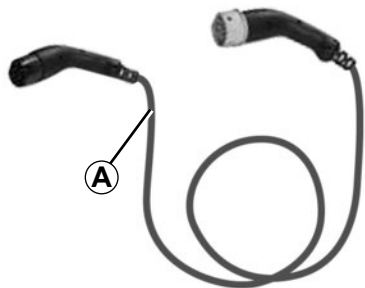
Verifique regularmente se o cabo de carregamento está em boas condições.

Em caso de danos no cabo de carregamento (corrosão, oxidação, cortes, etc.), na unidade ou na tomada de carregamento elétrico do veículo, não os utilize. Consulte uma Oficina autorizada para substituí-los.

No caso de uma não ativação do mecanismo de bloqueio da portinhola de carregamento e/ou do desbloqueio da tomada de carregamento elétrico do veículo, consulte uma Oficina Autorizada.

VEÍCULO ELÉTRICO: carregamento (3/11)

55233



Cabo de carregamento A

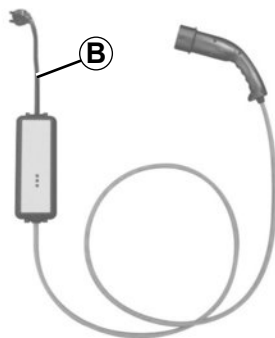
(Conforme a versão do veículo)

Esse cabo é específico para seu veículo e foi projetado para conectar tomadas de parede ou terminais públicos para carregamento padrão da bateria de tração.

É recomendável que você use um cabo de carregamento que permita o carregamento padrão da bateria de tração.

Cada cabo de carregamento é armazenado no porta-malas do veículo.

55234



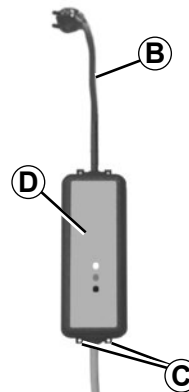
Cabo de carregamento B

(Conforme a versão do veículo)

Este cabo permite carregar em uma tomada doméstica (carga 8A/10A).

As tomadas devem ser montadas conforme indicado nas instruções fornecidas com o cabo de carregamento **B**.

34577



Sempre leia **cuidadosamente** as instruções do cabo de carregamento antes de usá-lo **B**.

Conforme a versão do veículo, nunca deixe o soquete pendurado pelo cabo. Use os ganchos **C** para prendê-lo

Se o cabo de carregamento apresentar mau funcionamento durante o processo de carregamento (luz de advertência vermelha na unidade **D**), interrompa imediatamente o carregamento. Consulte as instruções do cabo.

VEÍCULO ELÉTRICO: carregamento (4/11)



Recomendações importantes sobre o carregamento do veículo

Leia estas instruções cuidadosamente. O não cumprimento destas instruções pode levar a **risco de incêndio, ferimentos graves ou choques elétricos que podem resultar em morte.**

Opção de cabo de carregamento

Os cabos de carregamento padrão fornecidos com o veículo foram criados especificamente para este veículo. Ele foi projetado para proteger você contra riscos de choque elétrico que podem levar à morte ou a incêndios.

Não utilize os cabos de carregamento para veículos anteriores pois eles não são adaptados. Por motivos de segurança, é estritamente proibido o uso de um cabo de carregamento não recomendado pelo fabricante. O não cumprimento dessa instrução pode levar a riscos de incêndio ou choque elétrico que podem resultar fatais. Para obter informações sobre um cabo de carregamento adequado ao veículo, consulte uma Oficina autorizada.

Usando o cabo de carregamento B

Leia atentamente as instruções que acompanham o cabo de carregamento para saber mais sobre as precauções que você deve tomar ao usar o produto e as especificações técnicas necessárias ao montar o soquete.

Instalação

Sistemas de alimentação

Use apenas terminais de carregamento que estejam em conformidade com o padrão IEC 61851-1 e pontos de conexão protegidos por:

- um sistema de corrente diferencial residual tipo A 30 mA específico para a tomada usada;
- um dispositivo de proteção contra sobretensões;
- proteção contra sobretensão relacionada a raios em áreas expostas (IEC 62305-4).

Tomada de parede

Tenha uma tomada de parede especial instalada por um profissional qualificado.

No caso de carregamento doméstico

Solicite que um profissional qualificado verifique se todas as tomadas às quais vai ligar o cabo de carregamento estão em conformidade com os padrões e regulamentos vigentes em seu país e se cumprem as especificações descritas anteriormente nas informações sobre “Sistemas de alimentação”.

VEÍCULO ELÉTRICO: carregamento (5/11)

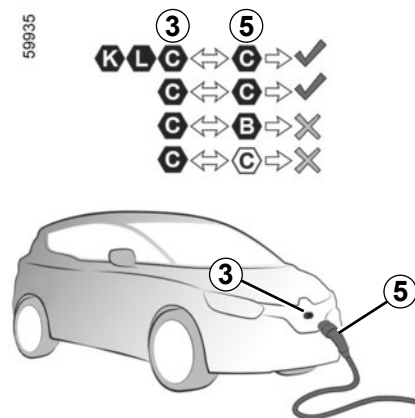
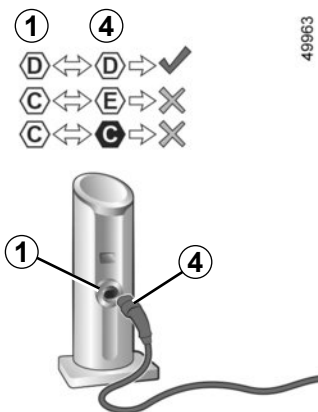
Tipos de carregamento em conformidade com as normas europeias






Corrente alternada (CA)

Se as informações forem exibidas na portinhola de carregamento do veículo, siga as instruções abaixo.

Antes de conectar um cabo de carregamento, verifique se:

- a cor e uma das letras do soquete de entrada **1** correspondem à cor e uma das letras na extremidade **4** do cabo;
- a cor e uma das letras do soquete de entrada **3** correspondem à cor e uma das letras na extremidade **5** do cabo.



Tipo de carregamento	Corrente alternada (CA)				
Conexão	Terminal de carregamento 1/ Cabo de carregamento 4			Veículo 3/Cabo de carregamento 5	
Tipos de carregamento que cumprem as normas europeias (em todos os outros casos, entre em contato com uma concessionária aprovada).					

VEÍCULO ELÉTRICO: carregamento (6/11)

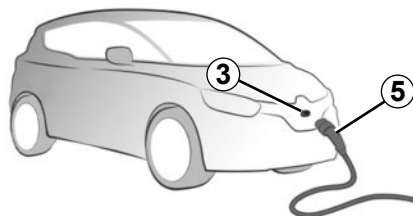
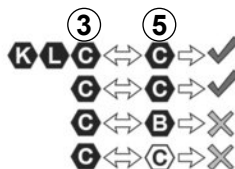
Tipos de carregamento em conformidade com as normas europeias






Corrente contínua (DC)

Se as informações forem exibidas na portinhola de carregamento do veículo, siga as instruções abaixo.

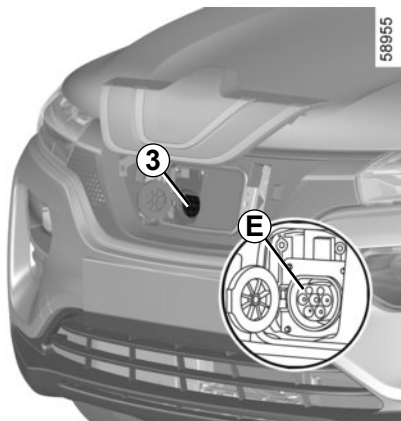
Antes de conectar um cabo de carregamento, verifique se a cor e uma das letras do soquete de entrada **3** correspondem à cor e uma das letras no final **5** do cabo de carregamento.

59950



Tipo de carregamento	Corrente contínua (DC)				
Conexão	Veículo 3/Cabo de carregamento 5				
Tipos de carregamento que cumprem as normas europeias (em todos os outros casos, entre em contato com uma concessionária aprovada).					

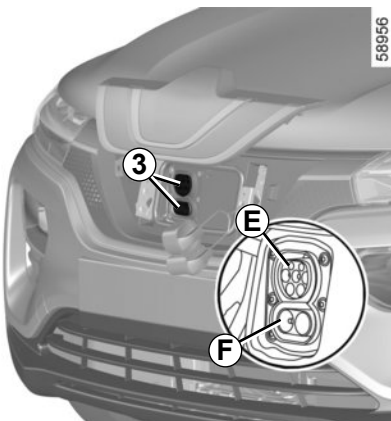
VEÍCULO ELÉTRICO: carregamento (7/11)



Conexão de carga elétrica 3

Nota: se estiver em um ambiente nevoso, remova a neve da área de carregamento do veículo antes da conexão ou desconexão. A presença de neve na tomada pode impedir a inserção do plugue do cabo de carregamento.

Na ausência de qualquer proteção contra sobretensão, recomenda-se não carregar o veículo em clima tempestuoso (relâmpago etc.).



O veículo tem duas conexões de carregamento localizada na dianteira:

- **E** tomada para carregar até **7 kW** em corrente alternada (AC);
- **F** tomada dependendo do veículo, para carregamento rápido em corrente contínua (DC).

Dependendo do veículo, **E** e **F** as tomadas são protegidas por plugues. Antes de conectar um cabo de carregamento:

- em **E** tomada, certifique-se de que o plugue **F** o soquete esteja no lugar;
- em **F** tomada, remova o plugue do **E** soquete.

Precauções

Evite carregar e estacionar o veículo em temperaturas extremas (quente ou fria).

Sob condições extremas, o carregamento pode demorar vários minutos para começar (tempo necessário para que a bateria de tração arrefeça ou aqueça).

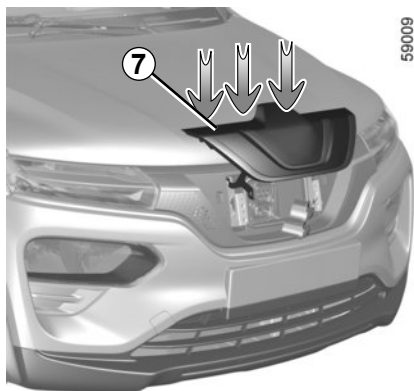
Quando o veículo está estacionado por mais de sete dias em temperaturas inferiores a aproximadamente -25°C , o carregamento da bateria de tração pode ser impossível.

Se o veículo estiver estacionado por mais de três meses com carga quase zero, o carregamento da bateria pode ser impossível.

Para preservar a vida útil da bateria de tração, evite estacionar o veículo por mais de um mês com alta carga, principalmente quando o clima estiver muito quente.

Carregue a bateria de tração após a condução e/ou em temperaturas amenas. Caso contrário, o carregamento pode demorar muito ou até mesmo tornar-se impossível.

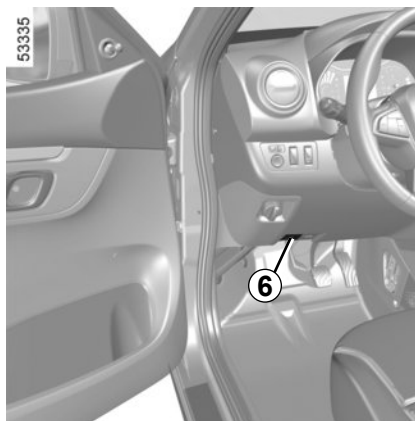
VEÍCULO ELÉTRICO: carregamento (8/11)



Recomendação

- em altas temperaturas, tente estacionar e recarregar o veículo em um local com sombra/cobertura;
- carregamento pode ser realizado na chuva ou na neve;
- a ativação do ar condicionado aumenta o período de duração da carga.

Se a aba de carregamento 7 não estiver abrindo após puxar 6 devido à formação de gelo, recomendando bater na aba na zona/direção mencionada com a mão para retirar o gelo e tentar novamente.



Recarregando a bateria de tração

Veículo parado, elemento de abertura destravado, ignição desligada:

- encontre o cabo de carregamento localizado no bagageiro do veículo;
- puxar 6 para desbloquear a aba de carregamento 7;
- remova a tampa 8;
- conecte a extremidade do cabo à fonte de alimentação;
- segure a alça 9;
- conecte o cabo do veículo;
- verifique se o cabo de carregamento está conectado corretamente. Antes de iniciar o carregamento, a trava do plugue será ativada;



O cabo de carregamento é automaticamente travado com o veículo. Isso tornará impossível a desconexão do cabo do veículo.

Observação: não puxe a alça 9 durante o bloqueio do cabo de carregamento ao veículo.

Certifique-se de que o freio de mão seja aplicado sempre que o veículo estiver em condição de carga.

VEÍCULO ELÉTRICO: carregamento (9/11)



Para carregamento rápido (DC) do veículo, o comprimento do cabo de carregamento entre o veículo e a estação de carregamento não deve exceder **30 metros**.

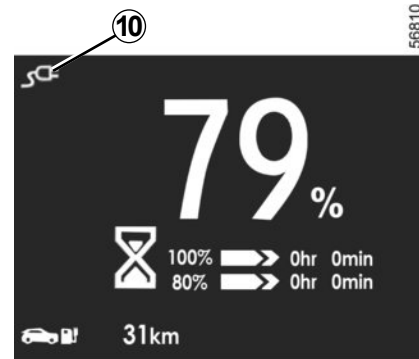
Em caso de dúvida sobre o comprimento do cabo, consulte o proprietário da estação de carga (DC).

As luzes de advertência de perigo piscarão cinco vezes para indicar que o carregamento foi iniciado.



Não use uma extensão, tomada múltipla ou adaptador.

Há risco de incêndio.



Quando o carregamento for iniciado, as seguintes informações serão exibidas no painel de instrumentos:

- uma estimativa do tempo de carregamento restante;
- a luz indicadora **10** acesa permanentemente em vermelho informa que o veículo está conectado a uma fonte de alimentação;
- o alcance do seu veículo varia de acordo com o nível de carga.

Certifique-se de que desenrolou completamente o cabo de carregamento para limitar o aquecimento.

VEÍCULO ELÉTRICO: carregamento (10/11)

Após alguns segundos, toda a tela desaparecerá no painel de instrumentos. Ela reaparecerá no painel de instrumentos quando uma porta for aberta.

Nota:

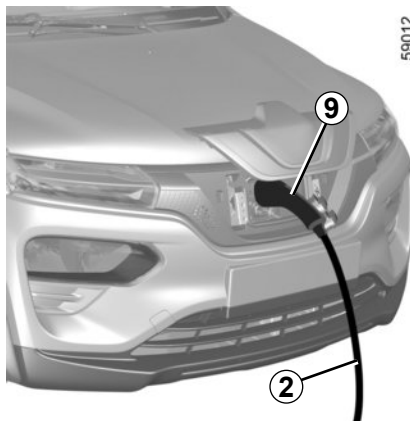
O tempo real de carregamento pode variar do tempo de carregamento exibido no painel de instrumentos. Isso depende de:

- A qualidade da rede elétrica;
- O nível de carga inicial;
- A temperatura externa;
-

Você não precisa esperar a carga chegar aos níveis de reserva para recarregar o veículo.

Problemas de funcionamento

Se a luz indicadora **10** estiver acesa continuamente em vermelho, entre em contato com uma Oficina Autorizada.



Precauções a tomar ao remover da tomada

- pressione o botão de desbloqueio dos elementos de abertura na chave do controle remoto de radiofrequência para desbloquear o cabo de carregamento do veículo e interromper o carregamento;
- segure a alça **9**;
- desconecte o cabo de carregamento do veículo;
- colocar a tampa **8** de volta;
- você deve fechar a portinhola de carregamento com as duas mãos **7** e pressioná-la para travá-la;



- desconecte o cabo da fonte de alimentação;
- coloque o cabo **2** no porta-malas.

Observação:

- Imediatamente após uma carga longa da bateria de tração, o cabo pode ficar quente. Use as alças.
- Dependendo da situação, se o cabo de carregamento do veículo ainda estiver travado após pressionar o botão de destravamento no controle remoto, repita a operação pressionando o botão de destravamento **duas vezes consecutivas**. Um, para interromper a carga e outro para permitir o desbloqueio da alça **9**.

VEÍCULO ELÉTRICO: carregamento (11/11)



É imperativo seguir as etapas de desconexão na ordem.

Não dirija o carro com a tampa de carregamento 7 condição aberta. Assim que o cabo de carregamento for desconectado do veículo, certifique-se de que a tampa 8 seja colocada e a aba de carregamento 7 esteja devidamente fechada.

No final do carregamento, desconecte o cabo do veículo primeiro, antes de desconectá-lo da tomada doméstica “

Depois de pressionar o botão de desbloqueio no controle remoto de radiofrequência, você tem 30 segundos para desconectá-lo antes que ele trave novamente e o carregamento seja reiniciado.

O tempo de carregamento da bateria de tração depende da quantidade de energia restante e da potência fornecida pelo terminal de carga. A informação é exibida no painel de instrumentos durante o carregamento. ➔ 1.69

Caso ocorra algum problema, é recomendável que você o substitua por um cabo idêntico. Consulte uma Oficina Autorizada.

No modo de carregamento de corrente alternativa (AC)

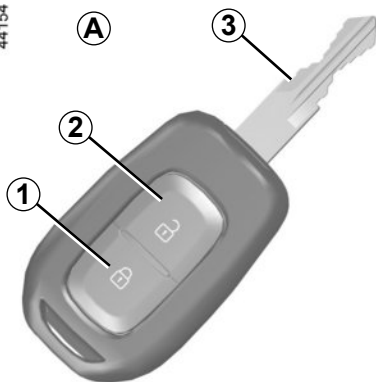
- O uso de ar condicionado não é possível durante uma carga;
- Função de parada e retomada de carga remota possível durante uma carga;
- O carregamento pode ser interrompido e o plugue de carregamento desbloqueado pressionando o botão de desbloqueio na chave de radiofrequência.
- A sopragem de ar ambiente só é possível (sem ativação de aquecimento/resfriamento, pois a prioridade é a carga)

No modo de carregamento por corrente contínua (DC)

- O ar-condicionado pode ser usado durante uma carga;
- É possível parar a carga remota, mas não é possível retomar a função durante uma carga;
- O carregamento pode ser interrompido e o plugue de carregamento desbloqueado apenas com o terminal de recarga. Ao pressionar o botão de desbloqueio da tecla de radiofrequência, o carregamento não será interrompido.

CHAVE, CONTROLE REMOTO RADIOFREQUÊNCIA: informações gerais (1/2)

44154



Controle remoto por radiofrequência A

- 1 Trava todos os elementos de abertura (todas as portas/porta traseira)
- 2 Destrava todos os elementos de abertura e o cabo de carregamento (quando conectado ao veículo ➔ 1.8)
- 3 Bloqueio/desbloqueio da porta do condutor e inserção da chave de ignição/arranque.

42299



Unidade de controle remoto por radiofrequência B

- 1 Travamento das portas.
- 2 Destrava todos os elementos de abertura e o cabo de carregamento (quando conectado ao veículo ➔ 1.8).
- 3 Bloqueio/desbloqueio da porta do condutor e inserção da chave de ignição/arranque..
- 4 Abertura do porta-malas.
- 5 Travamento/destravamento da chave com parte metálica retrátil. Para tirar a chave de seu compartimento, pressione o botão 5; ela sairá automaticamente. Para introduzi-la novamente, pressione o botão 5 e insira a chave no compartimento.

Substituição ou necessidade de uma chave ou um controle remoto complementar

Dirija-se exclusivamente a uma oficina autorizada:

- Em caso de substituição de uma chave, é necessário se dirigir a uma Oficina Autorizada com o veículo e todas as chaves, para poder inicializar;
- Conforme o veículo, é possível utilizar até quatro controles remotos.

Avaria do controle remoto

Verifique se a bateria está em bom estado, se é do tipo adequado e se está corretamente encaixada no respectivo alojamento. A vida útil delas é cerca de dois anos.

Como trocar a bateria ➔ 5.17

Recomendações

Não aproxime o controle remoto de uma fonte de calor ou frio e proteja da umidade.

CHAVE, CONTROLE REMOTO RADIOFREQUÊNCIA: informações gerais (2/2)

Alcance do controle remoto por radiofrequência

Varia conforme a área ao redor: atenção no manuseio do controle remoto para não ocorrer travamento ou destravamento das portas devido a pressões involuntárias dos botões.

Nota: Se alguma parte que pode ser aberta (porta ou porta-malas) estiver mal fechada ou aberta, ocorre um travamento/destravamento rápido das portas.

Interferências

Interferências provenientes de fatores das áreas imediatamente adjacentes (instalações externas ou uso de aparelhos que funcionam na mesma frequência que o controle remoto) podem afetar o funcionamento do controle remoto.

A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que estão descritas neste manual (tirar a tampa de uma garrafa...).



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou parada do veículo

Ao se afastar do veículo, nunca deixe dentro crianças, um adulto sem autossuficiência ou animais, mesmo que seja por pouco tempo.

Eles podem colocar em risco a própria segurança ou de outras pessoas ao dar partida no motor, ativar equipamentos como os levantadores de vidros ou travar as portas, por exemplo.

Além disto, com tempo quente e/ou sol, a temperatura interna da cabine aumenta muito rapidamente.

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES

CHAVES, CONTROLE REMOTO POR RADIOFREQUÊNCIA: utilização (1/2)

Controles remotos são usados para trancar e destrancar as portas.

Eles são alimentados por uma bateria que pode ser substituída ➔ 5.17

Travamento das portas

Pressione o botão de travamento **1**.

Trancando é confirmado por:

- As luzes de advertência de perigo e as luzes indicadoras laterais piscando **duas vezes**;
- As luzes laterais traseiras piscando **uma vez**;
- Escurecimento gradual das luzes diurnas dianteiras.

Se alguma das portas estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um travamento e um destravamento rápidos, mas não haverá sinal dos pisca-piscas nem do pisca-alerta.

44154



Destravamento das portas

Pressionando o botão **2** desbloqueia os elementos de abertura (todas as portas/porta traseira) e o cabo de carga (quando conectado ao veículo) ➔ 1.8

Destrancado é confirmado por:

- As luzes de advertência de perigo e as luzes indicadoras laterais piscando **uma vez**;
- As luzes laterais traseiras piscando **duas vezes**;
- Iluminação progressiva das luzes diurnas dianteiras.

42299



Abertura do porta-malas

(Conforme a versão do veículo)

Pressione o botão **3** por aproximadamente 2 segundos.

CHAVES, CONTROLE REMOTO POR RADIOFREQUÊNCIA: utilização (2/2)



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou parada do veículo

Ao se afastar do veículo, nunca deixe dentro crianças, um adulto sem autossuficiência ou animais, mesmo que seja por pouco tempo.

Eles podem colocar em risco a própria segurança ou de outras pessoas ao dar partida no motor, ativar equipamentos como os levantadores de vidros ou travar as portas, por exemplo.

Além disto, com tempo quente e/ou sol, a temperatura interna da cabine aumenta muito rapidamente.

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES

A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que estão descritas neste manual.

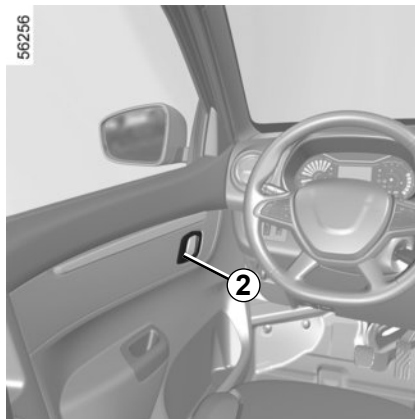
TRAVAMENTO E DESTRAVAMENTO DAS PORTAS (1/2)



Comando manual

Por fora

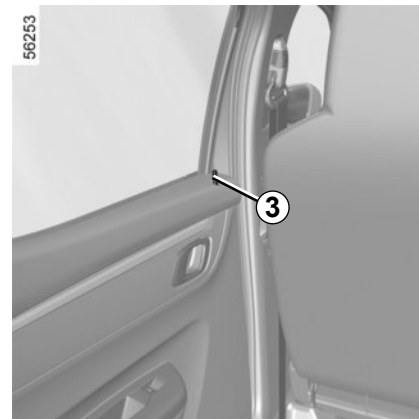
Insira a chave na fechadura **1** da porta dianteira esquerda e trave-a ou destrave-a.



Por dentro

(Porta dianteira)

Destrave a porta puxando a maçaneta **2**.



Por dentro

(Porta traseira)

Pressione o botão **3** para travar, leve o botão **3** para destravar. É impossível abrir a porta se **3** estiver empurrado para dentro.



Nunca deixe o veículo com a chave dentro.

TRAVAMENTO E DESTRAVAMENTO DAS PORTAS (2/2)



Comando de travamento/ destravamento por dentro

Pressionando **4**, ele bloqueia ou desbloqueia simultaneamente todas as portas/porta traseira e o carregamento é interrompido (durante o carregamento).

Se alguma parte que pode ser aberta (porta ou porta-malas) estiver mal fechada ou aberta, ocorre um travamento /destravamento rápido das portas.

Se você precisar transportar objetos com a mala aberta, os outros elementos de abertura ainda podem ser bloqueados: **com o motor parado**, pressione o interruptor **4** por mais de cinco segundos para bloquear os outros elementos de abertura.

Travamento das partes que podem ser abertas sem o controle remoto por radiofrequência

No caso, por exemplo, de uma bateria descarregada, de um não funcionamento temporário do controle remoto por radiofrequência...

Pressione e solte o botão 4 para liberar o cabo de carregamento quando o controle remoto não estiver funcionando

Com o motor desligado e qualquer porta aberta, pressione e mantenha pressionado o interruptor 4 por mais de cinco segundos. Todas as portas serão travadas quando fechar a porta.



Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas travadas, lembre-se de que esta medida pode dificultar o acesso de socorristas à cabine do veículo em caso de emergência.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou parada do veículo

Ao se afastar do veículo, nunca deixe dentro crianças, um adulto sem autossuficiência ou animais, mesmo que seja por pouco tempo.

Eles podem colocar em risco a própria segurança ou de outras pessoas ao dar partida no motor, ativar equipamentos como os levantadores de vidros ou travar as portas, por exemplo.

Além disto, com tempo quente e/ou sol, a temperatura interna da cabine aumenta muito rapidamente.

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES

BLOQUEIO AUTOMÁTICO DAS PORTAS



Antes de tudo, você deve decidir se deseja ativar esta função.

Ativar

Dependendo do veículo, **com o motor funcionando**, pressione o interruptor **1** durante aproximadamente 5 segundos, até ouvir um bipe de aviso. A luz indicadora integrada no interruptor se acende quando todas as portas estiverem travadas.

Para desativar

Com a ignição ligada, pressione o interruptor **1** durante cerca de 5 segundos, até ouvir um sinal.

Princípio de funcionamento

Ao dar a partida, o sistema trava automaticamente as portas logo que o veículo atinja cerca de 7 km/h.

Problemas de funcionamento

Se você constatar uma irregularidade de funcionamento (não travamento automático), verifique, antes de tudo, se todos as partes que podem ser abertas estão bem fechadas. Se assim for e o problema persistir, dirija-se a uma Oficina Autorizada.

Certifique-se também de que o bloqueio não foi desativado inadvertidamente. Se for o caso, reative-a.



Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas travadas, lembre-se de que esta medida pode dificultar o acesso de socorristas à cabine do veículo em caso de emergência.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou parada do veículo

Ao se afastar do veículo, nunca deixe dentro crianças, um adulto sem autossuficiência ou animais, mesmo que seja por pouco tempo.

Eles podem colocar em risco a própria segurança ou de outras pessoas ao dar partida no motor, ativar equipamentos como os levantadores de vidros ou travar as portas, por exemplo.

Além disto, com tempo quente e/ou sol, a temperatura interna da cabine aumenta muito rapidamente.

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES

ABERTURA E FECHAMENTO DAS PORTAS (1/2)



Abertura por fora

Portas destravadas (consulte o parágrafo “Travamento e destravamento das portas” ➔ 1.23), deslize a mão pela maçaneta **1** e puxe em sua direção.




Abertura por dentro

Puxe o puxador **2**.



Segurança de crianças

O bloqueio de segurança para crianças evita que as portas traseiras sejam abertas pelo interior. Mexa na alavanca **3** em cada porta traseira

e verifique, pelo lado de dentro, se as portas estão bem travadas. 

ABERTURA E FECHAMENTO DAS PORTAS (2/2)


Alarme sonoro de faróis acesos

Ao abrir uma das portas dianteiras com a ignição desligada e as luzes acesas, é disparado um alarme sonoro para avisar que os faróis continuam acesos, mesmo com o motor desligado (risco de descarga da bateria...).

Alarme de porta aberta ou mal fechada

Esse alarme equipa a porta do motorista ou todas as partes que podem ser abertas.

Com o veículo parado, se uma parte que pode ser aberta estiver aberta ou

mal fechada, uma luz indicadora  se acende.

Durante a condução, assim que o veículo atingir aproximadamente 20 km/h,

a luz indicadora  é acompanhada por um bipe.

Particularidade

Conforme o veículo, os acessórios (por exemplo, rádio) deixam de funcionar quando o motor para de funcionar, ao abrir a porta do motorista ou durante o travamento das portas.



Por razões de segurança, as manobras de abertura/fechamento só devem ser feitas com o veículo parado.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou parada do veículo

Ao se afastar do veículo, nunca deixe dentro crianças, um adulto sem autossuficiência ou animais, mesmo que seja por pouco tempo.

Eles podem colocar em risco a própria segurança ou de outras pessoas ao dar partida no motor, ativar equipamentos como os levantadores de vidros ou travar as portas, por exemplo.

Além disto, com tempo quente e/ou sol, a temperatura interna da cabine aumenta muito rapidamente.

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES

SISTEMA DE BLOQUEIO DE PARTIDA

O imobilizador do motor impede que o veículo seja conduzido por alguém que não esteja na posse da chave de ignição codificada do veículo.

Princípio de funcionamento

Alguns segundos após desligar a ignição, o veículo fica automaticamente protegido.

Se o veículo não reconhecer a chave de ignição codificada ou se for usada uma chave errada, o motor não pode dar a partida.


Funcionamento do sistema

Quando a ignição é ligada, o veículo reconheceu o código. O motor de partida pode ser acionado.

Proteção do veículo

O veículo só ficará protegido após desligar a ignição.

Irregularidades de funcionamento

Se houver alguma falha observada na função acompanhada pelas luzes de aviso **STOP** e , será **essencial** entrar em contato com uma concessionária autorizada, pois só ela é qualificada para reparar o imobilizador do motor.

Em caso de falha da chave codificada de ignição do motor de partida, utilize a segunda chave que foi entregue a você com o veículo.



Qualquer intervenção ou modificação no sistema de bloqueio de partida (caixas eletrônicas, cabeamento, etc.) pode ser perigosa. Somente deverá ser executada por técnicos qualificados de uma Oficina Autorizada.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou parada do veículo

Ao se afastar do veículo, nunca deixe dentro crianças, um adulto incapacitado ou animais, mesmo que seja por pouco tempo.

De fato, poderiam colocar em risco a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou equipamentos (como levantadores de vidro) ou ainda o sistema de travamento das portas.

Além disto, com tempo quente e/ou sol, a temperatura interna da cabine aumenta muito rapidamente.

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

RETROVISORES

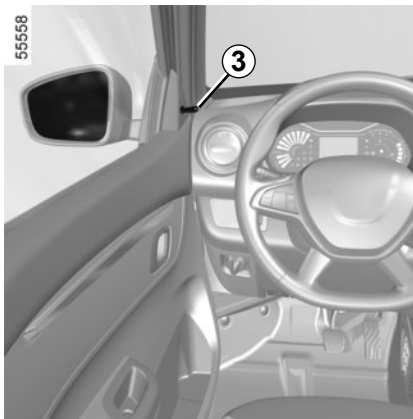


Retrovisores rebatíveis

Os retrovisores externos podem ser rebatidos: faça-o manualmente contra o vidro da porta.

Retrovisor com ajuste elétrico A

Com a ignição ligada, selecione o retrovisor usando o interruptor **1** para selecionar o retrovisor, em seguida use o comando **2** para ajustá-lo para a posição desejada.

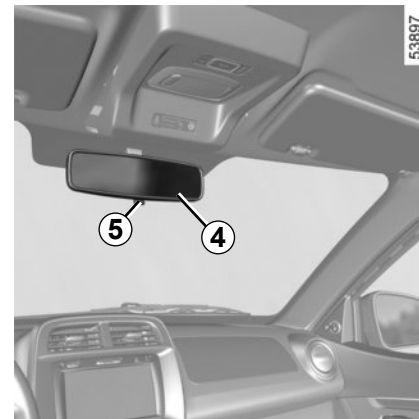


Regulagem manual

Ajuste o espelho retrovisor de acordo com a visão traseira, ajustando o botão **3**.



Os objetos observados nos espelhos retrovisores estão, na verdade, mais próximos do que parecem. Para sua segurança, leve isso em consideração para avaliar corretamente a distância antes de manobrar.



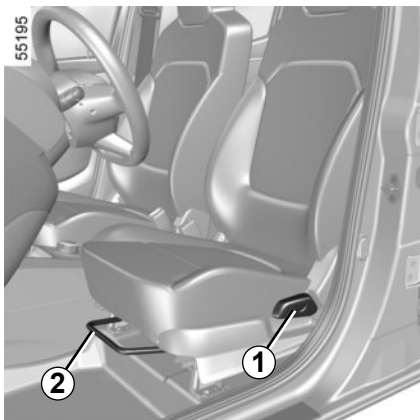
Retrovisor interno 4

O retrovisor interno **4** é ajustável manualmente. Em condução noturna, para não ser ofuscado pelos faróis de um veículo atrás, incline o espelho **5**.



Por segurança, efetue estas regulagens com o veículo parado.

BANCOS DIANTEIROS



Para inclinar o encosto

Levante o botão **1** para cima para desbloquear o mecanismo de reclinagem. Incline o encosto para a posição desejada e solte o botão. Certifique-se de que o encosto do banco esteja travado corretamente após a liberação.

Mover para frente ou para trás

Levante a alça **2** para liberar e mover o assento para frente ou para trás. Solte a alça **2** na posição desejada do assento e se certifique de que o assento fique totalmente travado no lugar.



Após o ajuste, verifique se os bancos estão travados corretamente.



Por segurança, efetue estas regulagens com o veículo parado.

Não deve haver qualquer objeto no piso (local à frente do condutor): em caso de frenagem brusca, estes objetos podem deslizar para baixo dos pedais e impedir sua utilização.



Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamos não inclinar demais os encostos dos bancos.

CINTOS DE SEGURANÇA (1/4)

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todos os deslocamentos. Além disto, obedeça a legislação local em vigor no país em que circula.

Antes de dar partida, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, para todos os ocupantes, ao ajuste correto do cinto de segurança para melhor proteção.



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.

Nunca um cinto apenas deve ser utilizado por mais de uma pessoa ao mesmo tempo, seja ela criança ou adulto.

Mesmo mulheres grávidas sempre devem utilizar o cinto de segurança. Neste caso, a faixa abdominal deve ser colocada de modo que não seja exercida grande pressão sobre a parte inferior da barriga, embora sem folga excessiva.

Regulagem da posição de condução

- **Sente-se corretamente no fundo do banco** (após ter retirado o casaco, a jaqueta, etc.). É essencial para um bom posicionamento das costas;
- **regule o avanço do banco em função dos pedais.** O banco deve estar na posição mais recuada possível de modo que permita a você pressionar totalmente os pedais. O encosto deve ser regulado a fim de deixar os braços ligeiramente dobrados;
- **regule a posição do volante.**



Luz de aviso de lembrete sobre os cintos de segurança dianteiros

O aviso do lembrete do cinto de segurança dianteiro (motorista/passageiro dianteiro) acende-se no painel de instrumentos se algum dos cintos for solto no nível da ignição.

Se, dada a partida no motor, o cinto de segurança do motorista ou do passageiro dianteiro (se o banco estiver ocupado) não estiverem afivelados corretamente e o veículo tiver atingido, aproximadamente, 20 km/h, essa luz acenderá no painel e um bipe será emitido por dois minutos.

Observação: um objeto colocado sobre o banco do passageiro poderá ativar, em certos casos, a luz de aviso.

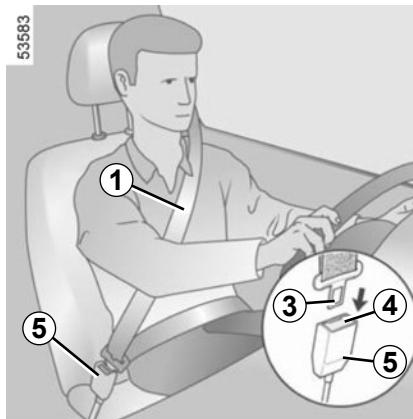
CINTOS DE SEGURANÇA (2/4)



Ajuste dos cintos de segurança

Para o ajuste e posicionamento corretos dos cintos de segurança em todos os assentos:

- ajuste os assentos (posição do assento e ângulo do encosto, se disponível);
- mantenha-se bem apoiado no encosto;
- mova a faixa torácica **1** o mais próximo possível da base do pescoço sem que a faixa realmente encoste nele (se necessário, ajuste a altura do cinto de segurança, quando disponível) e certifique-se de que a faixa torácica **1** esteja em contato com o ombro;



- posicione o cinto de segurança **2** de modo que fique plano sobre as coxas e contra o quadril.

O cinto deve ser trazido o mais próximo possível sobre o corpo. Por exemplo, evite roupas muito espessas e objetos intercalados etc.

Travamento

Desenrole o cinto **lentamente e sem puxões** e garanta que o gancho se encaixe **3** na presilha **5** (verifique se está bem afivelado puxando do gancho **3**). Em caso de bloqueio, retorne-o bastante e puxe-o novamente.

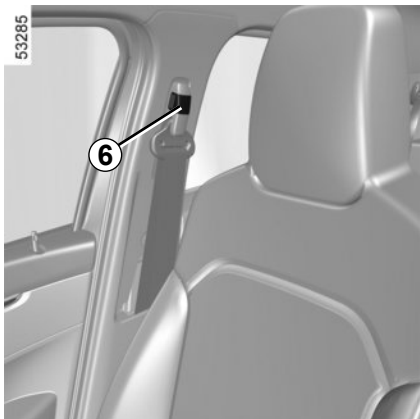
Se o cinto ficar totalmente bloqueado, puxe-o lentamente, mas de modo intenso, até conseguir deslocar a faixa cerca de 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe-o novamente.

Dirija-se a uma Oficina Autorizada se o problema persistir.

Destravamento

Pressione o botão **4** na presilha **5** e o cinto de segurança retorna pelo enrolador inercial. Guie a lingueta para rebobinar suavemente.

CINTOS DE SEGURANÇA (3/4)



Regulagem da altura dos cintos de segurança dianteiros

Puxe o botão **6** para selecionar sua posição de regulagem, de modo que a faixa torácica **1** fique conforme indicado anteriormente.

Após efetuar a regulagem, assegure-se do seu correto travamento.



Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam corretamente.

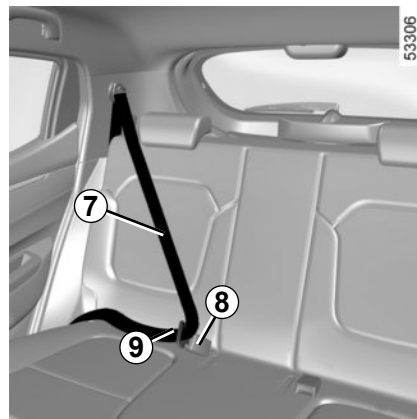


Luz de aviso de lembrete para os cintos de segurança traseiros

O aviso do lembrete do cinto de segurança traseiro acende-se no painel de instrumentos quando os cintos de segurança forem detectados como estando afivelados/desafivelados no momento da ignição

Se, após a partida do motor e o cinto de segurança do passageiro traseiro (se ocupado) não estiver colocado e a velocidade do veículo for inferior a 20 km/h, a luz de advertência vermelha acende continuamente no painel de instrumentos e o alerta de aviso dos cintos de segurança traseiros acende-se por 65 segundos.

Se o veículo ultrapassar aproximadamente 20 Km/h, a luz de advertência vermelha piscará junto com um bipe por 35 segundos e acenderá até que o cinto de segurança seja colocado. A luz de advertência de lembrete do cinto de segurança traseiro acende por 95 segundos.



Cintos de segurança traseiros laterais

Puxe lentamente o cinto **7** e engate a lingueta **9** na caixa **8**.

Para maior eficácia dos cintos de segurança traseiros, verifique o correto travamento do banco traseiro
➔ 3.17

CINTOS DE SEGURANÇA (4/4)

As informações a seguir dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros do veículo.



– Os elementos do sistema montado originalmente não podem ser modificados: cintos de segurança, bancos e respectivas fixações. Para casos particulares (ex. instalação de uma cadeirinha infantil), consulte uma Oficina Autorizada.

– Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos (exemplos: pregadores, pinças etc.): um cinto de segurança muito frouxo pode provocar ferimentos em caso de acidente.

- Nunca passe a faixa por baixo de seu braço, nem por trás das costas.
- Não utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa nem envolva o cinto em uma criança pequena ou de colo.
- O cinto não deve estar torcido.
- Após um acidente grave, mande verificar os cintos e troque-os, se necessário. Da mesma forma, substitua os cintos que apresentem qualquer deformação ou degradação.
- Ao recolocar a traseira do assento do banco, verifique se os cintos de segurança e as fivelas estão devidamente posicionados para serem usados de forma correta.
- Insira o gancho do cinto na presilha adequada.
- Tenha o cuidado de não colocar, na zona da caixa de travamento do cinto, qualquer objeto suscetível de interferir no seu correto funcionamento.
- Certifique-se do bom posicionamento da caixa de travamento (não deve estar oculta, comprimida, encoberta, etc. por pessoas ou objetos).

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (1/6)

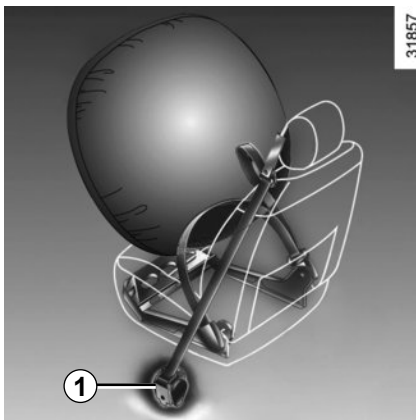
Eles são compostos por:

- **pré-tensores dos enroladores dos cintos de segurança;**
- **limitadores de esforço sobre o tórax;**
- **airbags dianteiros do motorista e do passageiro dianteiro.**

Estes sistemas estão previstos para funcionar separadamente ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Em função da intensidade do choque, podem ser ativados:

- travamento de cinto de segurança;
- o pré-tensor do enrolador de cinto de segurança (que dispara para suprimir a folga do cinto);
- o airbag dianteiro.



Pré-tensores

Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respectivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, em caso de impacto frontal forte, dependendo da gravidade, o sistema poderá acionar o pré-tensor do enrolador de cinto de segurança **1**, que estica instantaneamente o cinto.



– Após um acidente grave, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.

- É rigorosamente vedada qualquer intervenção no sistema (pré-tensores, airbags, caixas eletrônicas, cabeamentos) ou a reutilização de seus componentes em outro veículo, ainda que semelhante.
- Para evitar acionamentos acidentais que possam ocasionar danos, somente os técnicos qualificados de revendedores autorizados podem executar intervenções.
- O controle das características elétricas do detonador deve ser efetuado exclusivamente por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo precisar ser desmontado, procure uma Oficina Autorizada para fazer o descarte dos geradores de gases dos pré-tensores e dos airbags.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (2/6)

Limitador de esforço


A partir de uma certa violência de choque, este mecanismo entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do cinto de segurança no corpo.

Airbags do motorista e do passageiro dianteiro

Estão instalados nos dois lugares dianteiros: do motorista e do passageiro.

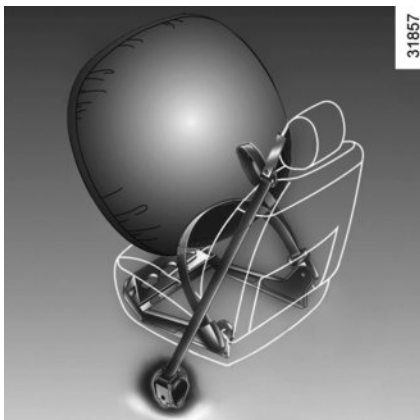
A presença desse equipamento é indicada pela palavra “air bag” no volante, no painel (zona do airbag **A**) e, dependendo do veículo, um símbolo na parte inferior do para-brisa.

Cada sistema de airbag é composto por:

- um airbag e seu gerador de gases montados no volante e no painel de bordo para o motorista e o passageiro, respectivamente;
- uma caixa eletrônica de verificação do sistema comanda o detonador elétrico do gerador de gás do airbag;
- uma única luz indicadora  no painel de instrumentos.



O sistema de airbag utiliza um princípio pirotécnico. Isso explica por que, quando o airbag infla, ele gera calor, produz fumaça (isso não significa que um incêndio está prestes a começar) e faz barulho. O enchimento do airbag, que deve ser imediato, pode provocar ferimentos na pele ou outros efeitos desagradáveis.



Funcionamento

O sistema estará ativo somente quando a ignição for ligada.

Em um impacto **frontal** que gere uma desaceleração brusca transmitida aos sensores do sistema, os airbags são acionados, amortecendo o impacto da cabeça e do tórax do motorista contra o volante e do passageiro dianteiro contra o painel de bordo. em seguida, esvaziam-se imediatamente após o choque para evitar qualquer entrave à saída dos ocupantes.

Problemas de funcionamento

Ao ligar a ignição, a luz indicadora

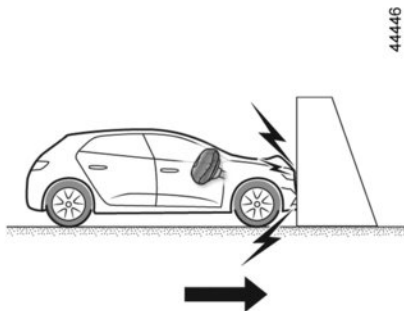


acende no painel de instrumentos e apaga alguns segundos depois.

Se, ao ligar a ignição, não acender ou acender com o motor funcionando, isto indica uma falha do sistema.

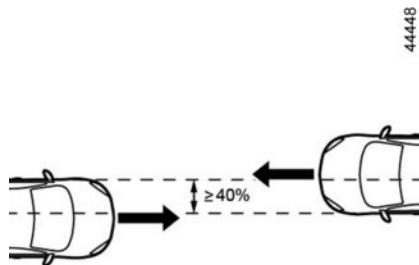
Consulte rapidamente uma Oficina Autorizada. Qualquer atraso nesta etapa pode resultar numa perda da eficácia da proteção.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (4/6)

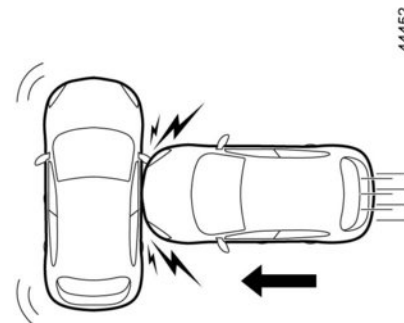


As condições a seguir acionarão os pré-tensores ou airbags.

Em um impacto frontal contra uma superfície rígida (não deformável) a uma velocidade de impacto igual ou superior a **25 km/h**



Em um impacto frontal com outro veículo de categoria equivalente ou superior, com uma área de impacto igual ou superior a 40%, onde a velocidade de ambos os veículos é igual ou superior a **40 km/h**.



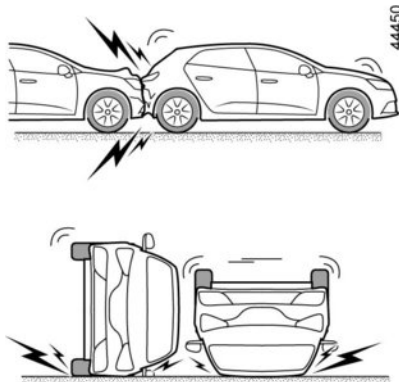
Em um impacto lateral com outro veículo de categoria equivalente ou superior, a uma velocidade de impacto igual ou superior a **50 km/h**.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (5/6)



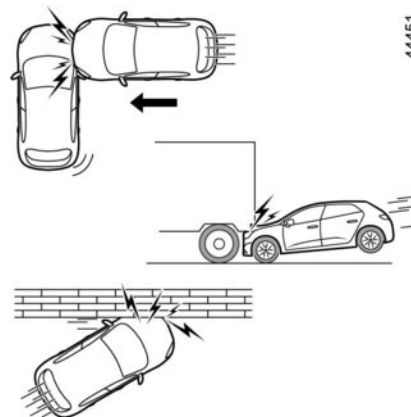
Nos exemplos seguintes, os pré-tensores ou os airbags podem acionar:

- impactos na parte inferior do veículo com meios-fios, por exemplo;
- buracos;
- uma queda ou uma aterragem dura;
- pedras;
-



Nos exemplos seguintes, os pré-tensores ou airbags podem não acionar:

- impacto traseiro, independentemente da severidade;
- se o veículo capotar;



- impacto lateral, afetando a dianteira do veículo;
- impacto frontal, sob a plataforma de um caminhão;
- impacto frontal contra um obstáculo com um ângulo acentuado;
-

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (6/6)

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento do airbag e evitar ferimentos graves diretos quando de sua ativação.



Recomendações referentes ao airbag do motorista

- Nunca modifique o volante ou a sua almofada.
- Nunca cubra a almofada do volante.
- Nunca fixe qualquer objeto (grampo, emblema, relógio, suporte de celular etc) sobre a almofada.
- É vedada a desmontagem do volante (exceto quando efetuada por técnicos qualificados em uma equipe de rede qualificada).
- Não se sente muito perto do volante: adote uma posição de condução com os braços ligeiramente dobrados. Nessa posição é assegurado um espaço suficiente para um correto enchimento do airbag. ➡ 1.31

Recomendações referentes ao airbag do passageiro

- Não coloque nenhum objeto (crachá, logotipo, relógio, porta-celular, etc.) no painel de bordo ou próximo ao airbag.
- Não coloque nada entre o painel de bordo e o passageiro (um animal de estimação, chapéu, guarda-chuva, vara de pesca, pacotes etc.).
- Não coloque os pés no painel de bordo nem sobre o banco, pois essas posições podem provocar ferimentos graves. Em geral, deve manter-se afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça...).
- Reative os dispositivos complementares ao cinto do passageiro dianteiro ao remover uma cadeirinha infantil, para proteção do passageiro em caso de colisão.

UM BANCO PARA CRIANÇAS VOLTADO PARA A TRASEIRA DO VEÍCULO NÃO DEVERÁ SER INSTALADO NO BANCO DIANTEIRO DO PASSAGEIRO, A MENOS QUE OS DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DO CINTO DE SEGURANÇA DO PASSAGEIRO DA DIANTEIRA ESTEJAM DESATIVADOS ➡ 1.59

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS

De acordo com a versão do veículo, podem ser constituídos por:

- pré-tensores dos enroladores dos cintos de segurança lateral;
- limitadores de esforço sobre o tórax;

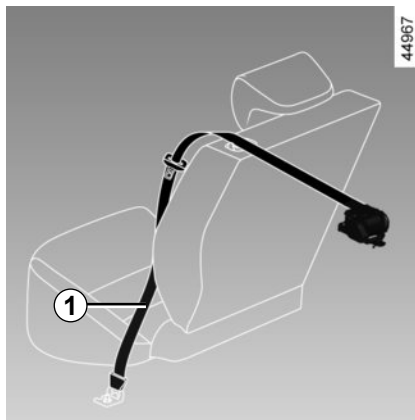
Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de colisão frontal.

Conforme o nível de violência da colisão, o sistema pode desencadear:

- o travamento de cinto de segurança;
- o pré-tensor do enrolador inercial do cinto de segurança (que é acionado para suprimir a folga do cinto).

Limitador de esforço

A partir de uma certa violência de choque, este mecanismo entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do cinto de segurança no corpo.



Pré-tensores do cinto lateral

Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respectivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, em caso de impacto frontal que gere uma desaceleração brusca transmitida aos sensores, o sistema poderá acionar o pré-tensor do enrolador de cinto de segurança **1**, que estica instantaneamente o cinto.



– Após um acidente grave, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.

- É rigorosamente vedada qualquer intervenção no sistema (pré-tensores, airbags, caixas eletrônicas, cabeamentos) ou a reutilização de seus componentes em outro veículo, ainda que semelhante.
- Para evitar acionamentos acidentais que possam ocasionar danos, somente os técnicos qualificados de revendedores autorizados podem executar intervenções.
- O controle das características elétricas do detonador deve ser efetuado exclusivamente por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo precisar ser desmontado, procure uma Oficina Autorizada para fazer o descarte dos geradores de gases dos pré-tensores e dos airbags.

DISPOSITIVOS DE PROTEÇÃO LATERAL

Airbags laterais

Esses airbags são instalados nos bancos dianteiros, ativados nas laterais dos bancos (lado da porta) para proteger os ocupantes em caso de impacto lateral violento.

Airbags cortina

Isto é um airbag instalado (dependendo do veículo) ao longo dos lados superiores do veículo - eles inflam ao longo das janelas laterais das portas dianteiras e traseiras para proteger os passageiros em caso de impacto lateral grave.

Conforme a versão do veículo, uma marca no para-brisa indica a presença de meios de retenção complementares (airbags, pré-tensores, etc.) no habitáculo.



Aviso referente ao airbag lateral

- **Montagem das capas:** os bancos equipados com airbag devem ser revestidos com capas específicas ao veículo. Consulte uma Oficina Autorizada para saber se este tipo de capa está disponível. A utilização de quaisquer outras capas (ou capas específicas a outros veículos) pode afetar o bom funcionamento dos airbags e prejudicar sua segurança.
- Nunca monte acessórios ou coloque objetos, ou mesmo um animal, entre o encosto, a porta e as guarnições internas. Igualmente não cubra o encosto do banco com objetos como roupas ou acessórios. Isso pode afetar o bom funcionamento do airbag ou provocar lesões em caso de disparo do airbag.
- Qualquer intervenção ou modificação nas guarnições internas ou no banco não autorizado pelo fabricante de automóveis é rigorosamente proibida e, se necessário, deve ser efetuado por uma equipe qualificada de uma Oficina Autorizada.
- O espaço entre o encosto do banco traseiro e as guarnições corresponde à área de operação do airbag: nenhum objeto deve ser colocado ali.

DISPOSITIVOS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES

As indicações a seguir devem ser observadas para que nada impeça o enchimento do air bag e evite ferimentos graves diretos no momento de sua ativação.



O airbag foi projetado para complementar a ação do cinto de segurança. Tanto o airbag como o cinto de segurança constituem elementos indissociáveis do mesmo sistema de proteção. É essencial usar os cintos de segurança todas as vezes. Se os cintos de segurança não forem usados, os ocupantes ficam expostos ao risco de ferimentos graves em caso de acidente. Isso também pode aumentar o risco de lesões superficiais leves quando o airbag é acionado, embora essas lesões sempre possam ocorrer com airbags.

O disparo dos pré-tensores ou dos airbags, em caso de capotamento ou colisão traseira mesmo violenta, não é sistemático. Choques sob o veículo ao subir ou descer de calçadas, buracos na pista, pedras, etc., podem provocar a ativação destes sistemas.

- Manipulações e modificações em todo o sistema de airbag (pré-tensores, airbags, ECU, chicote de fiação etc.) **são estritamente proibidas** (exceto se executadas por pessoal qualificado da rede autorizada).
- Para assegurar o bom funcionamento do sistema e evitar seu disparo acidental, somente profissionais qualificados da rede autorizada podem executar ações no sistema de airbag.
- Por medida de segurança, mande verificar o sistema de airbag se o veículo tiver sofrido algum acidente, ou for roubado ou arrombado.
- Quando for emprestar ou vender o veículo, informe essas condições ao novo usuário e entregue este manual junto com o veículo.
- Se o veículo tiver de ser sucateado, dirija-se a uma Oficina Autorizada para eliminação dos geradores de gás.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: informações gerais (1/2)

Transporte de crianças

Sempre obedeça a legislação local em vigor no país em que estiver circulando.

Crianças e adultos, devem viajar corretamente sentados e presos com o cinto durante todos os percursos. Você é responsável pelas crianças que transporta.

Uma criança não é como um adulto em miniatura. Ela fica exposta a riscos de ferimentos específicos, pois seus músculos e ossos estão em pleno desenvolvimento. Utilizar somente o cinto de segurança não é suficiente para seu transporte. Utilize a cadeirinha infantil apropriada e garanta sua correta utilização.



Para evitar que as portas sejam abertas, utilize o recurso “Trava de crianças” ➔ 1.26



Uma colisão a 50 km/h representa uma queda de uma altura de 10 metros.

Transportar uma criança sem restrições de segurança equivale a deixá-la brincar em uma varanda do quarto andar sem para-peito.

Nunca permita que uma criança seja transportada no colo. Em caso de acidente, é impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja utilizando o cinto.

Se o seu veículo esteve envolvido em um acidente, substitua a cadeirinha infantil e mande verificar os cintos e as fixações ISOFIX.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou parada do veículo

Ao se afastar do veículo, nunca deixe dentro crianças, um adulto incapacitado ou animais, mesmo que seja por pouco tempo.

De fato, poderiam colocar em risco a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou equipamentos (como levantadores de vidro) ou ainda o sistema de travamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou sol, a temperatura interna da cabine aumenta muito rapidamente.

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: informações gerais (2/2)

Utilização de um banco para crianças

O nível de proteção oferecido pela cadeira para crianças depende da sua capacidade para reter uma criança e de sua instalação. Uma má instalação compromete a proteção da criança, em caso de frenagem violenta ou de colisão.

Antes de comprar uma cadeirinha infantil, verifique se ela está em conformidade com o regulamento do país em que se encontra e se pode ser instalada em seu veículo. Consulte uma Oficina Autorizada para saber quais bancos são recomendados para seu veículo.

As regulamentações sobre o transporte de crianças são específicas de cada país, o uso de uma cadeira de criança durante o transporte depende da idade e/ou altura e/ou peso da criança.

Para crianças que não precisam mais ser transportadas em uma cadeira infantil, certifique-se de que o cinto de segurança esteja ajustado e afivelado corretamente. Em qualquer caso, cumpra a legislação local do país onde se encontra

Antes de montar uma cadeirinha infantil leia seu manual e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, entre em

contato com o fabricante do equipamento. Guarde o manual de instruções junto ao banco.

Dê o exemplo utilizando sempre o cinto de segurança e ensine as crianças a:

- sempre afivelar corretamente o cinto.
- sempre entrar e sair do carro no meio fio, longe do tráfego.

Não utilize um banco para crianças inadequado ou sem o manual de usuário.

Verifique se nenhum objeto, no banco para crianças ou perto dele, impede sua correta instalação.



Nunca deixe uma criança sem supervisão dentro do veículo. Garanta que a criança permaneça presa e que seu suporte de retenção ou seu cinto esteja corretamente ajustado e regulado. Evite roupas muito folgadas e espessas que causem folgas nas correias ➔ 1.31.

Não permita que a criança coloque a cabeça ou os braços para fora da janela.

Verifique se a criança permanece em uma postura correta durante o percurso, principalmente se estiver dormindo.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha do banco para crianças



Cadeira infantil de costas para a frente do veículo

A cabeça de um bebê é proporcionalmente mais pesada que a do adulto e o seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nessa posição o mais longo tempo possível (pelo mínimo, até 2 anos). Essa posição retém a cabeça e o pescoço.

Escolha um banco do tipo envolvente para obter uma melhor proteção lateral e faça sua substituição por outro quando a cabeça da criança passar acima do encosto do banco.



Banco para crianças com a frente voltada para a dianteira do veículo

Até 18 kg ou 4 anos, a criança pode viajar em um assento virado para frente. Escolha um assento de acordo com o tamanho da criança: a cabeça e o abdômen das crianças são zonas prioritárias a proteger. Um banco para crianças voltado para a frente bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte sua criança em um banco voltado para frente do veículo com um cinto, contanto que seu tamanho o permita.

Escolha um banco do tipo envolvente para obter uma melhor proteção lateral.



Banco elevador de altura

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num assento infantil que permita adaptar o cinto de segurança à sua forma. A base do levantador deve estar equipada com guias que obriguem o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre a barriga. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com uma guia da faixa, de modo que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço.

Escolha um banco do tipo envolvente para obter uma melhor proteção lateral.

CADEIRINHA INFANTIL: escolha da fixação da cadeirinha infantil (1/3)

Existem dois sistemas de fixação de bancos para crianças: o cinto de segurança ou o sistema ISOFIX.

Fixação usando o cinto de segurança

O cinto de segurança deverá estar ajustado para garantir seu funcionamento em caso de frenagem brusca ou impacto.

Respeite o percurso da cinta, indicado pelo fabricante do banco para crianças.

Verifique sempre se o cinto de segurança está afivelado, puxando com firmeza, e depois estique a correia ao máximo, empurrando o banco para crianças contra o encosto.

Verifique se o banco está bem apoiado, exercendo um movimento da esquerda para a direita e de frente para trás: o banco deve se manter firmemente fixo.

Verifique se o banco para crianças está alinhado com o banco e se não está encostado contra um vidro.



Não use uma cadeirinha infantil que possa destravar o cinto que a retém: a base da cadeirinha não deve ficar apoiada na fivela e/ou fecho do cinto de segurança.



O cinto de segurança nunca deverá estar folgado ou torcido. Nunca faça ele passar por baixo do braço ou por trás das costas.

Certifique-se de que o cinto não seja danificado por arestas agudas.

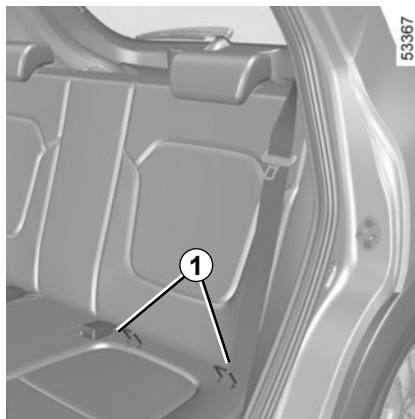
Se o cinto de segurança não estiver funcionando corretamente, ele não poderá proteger a criança. Consulte uma Oficina Autorizada. Não utilize esse assento até que o cinto seja reparado.

CADEIRINHA INFANTIL: escolha da fixação da cadeirinha infantil (2/3)

Fixação pelo sistema ISOFIX

Os bancos para crianças ISOFIX autorizados estão homologados conforme a regulamentação ECE-R44 num destes três casos:

- universal ISOFIX de 3 pontos, de frente para a dianteira do veículo;
- semiuniversal ISOFIX de 2 pontos;
- específico.
- i-Size que tem:
 - uma tira que é fixada ao terceiro anel do banco em questão;
 - ou um suporte apoiado no assento do veículo, compatível com o banco i-Size aprovado, cuja função é impedir que a cadeirinha infantil se mova em caso de colisão.



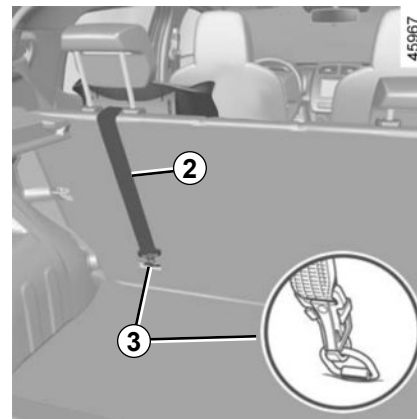
Fixação pelo sistema ISOFIX (continuação)


As argolas **1** estão situadas entre o encosto e o assento e estão identificadas com uma marca.

A terceira argola **3** é utilizada para prender a faixa superior de alguns bancos para crianças.



Os elementos do sistema montado originalmente não devem ser modificados: cintos, ISOFIX, bancos e respectivas fixações.



A correia **2** deve ser posicionada entre o encosto e o tampão traseiro. Para fazer isso, remova o tampão traseiro. Fixe o gancho em um dos anéis **3**, identificados pelo símbolo .

Estique a correia **2** até que o encosto do banco para crianças fique em contato com o encosto do banco do veículo.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeirinha infantil (3/3)



A correia da cadeirinha infantil **deve** ser presa à argola correspondente. Não use outro ponto de montagem.



Antes de instalar um banco para crianças ISOFIX que tenha adquirido para um outro veículo, assegure-se de que a sua aplicação esteja autorizada. Consulte a lista dos veículos onde o banco pode ser instalado, fornecida pelo fabricante do equipamento.



Verifique se o encosto da cadeirinha de criança voltada para a frente está em contato com o encosto do banco do veículo. Se for o caso, a cadeirinha nem sempre ficará encostada na base do banco do veículo.



As fixações ISOFIX foram projetadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeirinhas infantis com o sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeirinha infantil, cinto ou outros objetos.

Assegure-se de que nada impeça a instalação do banco ao nível dos pontos de fixação.

Se o veículo se envolver num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeirinha infantil.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeirinha infantil, informações gerais (1/2)

Não é permitida a instalação de um banco para crianças em certos lugares. Os esquemas das páginas a seguir indicam onde fixar um banco para crianças.

Os tipos de banco para crianças mencionados podem não estar disponíveis. Antes de utilizar outro banco para crianças, verifique junto ao fabricante se pode ser montado.



Monte o banco para crianças em um banco traseiro.

Certifique-se de que ao instalar o banco para crianças no veículo não corre o risco de que o mesmo se solte de sua base.

Se tiver que retirar o apoio de cabeça, certifique-se de que fique bem guardado de tal modo que não venha a machucar alguém em caso de frenagem brusca ou choque.

Fixe sempre o banco para crianças no veículo mesmo que não esteja sendo utilizado para que o mesmo não se movimente e venha machucar alguém em caso de frenagem brusca ou de choque.

No banco dianteiro

A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação em vigor e siga as indicações do esquema na página seguinte.

Antes de instalar uma cadeirinha infantil no banco do veículo (se estiver autorizado):

- baixe o cinto de segurança ao máximo;
- recue o banco ao máximo;
- incline levemente o encosto em relação à vertical (cerca de 25°);
- em veículos equipados, levante o assento do banco o máximo possível.

Após a instalação da cadeirinha infantil, quando possível e necessário, você pode avançar o banco do veículo (para deixar espaço suficiente nos bancos traseiros para outros passageiros ou outras cadeirinhas infantis). Uma cadeirinha infantil voltada para a traseira do veículo não deve entrar em contato com o painel de bordo nem estar na posição avançada ao máximo.

Não modifique mais as outras regulagens após a instalação da cadeirinha infantil.



RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeirinha infantil voltada para a traseira do veículo neste lugar, verifique se o airbag do passageiro dianteiro está desativado.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeirinha infantil, informações gerais (2/2)

Nos lugares traseiros laterais

Um berço infantil deve ser instalado no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione de modo que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.

Avance totalmente o banco dianteiro do veículo para instalar uma cadeirinha infantil voltada para a traseira do veículo e depois recue ao máximo sem permitir, no entanto, contato com a cadeirinha infantil.

Para a segurança da criança na posição voltada para a frente:

- recue o banco relevante ao máximo;
- avance o banco em frente à criança e ajuste a posição do encosto para evitar o contato entre o banco e as pernas da criança.



Assegure-se de que a cadeirinha infantil ou os pés da criança não impedem o travamento correto do banco dianteiro.

Retire sempre o encosto de cabeça do banco traseiro onde a cadeira de criança está posicionada. Se necessário, coloque o banco traseiro o mais para trás possível.

É obrigatório fazer isso antes de instalar a cadeirinha infantil. Verifique se a cadeirinha infantil está apoiada na parte de trás do banco traseiro.



Ao instalar a cadeirinha infantil (levantador de grupo 2 ou 3), verifique se os cintos de segurança funcionam (enrolam) corretamente. Se necessário, ajuste a posição do banco do veículo.

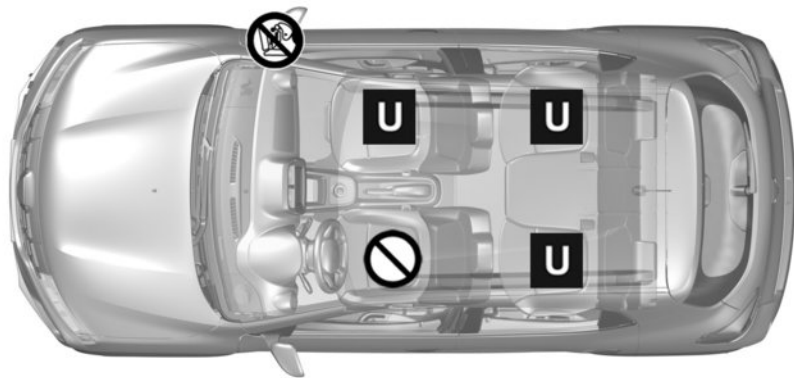


Monte a cadeirinha infantil de preferência em um banco traseiro.

Para instalar um assento ISOFIX no banco, solte o cinto de segurança manualmente antes de fixar os parafusos.

CADEIRINHA INFANTIL: fixação usando o cinto de segurança (1/4)

Visual de instalação para a versão de quatro portas e quatro lugares



53348

Banco para crianças fixado mediante o cinto de segurança



Verifique o status do airbag. Antes de instalar uma cadeira infantil ou permitir um passageiro usando o assento



Lugar que permite a fixação através do cinto de um banco homologado como "Universal".



Lugar impedido para instalação de um banco para crianças.



RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES:

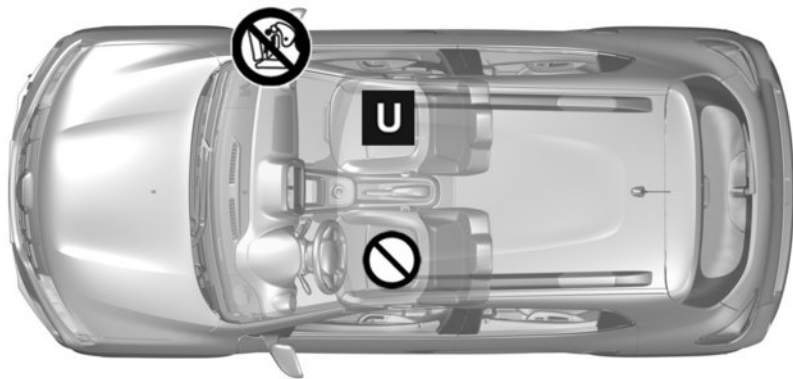
antes de instalar uma cadeirinha infantil voltada para a traseira do veículo neste lugar, verifique se o airbag do passageiro dianteiro está desativado
➔ 1.59



O uso de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não irá proteger corretamente o bebê ou a criança. Existe o risco de ser gravemente ferido ou falecer.

CADEIRINHA INFANTIL: fixação usando o cinto de segurança (2/4)

Visual de instalação para a versão de dois bancos



55764

Banco para crianças fixado mediante o cinto de segurança



Verifique o status do airbag. Antes de instalar uma cadeira infantil ou permitir um passageiro usando o assento



Lugar que permite a fixação através do cinto de um banco homologado como "Universal".



Lugar impedido para instalação de um banco para crianças.

CADEIRINHA INFANTIL: fixação usando o cinto de segurança (3/4)

A tabela abaixo resume a informação já apresentada no diagrama das páginas seguintes, para assegurar que os regulamentos aplicáveis sejam respeitados.

Tipo de cadeirinha infantil	Peso da criança	Lugar do passageiro dianteiro		Lugares traseiros laterais
		com airbag sem desativação	sem airbag ou com airbag desativado	
Cesto infantil transversal Grupo 0	< 10 kg	X	X	U (4)
Banco de costas para a frente do veículo Grupo 0 ou 0+	< a 13 kg	X	U (2) (3)	U (5)
Banco de costas para a frente do veículo Grupo 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	X	U (2) (3)	U (5)
Banco de frente para a estrada Grupo 1	9 a 18 kg	U (1) (3)	X	U (6)
Almofada elevadora Grupos 2 e 3	15 kg a 25 kg e 22 a 36 kg	U (1) (3)	X	U (6)



(1) RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES: nunca instale uma cadeirinha infantil no banco dianteiro se o veículo for equipado com um airbag de passageiro sem desativação.

(2) RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeirinha infantil voltada para a traseira do veículo neste lugar, verifique se o airbag do passageiro dianteiro está desativado ➔ 1.59

CADEIRINHA INFANTIL: fixação usando o cinto de segurança (4/4)

Consulte o prospecto “Equipamentos de segurança de crianças”, disponível na rede autorizada, para escolher o banco adaptado à criança e recomendado para seu veículo

X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeirinha infantil.

U = Lugar que permite a fixação, mediante o cinto de segurança, de um assento comercial homologado “Universal”; comprove que pode ser montado.

(3) Mova o assento do veículo para a posição mais recuada e mais alta e incline ligeiramente o encosto (25 °).

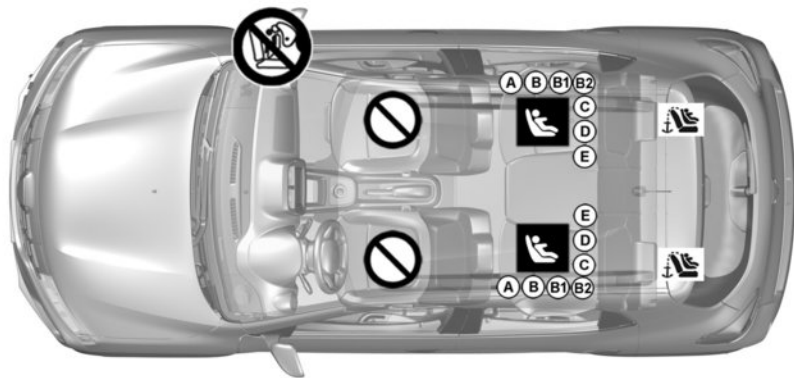
(4) Um bebê conforto pode ser instalado no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione de modo que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.

(5) Para instalar a cadeirinha infantil voltada para a traseira, avance totalmente o banco dianteiro e depois recue ao máximo sem permitir, no entanto, contato com a cadeirinha infantil. Levante o apoio de cabeça ou retire-o.

(6) Cadeirinha infantil voltada para a frente do veículo: coloque o encosto da cadeirinha infantil em contato com o encosto do veículo. Regule a altura do apoio de cabeça ou remova-o, se necessário. O banco dianteiro não deve recuar para além do meio da calha e a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25°.

CADEIRINHA INFANTIL: fixação usando o sistema isofix (1/3)

Visual de instalação para a versão de quatro portas e quatro lugares



56255



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não irá proteger corretamente o bebê ou a criança. Existe o risco de ser grave ou fatalmente ferido.

Banco para crianças fixado mediante sistema ISOFIX



Lugar que permite a fixação de uma cadeira infantil ISOFIX.



Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar, de frente para a estrada, um banco para crianças ISOFIX homologado como "Universal". Os pontos de fixação estão situados na parte traseira dos bancos traseiros.



Lugar impróprio para a instalação de um banco para crianças.



Verifique o status do airbag verifique o estado antes de instalar uma cadeirinha infantil ou permitir que um passageiro ocupe o banco.



Monte a cadeirinha infantil de preferência em um banco traseiro.

Para instalar um assento ISOFIX no banco, solte o cinto de segurança manualmente antes de fixar os parafusos.

CADEIRINHA INFANTIL: fixação usando o sistema isofix (2/3)

O quadro a seguir apresenta as mesmas informações que os esquemas das páginas seguintes para respeitar a legislação em vigor.

Tipo de banco para crianças	Peso da criança	Dimensão do banco ISOFIX [FIXTURE]	Lado do passageiro (dianteiro)	Lugares traseiros laterais
Berço transversal Grupo 0	< 10 kg	F, G [L1, L2]	X	X
Banco de costas para a estrada Grupos 0 ou 0 +	< 13 kg	E [R1]	X	IL (1)
Banco de costas para a estrada Grupos 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	C, D [R3, R2, R2X]	X	IL (1)
Banco de frente para a estrada Grupo 1	9 a 18 kg	A, B, B1 [F3, F2, F2X]	X	IUF - IL (2)
Banco elevador de altura Grupos 2 e 3	15 kg a 25 kg e 22 a 36 kg	[B2]	X	IUF - IL (2)
Banco i-Size			X	X

CADEIRINHA INFANTIL: fixação usando o sistema isofix (3/3)

X = Lugar impróprio para a instalação de um banco para crianças ISOFIX.

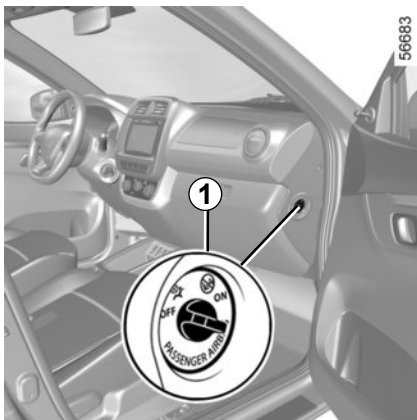
IUF/IL = Em veículos equipados, o banco que permite que uma cadeirinha infantil com aprovação “Universal/semiuniversal ou específica do veículo” seja instalada com o uso do sistema ISOFIX; verifique se ela pode ser instalada corretamente.

- (1) Se necessário, recue ao máximo o banco do veículo. Avance totalmente o banco dianteiro do veículo para instalar um banco para crianças de costas para a estrada e depois recue ao máximo, não permitindo, porém, contato com o banco para crianças.
- (2) Em todas as situações, retire o apoio para cabeça do lugar onde a cadeirinha infantil está montada. É obrigatório fazer isso antes de instalar a cadeirinha infantil ➔ 3.16. Mova para frente o banco em frente à criança, mova o encosto para frente para evitar o contato entre o banco e as pernas da criança.

A dimensão de uma cadeirinha infantil ISOFIX é identificada por uma letra:

- A, B, B1 [F3, F2, F2X]: para os bancos voltados para a frente do veículo do grupo 1 (de 9 a 18 kg);
- C, D [R3, R2, R2X]: banco em formato de concha ou bancos virados para trás no grupo +0 (menos de 18 kg) ou grupo 1 (9 a 18 kg);
- E [R1]: para bancos virados para trás do grupo 0 (menos de 10 kg) ou 0+ (menos de 13 kg);
- F, G [L1, L2]: para cadeirinhas no grupo 0 (menos de 10 kg);
- [B2]: assentos de elevação nos grupos 2 e 3 (15 a 25 kg e 22 a 36 kg).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desativação, ativação do airbag do passageiro dianteiro (1/3)

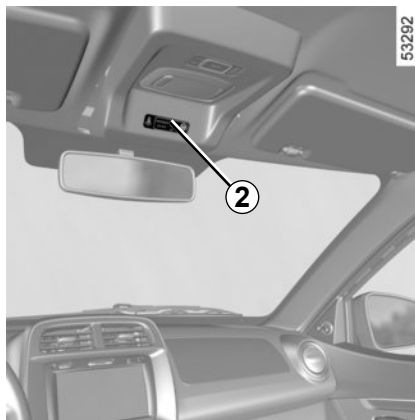


Desativação dos airbag do passageiro dianteiro


(dependendo do veículo)

Antes de instalar uma cadeirinha infantil no banco do passageiro dianteiro:

- verifique se a cadeirinha infantil pode ser instalada nesse banco;
- é essencial **desativar** o airbag para uma cadeirinha infantil voltada para a traseira.





Para desativar o airbag: com o veículo parado, ignição desligada, empurre e gire a trava **1** para a posição OFF.

Com a ignição ligada, você **deve** verificar **imperativamente** se a luz indicadora  no visor **2** está acesa.

Essa luz indicadora fica acesa para informar que pode ser instalado um banco para crianças no lugar do passageiro dianteiro.

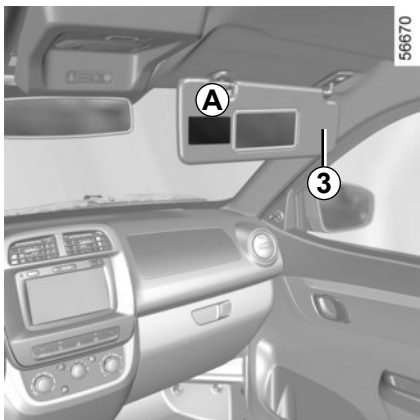


O airbag do passageiro só deve ser ativado ou desativado quando o **veículo está parado, ignição desligada**.

Em caso de manuseio com veículo em movimento, as luzes indicadoras  e  se acendem.

Para ajustar o estado do airbag à posição de travamento, desligue e volte a ligar a ignição.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desativação, ativação do airbag do passageiro dianteiro (2/3)



PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o espaço ocupado pelo airbag dianteiro do passageiro ao disparar e o posicionamento de uma cadeirinha infantil de costas para a traseira do veículo, **NUNCA** instale um sistema de retenção para uma cadeirinha infantil de costas para a frente do veículo em um banco protegido por um **AIRBAG** dianteiro **ATIVADO**. Isto pode causar a **MORTE** da **CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES**.

58034

A



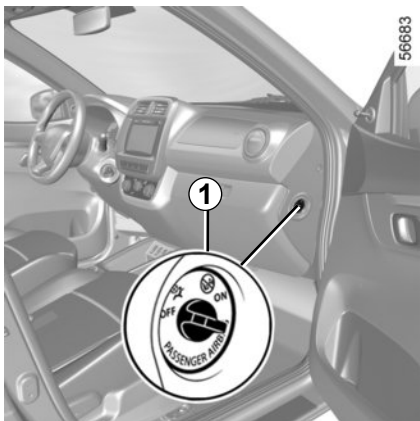
Você é lembrado destas instruções nas marcações no painel de bordo e nas etiquetas **A** em cada lado do para-sol do passageiro **3** (por exemplo, etiqueta acima ilustrada).

58035

A

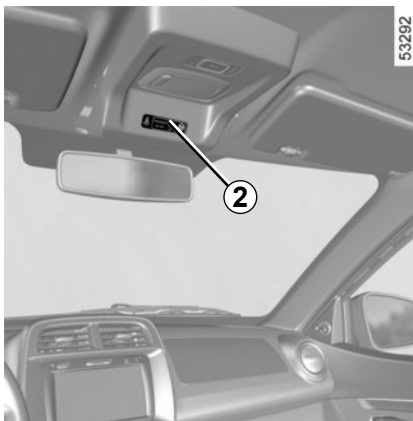


SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desativação, ativação do airbag do passageiro dianteiro (3/3)





Ativação do airbag do passageiro dianteiro (dependendo do veículo)

Ao retirar a cadeirinha infantil do banco do passageiro dianteiro, reative logo os airbag a fim de proteger o passageiro dianteiro em caso de impacto.



Para reativar o airbag: veículo parado, ignição desligada, empurre e gire a trava **1** para a posição **ON**.

Com a ignição ligada, **é preciso** verificar **imperativamente** se a luz indicadora  está apagada e se a luz indicadora  acende no visor **2** após cada partida por cerca de 60 segundos. O airbag do passageiro dianteiro é ativado.

Anomalias de funcionamento



Em caso de anomalia do sistema de ativação/desativação dos airbag, é proibido instalar uma cadeirinha infantil de costas para a frente do veículo no lugar do passageiro dianteiro.

Não se recomenda o transporte de qualquer passageiro nesse lugar.

Consulte o mais breve possível uma Oficina Autorizada.

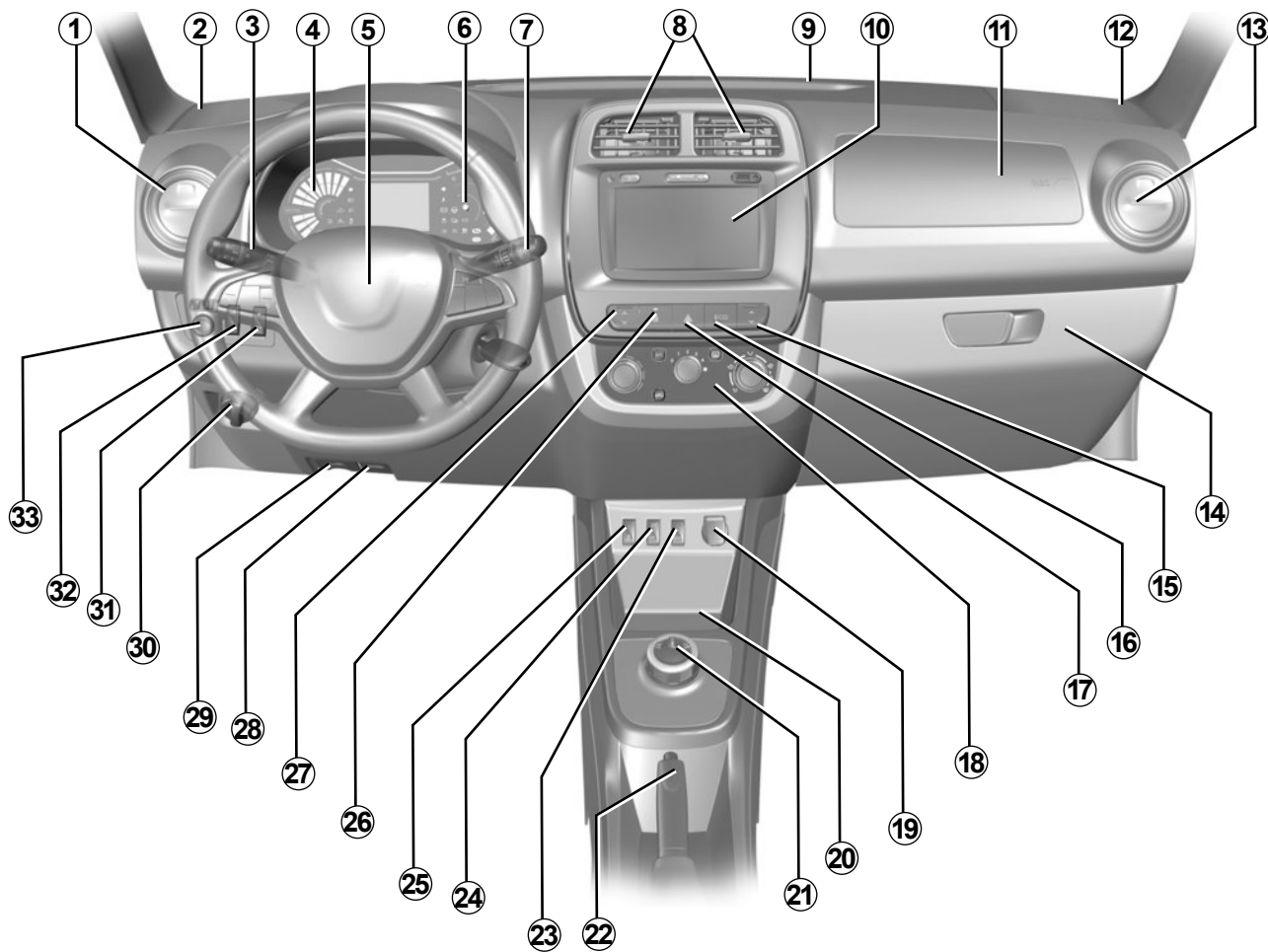


O airbag do passageiro só deve ser ativado ou desativado quando o **veículo está parado, ignição desligada**.

Em caso de manuseio com veículo em movimento, as luzes indicadoras  e  se acendem.

Para ajustar o estado do airbag à posição de travamento, desligue e volte a ligar a ignição.

POSTO DE CONDUÇÃO (1/2)



56237

POSTO DE CONDUÇÃO (2/2)

A presença dos equipamentos DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS.

- | | | |
|---|---|---|
| 1 Difusor de ar do lado esquerdo. | 12 Alto-falante do lado direito. | 23 Não usado. |
| 2 Alto-falante esquerdo. | 13 Difusor de ar lateral direito. | 24 Interruptor de limitador de velocidade. |
| 3 Haste de: <ul style="list-style-type: none">– pisca-piscas laterais;– iluminação externa;– lanternas traseiras de neblina. | 14 Porta-luvas. | 25 Interruptor de controle de estabilidade eletrônico. |
| 4 Painel de instrumentos. | 15 Comando de levantadores de vidros elétricos dianteiros. | 26 Comando de travamento elétrico das portas. |
| 5 Local para buzina e airbag do motorista. | 16 Interruptor do modo ECO. | 27 Comando de levantadores de vidros elétricos esquerdo dianteiro. |
| 6 Interruptor de bordo. | 17 Interruptor das luzes de advertência. | 28 Comando do destravamento do capô. |
| 7 Haste de: <ul style="list-style-type: none">– limpador/lavador do vidro dianteiro;– limpador-lavador de vidros traseiro. | 18 Comandos de climatização. | 29 Controle de liberação de flap de carga elétrica. |
| 8 Difusores de ar centrais. | 19 Tomada de acessórios. | 30 Regulagem dos faróis. |
| 9 Friso de desembaçamento central. | 20 Porta-objetos no console central. | 31 Interruptor de auxílios de estacionamento. |
| 10 Local para rádio, sistema de navegação. | 21 Botão de engrenagem rotativa. | 32 Comando dos levantadores de vidros elétricos traseiros. |
| 11 Local do airbag do passageiro. | 22 Freio de estacionamento. | 33 Comando de regulagem dos retrovisores externos. |

VOLANTE DE DIREÇÃO



Direção assistida 1

A direção com assistência variável possui um sistema de controle eletrônico que adapta o nível de assistência à velocidade do veículo.

A assistência é maior em manobras de estacionamento, o que proporciona mais comodidade, entretanto o esforço para girar a direção aumenta conforme a velocidade aumenta, proporcionando uma maior segurança em altas velocidades.



Nunca desligue o motor numa descida e, de maneira geral, em movimento (supressão da assistência).

Não mantenha o volante totalmente virado para qualquer dos lados, até o batente, com o veículo parado.

Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, sempre é possível girar o volante. A força a ser exercida será ainda maior.

Manobras bruscas no volante podem provocar ruídos. Isso é normal.

LUZES INDICADORAS (1/4)

A presença e o funcionamento das luzes indicadoras **DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.**



Painel de instrumentos A

O acendimento de certas luzes indicadoras está acompanhado por uma mensagem.



Luz de aviso de farol alto



Luz indicadora de farol baixo



Luz indicadora dos faróis de neblina traseiros



Luz indicadora de pisca-piscas esquerdos



Luz indicadora dos pisca-piscas direitos



Luz indicadora de porta(s) aberta(s) Acende, se alguma das portas for aberta, a luz de advertência acenderá indicando a localização exata da porta na condição aberta.



Luz indicadora de cabo de carregamento conectado

Acende quando o cabo de carregamento é conectado ao veículo.




Luz indicadora de veículo pronto para dirigir

Acende quando o motor é ligado.



Luz de advertência de carga da bateria secundária de 12 V

Acende-se quando a ignição está LIGADA e apaga-se após alguns segundos. Se acender durante a condução, indica que o circuito foi descarregado. Consulte, assim que possível, uma Oficina Autorizada.

A luz indicadora  indica que você deve conduzir **com cuidado direto para uma Oficina Autorizada o mais breve possível**. A não observância desta recomendação pode implicar em risco de dano ao veículo.

Para sua segurança, se a luz indicadora **STOP** acender, pare de imediato de acordo com as condições de circulação. Desligue o motor e não tente acioná-lo de novo. Aconselhe-se em uma Oficina Autorizada.

LUZES INDICADORAS (2/4)

A presença e o funcionamento das luzes indicadoras **DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.**



Luz indicadora de alerta

É acesa ao ligar a ignição e apaga quando o motor começa a funcionar. Ela pode acender junto com outras luzes indicadoras e/ou mensagens no painel de instrumentos.

É necessária uma parada **logo que possível** em uma Oficina Autorizada, conduzindo com moderação. A não observância desta recomendação pode implicar em risco de dano ao veículo.



Luz indicadora de parada obrigatória

É acesa ao ligar a ignição e apaga quando o motor começa a funcionar. Acende junto com outras luzes indicadoras e é acompanhada de um sinal sonoro. Para sua segurança, se a luz indicadora se acender, pare imediatamente conforme as condições de circulação. Desligue o motor e não tente acioná-lo de novo.

Dirija-se a uma Oficina Autorizada.



Luz indicadora de falha no sistema

É acesa ao ligar a ignição e apaga quando o motor começa a funcionar. A luz indicadora acende, indicando uma parada logo que possível em uma Oficina Autorizada, conduzindo com moderação. A não observância desta recomendação pode implicar em risco de dano ao veículo.



Luz indicadora de direção assistida

Acende ao ligar a ignição e apaga alguns segundos depois.

Em movimento, se esta luz indicadora se acender, indica uma falha do sistema. Busque uma Oficina Autorizada urgentemente.



Luz indicadora de antibloqueio das rodas

Acende quando a ignição é ligada e apaga alguns segundos depois.

Se não se apagar após ligar a ignição ou caso se acenda em movimento, sinaliza uma falha do sistema de antibloqueio das rodas. O sistema de freios continua assegurado, porém, como em um veículo não equipado com o sistema ABS.

Consulte, assim que possível, uma Oficina Autorizada.



Luz indicadora do limitador de velocidade

→ 2.19

LUZES INDICADORAS (3/4)

A presença e o funcionamento das luzes indicadoras **DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.**



Luz indicadora de alerta de não utilização dos cintos de segurança dianteiros

Se, após a partida do motor, o cinto de segurança do motorista ou do passageiro dianteiro (se aplicável) não estiver colocado/corretamente na posição e o veículo tiver atingido aproximadamente 20 km/h, esta luz acenderá no painel de instrumentos e um bipe soará por cerca de dois minutos.

Observação: um objeto colocado sobre o banco do passageiro poderá ativar, em certos casos, a luz de aviso.



Luz indicadora do airbag

Acende ao ligar a ignição e apaga alguns segundos depois. Se não acender, quando a ignição é ligada, ou piscar, sinaliza uma falha do sistema. Consulte rapidamente uma Oficina Autorizada.



Aviso de perda de pressão dos pneus

Essa luz indicadora acende quando a ignição ou o motor é ligado e apaga após alguns segundos ➔ 2.13.



Luz de advertência de nível baixo da bateria de tração

Essa luz indicadora acende ao ligar a ignição e apaga alguns segundos depois. Ela ficará LIGADA continuamente, na condição de funcionamento do veículo

Ao dirigir, se piscar, indica que o nível de potência está baixo. O veículo precisa ser carregado o mais rápido possível. Entre em contato com um revendedor autorizado se não for possível aumentar o nível da bateria, mesmo se você conectar o plugue de carga.



Luz indicadora de desempenho limitado

Essa luz indicadora acende ao ligar a ignição e apaga alguns segundos depois

Aparece quando a bateria de tração temporariamente não fornece a sua potência nominal. Durante esse período, o desempenho do veículo é reduzido.

Opte por um estilo de condução mais suave até a luz indicadora desaparecer.



Luz indicadora do programa eletrônico de estabilidade e do sistema antipatinagem

Ela acende quando a ignição é ligada e apaga alguns segundos depois. Há vários motivos para o acendimento da luz indicadora ➔ 2.8



Luz indicadora ESC OFF

Ela acende quando a ignição é ligada e apaga alguns segundos depois ➔ 2.8

LUZES INDICADORAS (4/4)

A presença e o funcionamento das luzes indicadoras **DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.**



Luz indicadora de carga da bateria de tração

Acende em amarelo quando o nível de carga da bateria de tração tiver atingido o limite de reserva, acompanhada por um bipe.

Carregue o veículo o mais rápido possível.



Função do modo ECO

→ 2.18



Luz indicadora do freio de estacionamento e de falha no circuito de freio

Acende ao ligar a ignição e apaga quando o freio de estacionamento não está ativado. Acende acompanhada por um bipe de advertência e a mensagem de advertência: “Aplicar freio de estacionamento” quando o veículo atingir cerca de 7 Km/h se o freio de mão não for liberado corretamente.

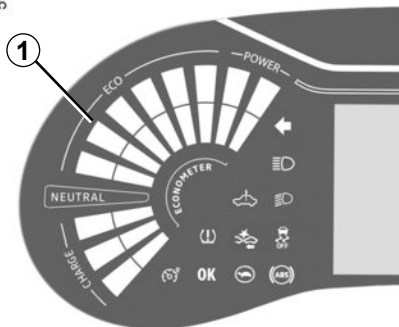
Caso se acenda ao frear e for acompanhado de um sinal sonoro, isso indica um baixo nível de fluido no circuito. Como pode ser perigoso prosseguir a viagem, entre em contato com uma Oficina Autorizada.



A ausência do retorno visual ou sonoro indica uma falha do painel de instrumentos. O que obriga a uma parada imediata e compatível com as condições de circulação. Assegure-se de que o veículo está corretamente imobilizado e chame uma Oficina Autorizada. O não cumprimento dessas recomendações pode causar danos ao veículo, pelos quais o condutor deve ser responsável.

VISORES E INDICADORES (1/2)

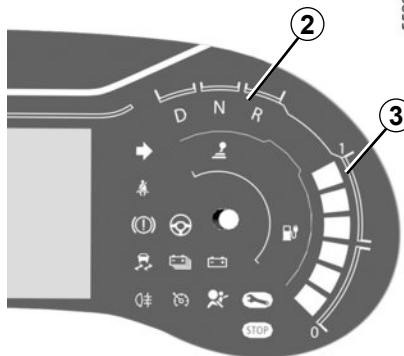
55538



Medidor de economia 1

O visor indica o nível de energia restante

55227



Indicador de modo de condução 2

D: Modo de condução

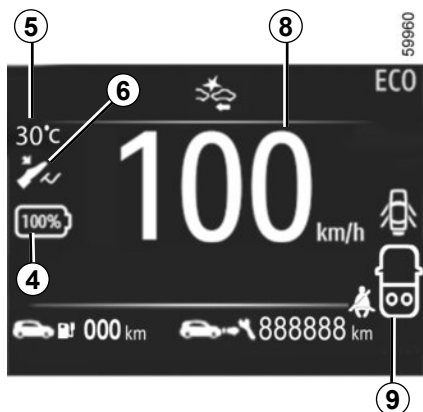
N: Modo neutro

R: Modo de marcha à ré

Nível de carga 3

O visor indica o nível de energia restante da bateria de tração 262,8V.

VISORES E INDICADORES (2/2)



Indicador de nível de bateria de tração 4

Indica o nível de porcentagem da bateria de tração.

Temperatura externa 5

Indica a temperatura externa.

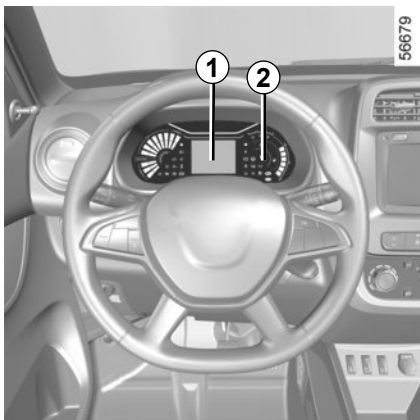
Indicador de pressão de freio 6

Indica que o pedal do freio deve ser pressionado para alterar o modo de direção (D-N-R)

Velocímetro 8

Lembrete de não uso do cinto de segurança 9

COMPUTADOR DE BORDO E SISTEMA DE AVISO: informações gerais



Computador de bordo 1

A exibição depende do veículo e do país.

Percorra as informações seguintes ao pressionar o botão 2.

- a) Hodômetro total.
- b) Viagem A registrador de distância (desde a última reinicialização).
- c) Consumo médio de energia da viagem A (desde a última reinicialização).
- d) Velocidade média da viagem A (desde a última reconfiguração).
- e) Registrador de distância da viagem B (desde a última reconfiguração).
- f) Consumo instantâneo de energia
- g) Distância restante com a carga atual da bateria
- h) Distância restante para manutenção
- i) Dias restantes para manutenção
- j) sistema de verificação da pressão dos pneus
- k) Limitador de velocidade
- l) freio de emergência ativo - LIGAR/DESLIGAR

Reinicialização do hodômetro parcial

Para reiniciar o hodômetro parcial, o visor deve apresentar a função de hodômetro parcial.






Pressione e segure o botão 2.

Interpretação de alguns valores afixados após uma sinalização de partida

O consumo médio de energia e a velocidade são todos mais estáveis e significativos o quanto maior for a distância percorrida desde a última redefinição.

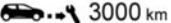

COMPUTADOR DE BORDO E SISTEMA DE AVISO: parâmetros de viagem (1/2)

A exibição das informações descritas a seguir DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE DESTINO.

VISOR	Interpretação da exibição selecionada
1795 km	a) Hodômetro total
A 1163.8 km	b) Viagem A registrador de distância (desde a última reinicialização)
A  19.6 kWh/100	c) Consumo médio de energia da viagem A (desde a última reinicialização)
A  19.6 km/h	d) Viagem A Velocidade média (desde a última reinicialização)
B 1272.6 km	e) Viagem B registrador de distância (desde a última reinicialização)
 0 kW	f) Consumo de energia atual
  500km	g) Distância restante com a carga atual da bateria

COMPUTADOR DE BORDO E SISTEMA DE AVISO: parâmetros de viagem (2/2)

A exibição das informações descritas a seguir DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE DESTINO.


VISOR	Interpretação da exibição selecionada
 3000 km	h) Distância restante para manutenção
 360 days	i) Dias restantes para manutenção
<div data-bbox="145 493 414 602" style="border: 1px solid black; padding: 10px; text-align: center;">TPMS (Reset)</div>	j) Reinicialize a pressão dos pneus ➔ 2.13
<div data-bbox="157 663 426 771" style="border: 1px solid black; padding: 10px; text-align: center;">Speed limiter</div>	k) Limitador de velocidade ➔ 2.19


COMPUTADOR DE BORDO: Mensagens de informação

Estas mensagens podem ajudar na fase da partida do veículo ou para informar o usuário sobre uma opção ou um estado de condução. Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de informação.

Exemplos de mensagens	Interpretação da exibição selecionada
“Desconecte o cabo para começar”	Indica que o cabo de carregamento ainda está conectado ao veículo.
“Conecte apenas um plugue”	Indica que há duas armas conectadas ao mesmo tempo. Certifique-se de conectar apenas um plugue.
“Verifique as conexões”	Indica que há problema de conexão do plugue, é necessário verificar a conexão do plugue.
“Corte de energia durante o carregamento”	Indica que a fonte de alimentação foi cortada durante o carregamento. Obtenha o suporte dos fabricantes da estação de energia.
“Freio de estacionamento LIGADO”	Indica que o freio de estacionamento foi acionado.
“Tensão inconsistente na estação”	a faixa de saída de tensão desta estação não é consistente com a tensão atual da bateria do seu veículo, precisa encontrar outra estação adequada.
“Estação atual inconsistente”	a faixa de saída de corrente desta estação não é consistente com o seu veículo, precisa encontrar outra estação adequada.

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de irregularidades de funcionamento

Elas aparecem com as luzes indicadoras  e requerem assim que possível uma ida a uma Oficina Autorizada conduzindo com cuidado. A não observância desta recomendação pode implicar em risco de dano ao veículo.

Elas desaparecem ao pressionar a tecla de seleção de exibição ou após alguns segundos e são memorizadas no diário de bordo. A luz indicadora  permanece acesa. Nas páginas a seguir são oferecidos exemplos de mensagens de irregularidades de funcionamento.

Exemplos de mensagens	Interpretação da exibição selecionada
“AVISO: Verifique o Airbag”	Indica uma falha no sistema de retenção, além de nos cintos de segurança. Na caso de um acidente, é possível que eles não sejam ativados.
“Verificar veículo”	Indica uma falha em um dos sensores de pedal ou no sistema de gestão de bateria de 12 V.
“AVISO: Verifique o sistema de frenagem”	Indica desgaste ou a necessidade de verificar o sistema de frenagem.
“Verifique o plugue do veículo”	Indica superaquecimento na tomada de carregamento lateral do veículo. Aguarde cerca de 20 minutos e tente novamente. Se isso não funcionar, entre em contato com uma Oficina autorizada.
“Verificar Sistema Elétrico”	Indica uma falha no sistema de tração.
“Carregamento da bateria impossível”	Indica uma falha no sistema de recarga da bateria de tração.

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de alerta

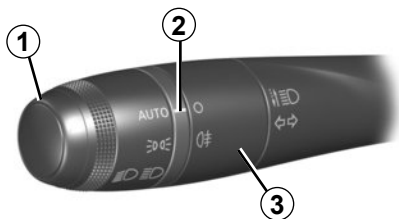
Elas aparecem com a luz indicadora **STOP** e, para sua segurança, exigem uma parada imediata o mais rápido possível conforme as condições do tráfego. Desligue o motor e não tente dar a partida de novo. Chame uma Oficina Autorizada.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de aviso. **Observação:** as mensagens aparecem no visor de forma isolada ou alternada (se houver várias mensagens no visor), podendo ser acompanhadas por uma luz indicadora e/ou um bipe.

Exemplos de mensagens	Interpretação da exibição selecionada
“AVISO: Sistema de frenagem”	Indica uma anomalia no sistema de freios.
“AVISO: Direção hidráulica”	Indica um problema na direção.
“Falha do motor elétrico”	Indica que o veículo está perdendo energia.
“AVISO: Sistema Elétrico”	Indica uma falha no sistema elétrico.
“Furo”	Indica que pelo menos uma das rodas está furada ou muito vazia.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERNAS

53299



Lanternas

Gire o anel **1** até que o símbolo fique alinhado com a marca número **2**.

Luz baixa

Funcionamento manual

(Conforme versão do veículo).

Gire o anel **1** até que o símbolo fique alinhado com a marca número **2**.

Luz alta

Com a luz baixa acesa, empurre a haste **1**. Esse indicador no painel de instrumentos acende. Para voltar para os faróis baixos, puxe a haste **1** para cima.

Função de luzes diurnas (apenas luzes dianteiras)

Se instaladas no veículo, as luzes diurnas acendem automaticamente, sem ação na haste, quando o motor é ligado e elas se apagam quando o motor é desligado. Quando a função de posição está LIGADA, as luzes diurnas são desligadas.

Sinais luminosos : Puxe a haste **1** em sua direção para fazer um sinal luminoso.

Luzes diurnas são desligadas quando a seta é ligada.



Antes de iniciar uma viagem noturna: verifique o bom funcionamento do equipamento elétrico e regule os faróis (se não estiver circulando em condições de carga habituais). De maneira geral, verifique se os faróis não estão ocultos (sujeira, lama, neve, objetos transportados etc.).



Lanternas traseiras de neblina

Gire o anel central **3** da alavanca até o símbolo ficar na direção do marcador **2**. O farol de neblina traseiro só funciona se a iluminação externa estiver ligada. Um indicador luminoso no painel de instrumentos acende-se então. O indicador luminoso correspondente apaga-se no painel de instrumentos quando as luzes de nevoeiro são desligadas ou as luzes externas são desligadas.



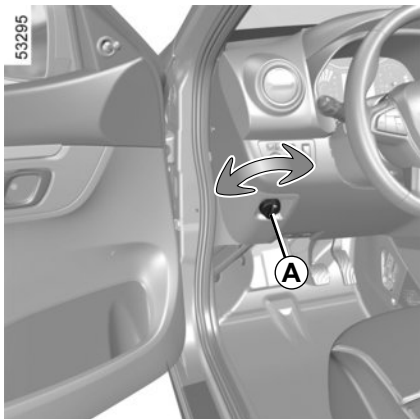
Desligamento

Gire a extremidade do manípulo **1** até o símbolo ficar na direção da marcação **2**.

Em caso de neblina ou neve, ou se estiver transportando um objeto que ultrapasse a dimensão do teto, o acendimento automático das luzes não é ativado.

O acendimento dos faróis de neblina é responsabilidade de controle do motorista: as luzes indicadoras no painel de instrumentos informam se os faróis de neblina estão acesos (luz indicadora acesa) ou não (luz indicadora apagada).

REGULAGEM DOS FARÓIS



Regulagem dos faróis:

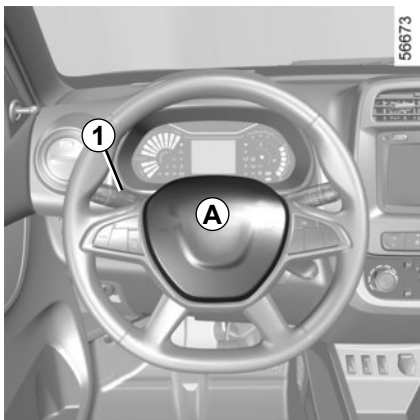
O botão **A** é usado para regular a altura do feixe do farol de acordo com a carga.

	Exemplos de posições do controle de regulagem A em função da carga	
	Veículo de passageiros	Veículo utilitário
Somente o motorista	0	0
Motorista + Passageiro dianteiro	0	-
Motorista + Todos os passageiros	I	-
Motorista + Todos os passageiros + Mala	I ou II*	-
Motorista + Mala	II	II

***Dependendo da versão.**

A tabela acima mostra alguns exemplos. Em todos os casos, ajuste o controle **A** de acordo com o veículo de modo a poder enxergar a pista sem ofuscar os demais motoristas.

SINAIS ACÚSTICOS E LUMINOSOS (1/2)



Buzina

Pressione a almofada do volante **A** para ativar a buzina.

Sinais luminosos

Puxe a haste **1** em sua direção e, em seguida, solte-a para fazer um sinal luminoso.

Som de veículos para pedestres

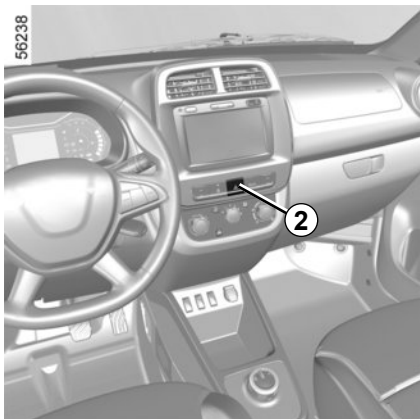
Os veículos elétricos são especialmente silenciosos. Esse sistema permite avisar as pessoas da sua presença, especialmente pedestres e ciclistas.

O sistema é ativado automaticamente quando é dada a partida no motor. O som é acionado quando a velocidade do veículo está entre 1 e 30 km/h.

Sistema ativado:

- ele entra automaticamente em espera quando a velocidade do veículo é superior a aproximadamente 30 km/h;
- o sistema é ativado automaticamente quando a velocidade do veículo é inferior a aproximadamente 30 km/h.

SINAIS ACÚSTICOS E LUMINOSOS (2/2)



Luzes de advertência

Acione o interruptor **2**.

Este dispositivo aciona simultaneamente todos os pisca-piscas, incluindo os laterais.

Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros motoristas de que foi obrigado a parar em um local inadequado, ou mesmo proibido, ou que está em condições de condução ou de circulação particulares.



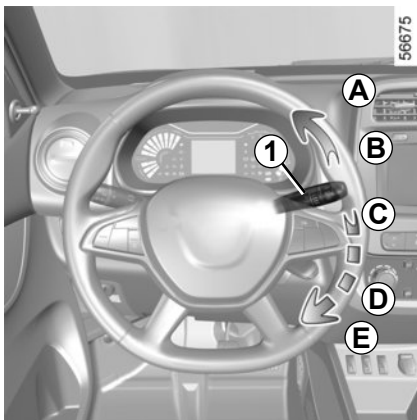
Pisca-piscas

Manuseie a haste **3** no plano do volante e no sentido que deseja virar o mesmo.

Na condução em rodovia, a direção é geralmente insuficiente para repor automaticamente a haste à posição inicial. Há uma posição intermediária onde a haste não será mantida para indicação de mudança de faixa e haverá 3 intermitências das luzes indicadoras na direção desejada.

Se ela não voltar automaticamente, solte a haste manualmente e ela voltará para a posição inicial.

LIMPEZA, LAVAGEM DO PARA-BRISAS (1/2)



Limpador de para-brisa

Com a ignição ligada, mova a haste **1** em torno do volante (dependendo do veículo):

- A** Função de desembaciamento de um clique.
- B** Parado.
- C** Varredura intermitente (dependendo do veículo) - O limpador do vidro dianteiro para por alguns segundos entre as varreduras.
- D** Varredura contínua lenta.
- E** Varredura contínua rápida.



Limpador do para-brisa dianteiro

Com a ignição ligada, puxe a haste **1** em sua direção (dependendo do veículo).

Uma ação breve aciona o lavador de vidros e provoca também um movimento de vai e vem do limpador de vidros.

Um puxão mais longo irá desencadear várias varreduras dos limpadores, além do lavador de para-brisas, até a haste **1** é libertado. Quando a haste é liberada, os limpadores completam três varreduras adicionais seguidas, alguns segundos depois, por uma quarta.

Se você desligar a ignição antes da parada do limpador de vidros (posição **B**), as palhetas param em qualquer posição. Ao voltar a ligar a ignição, desloque a haste **1** para a posição **B** para colocá-la na posição de parada.



No momento das intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste do limpador de vidros esteja na posição **B** (parada).

Riscos de ferimentos.

Eficiência de uma palheta de limpador

Inspeção o estado das palhetas. A durabilidade dependerá das condições de uso:

- deve permanecer limpa: limpe a palheta e o para-brisa regularmente com água e sabão;
- não a use com o para-brisa seco;
- retire-a do contato com o para-brisa quando ela ficar muito tempo sem ser usada.

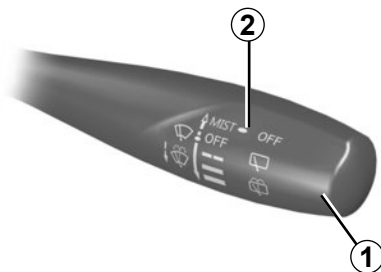
Em todos os casos, substitua-a assim que ela começar a perder eficiência: aproximadamente uma vez por ano ➔ 5.19

Precaução para o uso dos limpadores

- Em condições de congelamento ou neve, limpe o para-brisas antes de começar a usar os limpadores de vidros (risco de sobreaquecimento do motor do limpador dos vidros);
- certifique-se de que nenhum objeto esteja obstruindo a trajetória da palheta.

LIMPEZA, LAVAGEM DO PARA-BRISAS (2/2)

44248



Limpador do vidro traseiro

Com a ignição ligada, gire a extremidade da haste **1** até o símbolo ficar na direção do marcador **2**.

Particularidade

O para-brisa é limpo uma vez se a marcha-ré for selecionada quando os limpa-vidros do para-brisa estão em funcionamento ou foram desligados nos dois minutos anteriores ➔ 5.19

Lavador do vidro traseiro

Com a ignição ligada, gire a extremidade da haste **1** até o símbolo ficar na direção do marcador **2**.

Ao soltar a extremidade, esta volta à posição de limpador do vidro traseiro.

Não utilize o braço do limpador traseiro para abrir ou fechar a tampa do porta-malas.

Não tente levantar as palhetas do limpador. Elas não podem ficar separadas do para-brisa. Para substituir as paletas ➔ 5.19



Antes de qualquer ação no para-brisa (lavagem do veículo, descongelamento, limpeza do para-brisa etc.) retorne a haste 1 para a posição **B** (parada).

Risco de ferimentos e/ou deterioração.

Antes de utilizar o limpador do vidro traseiro, verifique se nenhum objeto transportado pode impedir o livre funcionamento da palheta.

Com tempo muito frio, verifique se a palheta do limpador do vidro não está imobilizada pelo gelo (risco de aquecimento do motor).

Inspeção o estado das palhetas. Elas deverão ser trocadas quando perderem a eficiência.

Limpe regularmente o vidro traseiro.

Capítulo 2: Condução

Partida, parada do motor.	2.2
Alavanca de câmbio, freio de mão	2.4
Dispositivos de assistência e correção condução	2.8
Meio ambiente.	2.12
Sistema de verificação da pressão dos pneus	2.13
Medidor de economia	2.17
Função modo eco	2.18
Limitador de velocidade.	2.19
Controle de distância de estacionamento	2.22
Câmera de marcha à ré.	2.24

PARTIDA, PARADA DO MOTOR (1/2)



Posição parada e bloqueio de direção **St**

Para travar o volante, retire a chave e gire até o travamento da direção.

Para destravar, manuseie ligeiramente a chave e o volante.

Posição “Acessórios” **A**

Com a ignição desligada, os acessórios eventuais (rádio, etc.) continuam funcionando.

Posição de ignição ligada **M**

A ignição está ligada.

– o motor pode dar partida.

Posição de ignição ligada **D**

Gire a chave para a posição D e solte-a.




Nunca desligue a ignição do veículo antes de estar totalmente parado. O desligamento do motor desativa os equipamentos de assistência: freios, direção hidráulica, etc., e os dispositivos de segurança passiva como airbags e pré-tensores.

Parada do motor

Com o motor em funcionamento, gire a chave de volta para a posição “Parar” **St**. O motor é desligado.

Antes de ligar o veículo, execute as etapas abaixo.

- Modo de direção em **N**;
- Pressione o pedal do freio ;
- Gire a chave para a posição **D** e solte-a;
- Indicador de aviso **OK** aparecerá no cluster.

PARTIDA, PARADA DO MOTOR (2/2)

Particularidade

Conforme o veículo, os acessórios (rádio, etc.) deixam de funcionar quando o motor para de funcionar ou quando as portas estão travadas.

Problemas de partida

Para evitar danos, não insista com tentativas de partida do motor (empurrando ou puxando o veículo), **sem identificar e corrigir a causa da falha.**

Caso contrário, não insista em dar a partida no motor e chame uma Oficina Autorizada.

A partida do veículo só pode ser dada se o cabo de carregamento estiver desconectado do veículo.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou parada do veículo

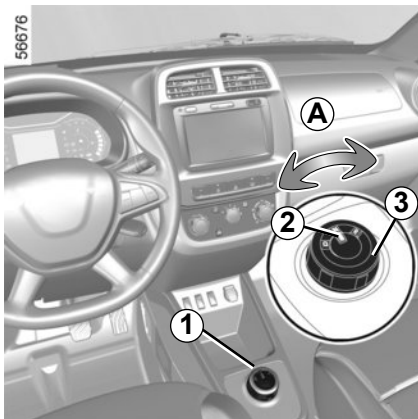
Ao se afastar do veículo, nunca deixe dentro crianças, um adulto sem autossuficiência ou animais, mesmo que seja por pouco tempo.

Eles podem colocar em risco a própria segurança ou de outras pessoas ao dar partida no motor, ativar equipamentos como os levantadores de vidros ou travar as portas, por exemplo.

Além disto, com tempo quente e/ou sol, a temperatura interna da cabine aumenta muito rapidamente.

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

ALAVANCA DE CÂMBIO, FREIO DE MÃO (1/2)



Selecionando o modo de direção

Gire o anel **3** no seletor de marcha **1** até que as marcas **R**, **N** or **D** formem um ponteiro **2** (movimento **A**).

D: Modo de condução.

N: Neutro.

R: Modo reverso.

Nota:

- o ponteiro **2** é fixo;
- a rotação do anel **3** permite a seleção das posições **R**, **N** or **D**.

A partida do veículo só pode ser dada se o cabo de carregamento estiver desconectado do veículo.

Operação

Modo de condução

Quando a ignição é ligada, o veículo é iniciado em neutro «**N**» com o pedal de freio pressionado, gire o anel **3** do seletor de marcha para a posição «**D**» para engatar o modo de condução.

A letra «**D**» piscará no visor.

Solte o pedal do freio:

- a velocidade do ralenti do motor é suficiente para as manobras de estacionamento;
- acelere suavemente para mover para frente.

OBSERVAÇÃO:

É proibido usar a posição **N** durante a condução do carro.

OBSERVAÇÃO:

Sempre pressione o pedal do freio e selecione o modo de avanço. Se o freio não estiver pressionado, o indicador



acende no painel de instrumentos indicando para pressionar o pedal do freio antes de selecionar qualquer modo (**R/N/D**).

Marcha reversa (de neutro, com o veículo estacionado).

A ignição LIGADA, com o pedal de freio pressionado, gire o anel **3** para «**R**». A letra «**R**» aparecerá no visor.

Solte o pedal do freio:

- a velocidade do ralenti do motor é suficiente para as manobras de estacionamento;
- acelere suavemente para mover para trás.

Você pode mudar de marcha reversa para marcha de avanço girando o anel **3** para «**D**» uma vez que o veículo esteja estacionado.

Estacionamento do veículo

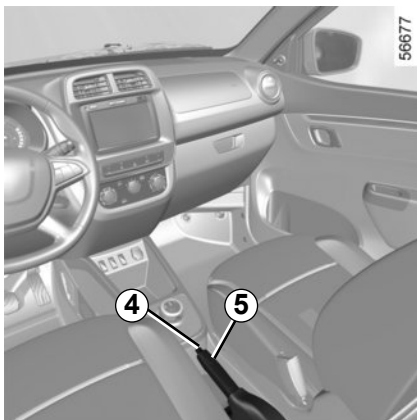
Quando o veículo está estacionado, gire o anel **3** do seletor de marcha para a posição «**N**» enquanto mantém seu pé no pedal do freio.

Certifique-se de que o freio de estacionamento esteja aplicado e o veículo imobilizado.



A posição **N** do seletor de marcha não trava mecanicamente as rodas de tração, certifique-se de que ele esteja imobilizado antes de sair do veículo.


ALAVANCA DE CÂMBIO, FREIO DE MÃO (2/2)




Freio de estacionamento

Para desapertar

Puxe ligeiramente a alavanca **5** para cima, pressione o botão **4** e desça a alavanca até o piso.

A luz indicadora  apaga no painel de instrumentos. A luz indicadora vermelha no painel de instrumentos acenderá juntamente com um sinal sonoro se você estiver dirigindo com o freio de estacionamento aplicado incorretamente (em mais de 7 km/h).

Para travar

Puxe a alavanca **5** para cima e assegure-se de que o veículo esteja bem imobilizado. A luz indicadora  se acende no painel de instrumentos.

Estacionamento em declive

Quando estacionar em declive, dependendo do declive e/ou da carga do veículo, pode ser necessário puxar o freio de estacionamento em ao menos duas ranhuras a mais.



Quando estacionar em um declive, em condições de estrada com barro, lama, areia ou gelo, pode ser que o veículo movimente. Gire o volante de modo que o veículo fique apoiado em um elemento resistente (pavimento etc.).



Durante a circulação, o freio de estacionamento deve estar completamente liberado (luz indicadora vermelha apagada); caso contrário, existe o risco de aquecimento excessivo ou mesmo de deterioração.

Certifique-se de que o freio de mão seja aplicado sempre que o veículo estiver em condição de carga.



No caso de um impacto na parte inferior do veículo (por exemplo, colisão com um poste, meio fio ou outro mobiliário urbano), isso poderá resultar em danos ao veículo (por exemplo: eixo torcido), ao circuito elétrico ou à bateria de tração.

Não toque nos elementos do circuito ou em qualquer fluido ou líquido.

Para evitar o risco de acidente, verifique seu veículo em uma Oficina Autorizada.

Risco de ferimentos graves ou choque elétrico e risco à vida.

AUTONOMIA DO VEÍCULO: recomendações (1/2)

No uso real, a autonomia de um veículo elétrico pode variar de acordo com vários fatores sobre os quais você tem controle parcial, o que pode fazer uma diferença considerável na autonomia do veículo. Os fatores incluem:

- velocidade e estilo de condução;
- tipo de estrada;
- nível de aquecimento;
- pneus;
- uso de acessórios elétricos;
- carga do veículo.

Além disso, a ativação do modo ECO permite que o veículo assuma automaticamente todos os elementos consumidores de energia (potência do motor, etc.) para reduzir o consumo o máximo possível ➔ 2.18

Velocidade e estilo de condução

Altas velocidades reduzirão a autonomia do veículo.

O estilo de condução “esportivo” reduz a autonomia do veículo: opte por um estilo de condução “mais suave”.

56721



Recomendações:

- dirija a uma velocidade constante;
- fique atento às ferramentas disponíveis para ver as condições da estrada (medidor de carga, consumo atual, relatório de viagem etc.);
- adapte seu estilo de condução para evitar o consumo excessivo de energia;
- facilite a recuperação de energia: anteveja as mudanças no tráfego, tirando o pé do pedal do acelerador ou freando gradativamente.

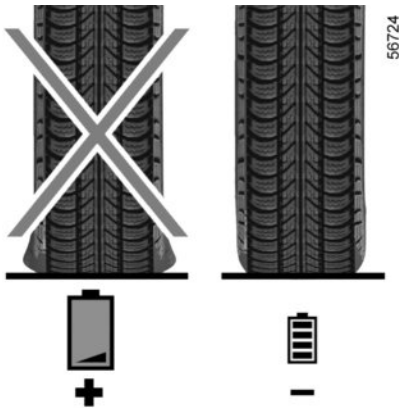
56720



Tipo de estrada

Numa subida, ao invés de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano: de preferência, mantenha a mesma posição do pé no acelerador.

AUTONOMIA DO VEÍCULO: recomendações (2/2)



Pneus

Um pneu murcho aumenta o consumo de energia. Respeite as pressões de pneu especificadas para seu veículo.

Ao dirigir, use pneus feitos pelo mesmo fabricante, com as mesmas dimensões, tipo e estrutura dos pneus originais. O uso de pneus em desacordo com as especificações reduz significativamente a autonomia do veículo ➔ 4.9.

Carga do veículo

Evite a sobrecarga inútil do veículo.

DISPOSITIVOS DE ASSISTÊNCIA E CORREÇÃO À CONDUÇÃO (1/4)

Seu veículo está equipado com:

- o **ABS (sistema de frenagem anti-bloqueio)**;
- o **controle eletrônico de estabilidade (ESC) com controle de substerço e sistema antipatinação**;
- **assistência à frenagem de emergência**;
- **auxílio à partida em inclinação**;

Outros sistema de assistência de condução são detalhados nas páginas a seguir.



Estas funções constituem um auxílio suplementar em situações de condução crítica, para adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

Entretanto, essas funções não podem intervir no lugar do motorista. **Elas não aumentam os limites do veículo nem devem estimular a dirigir em alta velocidade.** Em nenhum caso, elas podem substituir a vigilância ou a responsabilidade do motorista ao manobrar o veículo (o motorista deve sempre estar pronto para acidentes repentinos que podem ocorrer ao dirigir).

ABS (Sistema de frenagem antibloqueio)


No momento de uma frenagem intensiva, o ABS impede o travamento das rodas, otimizando a distância de frenagem e mantendo o controle sobre o veículo. Nessas condições, é possível evitar obstáculo, inclusive durante a frenagem. Além disso, este sistema permite otimizar as distâncias de parada, ainda que a aderência de uma ou de várias rodas seja precária (piso molhado etc.).



Cada ativação da função pode ser sentida por uma vibração do pedal do freio. O ABS não permite, em nenhum caso, aumentar as performances “físicas” ligadas às condições de aderência dos pneus no solo. As regras de prudência devem ser **obrigatoriamente** respeitadas (distância entre veículos, etc.).

Em caso de emergência, é recomendável aplicar pressão **forte e contínua** no pedal do freio. Não é necessário agir com pressões sucessivas (bombeamento). O ABS modulará a força aplicada no sistema de freios.

DISPOSITIVOS DE ASSISTÊNCIA E CORREÇÃO À CONDUÇÃO (2/4)

Irregularidades de funcionamento

– Se a  luz indicadora acender no painel de instrumentos durante a condução, **a segurança da frenagem continua garantida, mas sem ABS;**

– Se as luzes indicadoras  e  forem exibidas no painel de instrumentos durante a condução, **isso indicará uma falha no sistema de frenagem.**

Nesse caso, o ABS também é desativado.

Consulte uma Oficina Autorizada.



Controle eletrônico de estabilidade (ESC) com controle de subesterço e sistema antipatinagem

Controle eletrônico de estabilidade (ESC)

(dependendo do veículo)

Este sistema ajuda a manter o controle do veículo em situações “críticas” de condução (evitando um obstáculo, perda de aderência em curva, etc.).

Controle de subesterço

Este sistema otimiza a ação do ESC em caso de subesterçamento acentuado (perda de aderência do trem dianteiro).

Sistema antipatinagem

Este sistema destina-se a limitar a patinação das rodas motrizes e conservar a trajetória do veículo em situações de partida, aceleração ou desaceleração.


DISPOSITIVOS DE ASSISTÊNCIA E CORREÇÃO À CONDUÇÃO (3/4)

Desativação da função ESC

Em certas circunstâncias (condução em solo pouco aderente: com neve, lama, etc. ou condução com pneus com correntes), o sistema pode reduzir a potência do motor para limitar a patinação.

Quando este não for o efeito pretendido, a função pode ser desativada; para isto, pressione o interruptor 1.

A mensagem de advertência "ESC

OFF" e a luz indicadora  acendem no painel de instrumentos para alertar sobre isso.

Se você desativar esta função, o sistema antipatinação é desativado simultaneamente.


O controle eletrônico de estabilidade (ESC) com controle de subesterço e sistema antipatinação permite uma segurança adicional, sendo desaconselhado circular com a função desativada. Reative a função logo que possível; para isto, pressione novamente o interruptor 1.

Observação: a função é automaticamente reativada ao ligar a ignição ou logo que o veículo ultrapasse a velocidade de cerca de 50 km/h; abaixo de 50 km/h, a função é desativada.


Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo motorista.

Há outros sensores, distribuídos pelo veículo, que permitem avaliar a sua trajetória real. O sistema compara as informações do motorista sobre a trajetória real do veículo e corrige a trajetória se for necessário por meio do controle do freio de algumas rodas ou da potência do motor. Se o sistema estiver atu-

ando, a luz indicadora  piscará no painel de instrumentos.

Problemas de funcionamento

Quando o sistema detecta uma falha de operação, a mensagem de advertência e a luz indicadora  aparecem no painel de instrumentos.

Neste caso, o controle eletrônico de estabilidade (ESC) com controle de subesterço e sistema antipatinação são desativados.

Consulte uma Oficina Autorizada, estas luzes indicadoras continuam sendo exibidas no painel de instrumentos após desligar e ligar um contato.

Assistência à frenagem de emergência


Trata-se de um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias de parada do veículo.

Princípio de funcionamento

O sistema foi projetado para detectar uma situação de frenagem de emergência. Nesse caso, o sistema de frenagem imediatamente desenvolve potência máxima e pode acionar a regulação do ABS.

A frenagem ABS mantém-se enquanto o pedal do freio estiver sendo pressionado.

Problemas de funcionamento

Quando o sistema detecta uma irregularidade de funcionamento, a mensagem "WARNING: Check Braking System" (ATENÇÃO: verifique o sistema de frenagem) aparece no painel de instrumentos acompanhada da luz indicadora .

Consulte uma oficina autorizada.

DISPOSITIVOS DE ASSISTÊNCIA E CORREÇÃO À CONDUÇÃO (4/4)

Auxílio à partida em subida

Este dispositivo ajuda você a dar partida em subida. Impede o recuo ou avanço do veículo, intervindo no aperto automático dos freios, quando o motorista levanta o pé do pedal de freio para acionar o acelerador.

Funcionamento do sistema

O sistema só funciona quando a alavanca de câmbio está em uma posição diferente de neutro (diferente de **N**) e o veículo está completamente parado (quando o pedal do freio está acionado).

O sistema segura o veículo durante cerca de **2 segundos**. A seguir, os freios são desapertados progressivamente (o veículo desliza em função da inclinação do piso).



O sistema de auxílio à partida em inclinação não pode impedir totalmente o veículo de recuar ou avançar em todas as situações (declives muito íngremes etc.).

O motorista pode, em qualquer caso, acionar o pedal do freio e assim impedir que o veículo recue ou avance.

A função de auxílio de partida em subida não deve ser usada em paradas prolongadas: use o pedal do freio.

Esta função não foi concebida para imobilizar o veículo de modo permanente.

Se necessário, utilize o pedal do freio para parar o veículo.

O motorista deve manter-se particularmente atento quando circular em pisos escorregadios ou pouco aderentes e/ou muito inclinados.

Risco de ferimentos graves.

MEIO AMBIENTE

Seu veículo foi concebido para preservar o **meio ambiente** durante toda sua vida útil: No momento da fabricação, durante a utilização e até mesmo quando termina sua vida útil.

Fabricação

Seu veículo é produzido em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais relativas aos habitantes e à natureza (redução dos consumos de água e energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação seletiva e valorização de resíduos).

Contribua também para preservar o meio ambiente

- As peças desgastadas substituídas durante a manutenção rotineira do veículo (bateria secundária de 12 V, baterias etc.) devem ser descartadas através de órgãos especializados no tratamento desses materiais.
- O veículo com muito uso deve ser entregue em centros certificados, a fim de assegurar sua reciclagem.
- Em qualquer caso, respeite a legislação local.

Reciclagem

Seu veículo é reciclável em 85% e valorizável em 95%.

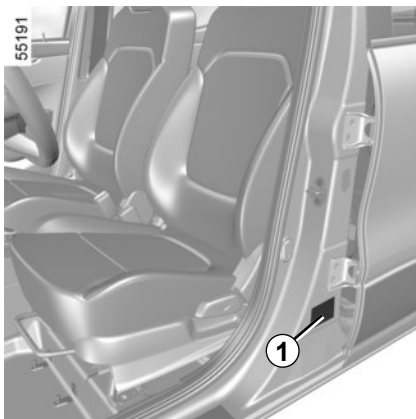
Para alcançar estes objetivos, numerosas peças do veículo foram concebidas de forma a permitir a respectiva reciclagem. As arquiteturas e os materiais foram particularmente estudados, de modo a facilitar a desmontagem destes componentes e o respectivo tratamento por empresas especializadas.

Com o objetivo de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, este veículo integra numerosas peças em matérias plásticas recicladas ou matérias renováveis (tanto vegetais como animais, sejam algodão ou lã, respectivamente).

SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DA PRESSÃO DOS PNEUS (1/4)

Quando instalado no veículo, este sistema avisa sobre a perda de pressão de um ou mais pneus.

O sistema está equipado se existir uma etiqueta no veículo. Para verificar se ela existe, abra a porta do motorista, localização **1**.



Princípio de funcionamento

Este sistema detecta a perda de pressão em um dos pneus medindo a velocidade da roda durante a condução.

No caso de pressão insuficiente (esvaziamento, furo etc.), a luz indicadora



acende para alertar o motorista.



Para sua segurança, se a luz indicadora **STOP** se acender, pare de imediato de acordo com as condições de circulação.

SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DA PRESSÃO DOS PNEUS (2/4)

Condições de funcionamento

É preciso reiniciar o sistema com uma pressão de enchimento igual à que consta na etiqueta de pressão de enchimento do pneu. Caso contrário, haverá risco de aviso não confiável em caso de uma perda de pressão significativa ➔ 4.9.

Nas situações a seguir, há risco de o sistema ser acionado tardiamente ou não funcionar corretamente:

- sistema não reiniciado após operação de enchimento ou qualquer operação nas rodas;
- sistema reiniciado incorretamente: pressões de pneus diferentes das pressões recomendadas;
- alteração significativa na carga ou na distribuição da carga em um dos lados do veículo;
- condução esportiva com forte aceleração;
- condução em superfície com neve ou escorregadia;
- condução com correntes de neve;
- instalação de um único pneu novo;
- uso de pneus não aprovados pela rede;
- ...



Esta função é uma ajuda suplementar à condução. A função não intervém no lugar do motorista. Ela não pode, em nenhum caso, substituir a atenção e a responsabilidade do motorista.

Verifique a pressão dos pneus, incluindo o estepe, uma vez por mês.

Reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus

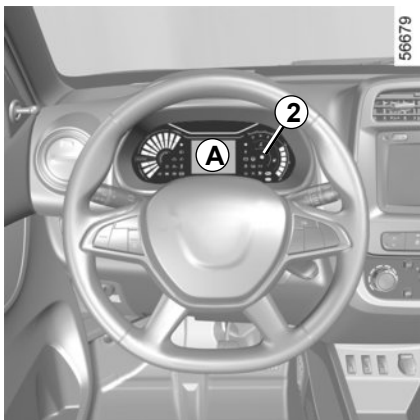
Deve ser efetuada:

- após cada operação de enchimento ou reajuste da pressão de um dos pneus;
- quando a pressão de referência dos pneus deve ser modificada para ser adaptada às condições de uso (em vazio, em carga, direção em estrada, etc.);
- após trocar uma roda;
- após usar o kit de enchimento de pneus;
- após o rodízio de pneus.

Deve ser feita sempre após verificação a frio das pressões de enchimento dos quatro pneus.

As pressões de enchimento devem corresponder ao uso corrente do veículo (em vazio, em carga, direção em estrada, etc.).

SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DA PRESSÃO DOS PNEUS (3/4)



Procedimento de reinicialização

Com a ignição ligada

- aperte o botão **2** brevemente várias vezes para selecionar a função, “TPMS (Reset)” é exibida no painel de instrumentos **A**;
- pressione e mantenha (cerca de 3 segundos) o botão **2** para proceder à inicialização. A intermitência, com duração de cerca de 5 segundos, seguida por uma exibição constante da mensagem “SET TPW launched” (DEFINIR TPW iniciada), indica que a solicitação de reinicialização para o valor de referência de pressão do pneu foi considerada.

A reinicialização é efetuada após alguns minutos em circulação.

Visor

Encher os pneus


A luz indicadora  se acende (não pisca).

Isso indica que pelo menos um pneu está vazio ou furado.

Em caso de pneu vazio, encha o pneu em questão.

Em caso de furo, troque o pneu ou consulte uma Oficina Autorizada.

Verifique e reajuste a pressão dos quatro pneus a frio e inicie a reinicialização do valor de referência de pressão do pneu.

A luz indicadora  apaga após iniciar a reinicialização do valor de referência de pressão do pneu.


A perda repentina de pressão de um pneu (rompimento de um pneu, etc.) pode não ser detectada pelo sistema.

SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DA PRESSÃO DOS PNEUS (4/4)

Reinicialização da reposição da pressão dos pneus

A luz indicadora  pisca por alguns segundos e depois fica acesa.

Isso indica que é a solicitação para reinicializar o valor de referência da pressão do pneu deve ser novamente lançada.

A luz indicadora  pisca durante alguns segundos e depois fica acesa acompanhada da luz indicadora laranja **STOP**.

Elas indicam anomalia no sistema. Consulte uma Oficina Autorizada.

Recalibragem da pressão dos pneus É preciso regular as pressões a frio (consulte a etiqueta A localizada no canto da porta do motorista).

Caso a verificação das pressões não possa ser efetuada com os pneus frios, é necessário aumentar as pressões recomendadas de 0,2 a 0,3 bar (3 psi).

Nunca esvazie um pneu quente.

Após cada operação de enchimento ou regulagem da pressão do pneu, efetue a reinicialização do valor de referência de pressão do pneu.

Substituição de rodas/pneus

Somente use equipamento aprovado pela rede da marca, senão o sistema corre risco de ser ativado tardiamente ou não funcionar corretamente ➔ 5.6

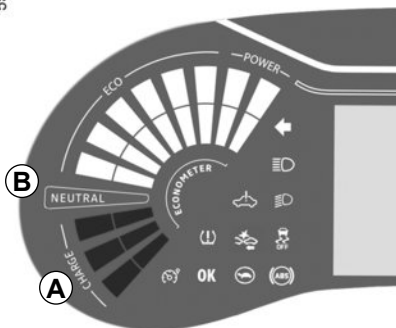
Após cada operação de troca de roda/pneu, regule a pressão do pneu e efetue a reinicialização do valor de referência de pressão do pneu.

Estepe

Se equipado no veículo, regule a pressão do pneu e efetue a reinicialização do valor de referência de pressão do pneu.

MEDIDOR DE ECONOMIA

55539



Medidor de economia

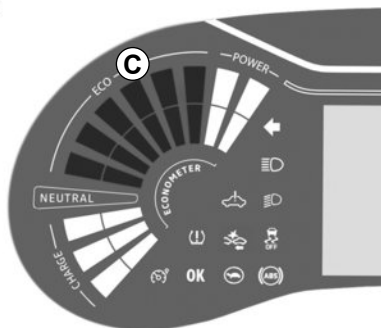
(no painel de instrumentos)

O medidor de carga fornece ao motorista uma exibição em tempo real do consumo ou da recuperação de energia do veículo.

Zona de uso “Recuperação de energia” A azul

Durante a condução, se você levantar o pé do pedal do acelerador ou acionar o freio, o motor gerará corrente elétrica durante a desaceleração, e essa energia será usada para reduzir a velocidade do veículo e recarregar a bateria de tração.

55540



Recursos de recuperação de energia

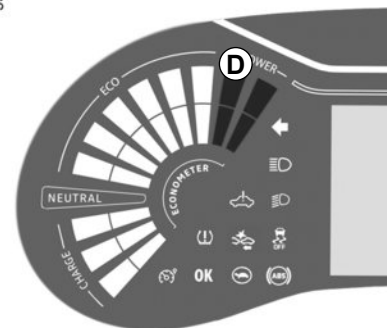
O motor gera um freio motor mais significativo do que um veículo convencional.

Após a carga máxima da bateria de tração e durante os primeiros quilômetros de uso do veículo, o freio do motor é reduzido temporariamente. Adapte seu estilo de condução da maneira adequada.

Posição “Neutra” B

Indica consumo nulo.

55541



Zona de uso “Consumo recomendado” C branca

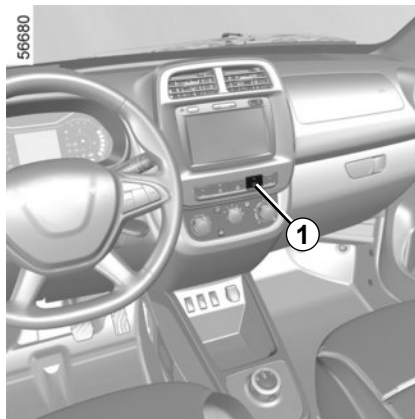
A bateria de tração fornece a energia elétrica necessária para o motor mover o veículo.

Zona de uso “Consumo não recomendado” D

Indica alto consumo de energia.

FUNÇÃO MODO ECO

A função ECO otimiza o alcance do veículo, limitando o desempenho do motor e a velocidade máxima (limitada a aproximadamente 100 km/h). Ele atua sobre alguns sistemas consumidores do veículo (direção assistida etc.) e em determinadas ações de condução (aceleração, controle de velocidade de cruzeiro, desaceleração etc.).



Ativação da função

Pressione o interruptor **1**.

A luz indicadora **2** será mostrada no painel de instrumentos e a luz indicadora integrada ao interruptor acenderá.

Em movimento, é possível sair temporariamente do modo ECO para melhorar o desempenho do motor.

Para isto, pressione com força e a fundo o pedal de acelerador.

O modo ECO é reativado quando o motorista diminui a pressão no pedal de acelerador.



Desativação da função

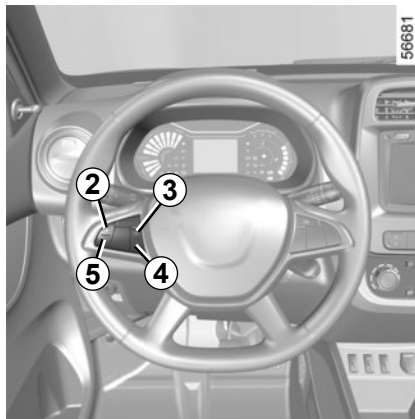
Pressione o interruptor **1**.

A luz indicadora **2** apaga no painel de instrumentos.

LIMITADOR DE VELOCIDADE (1/3)



O limitador de velocidade é uma função que permite que você escolha qual a velocidade máxima de circulação, chamada de **velocidade limitada**.



Comandos

- 1 Interruptor principal LIGADO/DESLIGADO;
- 2 Ativação, memorização e aumento da velocidade limitada (+);
- 3 Ativação e recuperação do limite de velocidade memorizadas (R);
- 4 Função de limitador de velocidade em espera (com memorização da velocidade limitada) (O);
- 5 Variação decrescente da velocidade limitada (-).



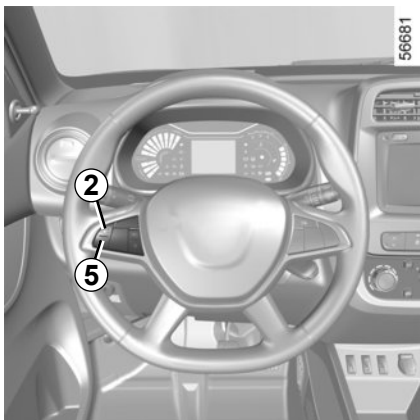
Luz indicadora

Esta luz indicadora laranja no painel de instrumentos acende para indicar que a função do limitador está em operação.

Dependendo do veículo, as informações de velocidade armazenadas aparecem no visor do painel de instrumentos.

a velocidade mínima registrada será de 30 km/h.

LIMITADOR DE VELOCIDADE (2/3)



Colocar em funcionamento

Se o veículo rodar a uma velocidade inferior à velocidade memorizada, tudo se passa como se o veículo não tivesse limitador de velocidade.

Logo que o você atinja a velocidade registrada, qualquer ação no pedal do acelerador não permite exceder a velocidade programada, exceto em caso de emergência (vide parágrafo “Ultrapassagem do limite de velocidade”).

Variação da velocidade limitada

Você pode alterar o limite de velocidade a qualquer momento pressionando

- 2 (+) para aumentar a velocidade;
- 5 (-) para diminuir a velocidade.

A concepção do sistema permite constatar uma diferença entre a velocidade programada e a velocidade mostrada no painel de instrumentos.



O limitador de velocidade não atua sob nenhuma circunstância no sistema de frenagem.

LIMITADOR DE VELOCIDADE (3/3)

Ultrapassagem da velocidade limitada

Caso de emergência

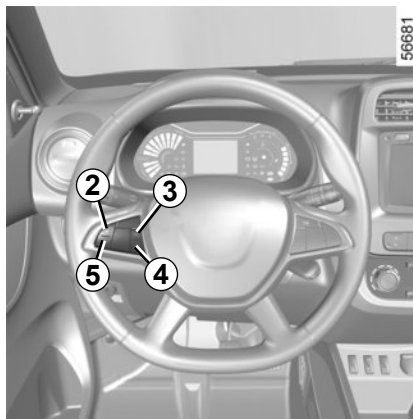
É possível, a qualquer momento, ultrapassar a velocidade limitada. Para fazer isso: pressione firmemente o pedal do acelerador **até o fim** (além do ponto de kickdown).

Durante o tempo em que essa velocidade é ultrapassada, esse valor pisca no painel de instrumentos (computador de bordo) do veículo para informar esse fato.

Passada a situação de urgência, retire o pé do pedal do acelerador; a função limitador de velocidade é recuperada assim que o veículo atinge uma velocidade inferior à velocidade limitada antes da situação de emergência.

Impossibilidade da função de manter a velocidade limitada.

Em caso de declives acentuados, o sistema não consegue manter a velocidade limite: a velocidade memorizada piscará no painel de instrumentos e, dependendo do veículo, será emitido um sinal sonoro em intervalos regulares para informá-lo dessa situação.



Ativação da função


A função do limitador de velocidade é suspensa quando você pressiona o interruptor **4** (O). Neste caso, a velocidade limite permanece memorizada e a mensagem “MEMORISED” acompanhada pela velocidade são exibidas no painel de instrumentos.

Chamada da velocidade limitada

Se uma velocidade for memorizada, é possível recuperá-la ao pressionar o interruptor **3**.



Interrupção da função

A função do limitador de velocidade é desativada pressionando **1**: a velocidade não é mais armazenada. A luz indicadora  se apaga indicando que esta função está desativada.

As informações do limitador de velocidade serão exibidas como mensagem de texto juntamente com a luz indicadora. Se a mensagem de texto for confirmada, ela pode ser vista na página do computador de bordo do painel de instrumentos.

CONTROLE DE DISTÂNCIA DE ESTACIONAMENTO (1/2)

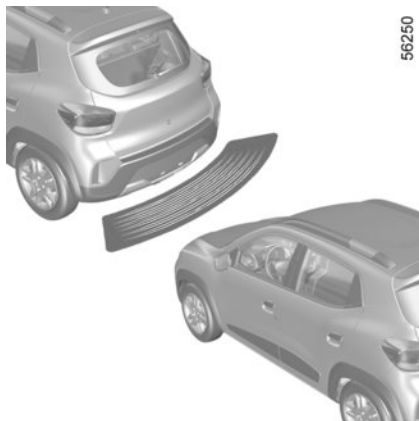
Princípio de funcionamento

Os sensores por ultra-som, instalados no para-choque traseiro do veículo, “medem” a distância entre o veículo e um obstáculo, durante uma marcha ré.

Esta detecção é traduzida por bips sonoros, cuja frequência aumenta com a aproximação do obstáculo, até se tornar um som contínuo, que previne de o obstáculo de se situar cerca de 35 centímetros do veículo.

Ao passar para a marcha ré, é emitido um bip. Se o bip for longo (3 segundos), sinaliza uma irregularidade de funcionamento.

Observação: certifique-se que os sensores por ultrassom não estejam obstruídos (por sujeira, lama, neve, etc.).



Funcionamento

Quando a marcha à ré for selecionada, a maioria dos objetos que estiver a menos de cerca de 1,20 metro da traseira do veículo será detectada, um bipe será emitido.

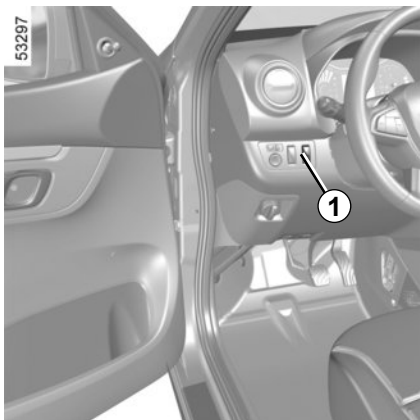


Esta função é um auxílio complementar que indica, através de sinais sonoros, a distância entre o veículo e um obstáculo ao engatar a marcha ré.

Entretanto, ela não pode, em nenhum caso, substituir a vigilância, nem a responsabilidade do motorista nas manobras de marcha ré.

O motorista deve sempre estar pronto para acidentes repentinos que possam ocorrer ao dirigir: ao manobrar, sempre verifique se não há obstáculos móveis, pequenos e estreitos (como crianças, animais, carrinhos de bebê, bicicletas, pedras, postes etc) no ponto cego.

CONTROLE DE DISTÂNCIA DE ESTACIONAMENTO (2/2)



Desativação do sistema

Você pode desativar o sistema ao pressionar o interruptor **1**.

A luz indicadora acima do interruptor **1** fica permanentemente acesa.

Assim o sistema pode ser desativado e reativado ao pressionar novamente.

Problemas de funcionamento

Quando o sistema detecta uma irregularidade de funcionamento emite um sinal sonoro, durante cerca de 3 segundos, para o avisar. Consulte uma Oficina Autorizada.



No caso de um impacto na parte inferior do veículo (por exemplo, colisão com um poste, meio fio ou outro mobiliário urbano), isso poderá resultar em danos ao veículo (por exemplo, eixo torcido), ao circuito elétrico ou à bateria de tração.

Não toque nos elementos do circuito ou em qualquer fluido ou líquido.

Para evitar o risco de acidente, verifique seu veículo em uma Oficina Autorizada.

Risco de ferimentos graves ou choque elétrico e risco à vida.

CÂMERA DE MARCHA À RÉ (1/2)



Funcionamento

Dependendo das variantes, ao utilizar a marcha à ré, a câmera **1** envia a visualização da área atrás do veículo para a tela de multimídia **2** junto com uma linha guia estática.

Este sistema é utilizado com a ajuda de um indicador de distância fixo. Quando a zona vermelha for alcançada, pare o veículo.



Observação: certifique-se de que a câmera de marcha ré não esteja obstruída (por sujeira, lama, neve, etc.).

Problemas de funcionamento

Ao engatar a marcha ré, se o sistema detectar uma falha operacional, uma tela preta será exibida temporariamente na tela multimídia **2**.

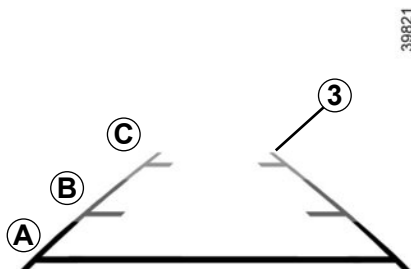
Isso pode ser causado por uma falha temporária que afeta a câmera ou a tela (clareza, imagem fixa, comunicação retardada etc.).

Se a exibição temporária da tela preta persistir, consulte uma oficina autorizada.



Esta função é uma ajuda complementar. Não é possível, portanto, em hipótese alguma substituir a vigilância ou a responsabilidade do motorista. O motorista deve sempre estar pronto para acidentes repentinos que possam ocorrer ao dirigir: ao manobrar, sempre verifique se não há obstáculos móveis, pequenos e estreitos (como crianças, animais, carrinhos de bebê, bicicletas, pedras, postes etc) no ponto cego.

CÂMERA DE MARCHA À RÉ (2/2)



Área fixa 3

A linha guia estática **3** tem marcadores coloridos **A**, **B** e **C**, que mostram a distância atrás do veículo:

- **A** (vermelho) cerca de 30 centímetros do veículo;
- **B** (amarelo) cerca de 70 centímetros do veículo;
- **C** (verde) cerca de 150 centímetros do veículo.

Esta área permanece fixa e indica a trajetória do veículo em função do alinhamento das rodas.

A tela representa uma imagem invertida.

As áreas (móvel e fixa) são uma representação projetada em solo plano; esta informação deve ser ignorada quando se sobrepõe a um objeto vertical ou colocado no solo.

Os objetos que são exibidos na borda da tela podem aparecer deformados.

Em caso de luminosidade excessiva (neve, veículo ao sol, etc.), a imagem captada pela câmera pode sofrer interferência.



Esta função é uma ajuda complementar. Ela não pode, em nenhum caso, substituir a atenção e a responsabilidade do motorista.

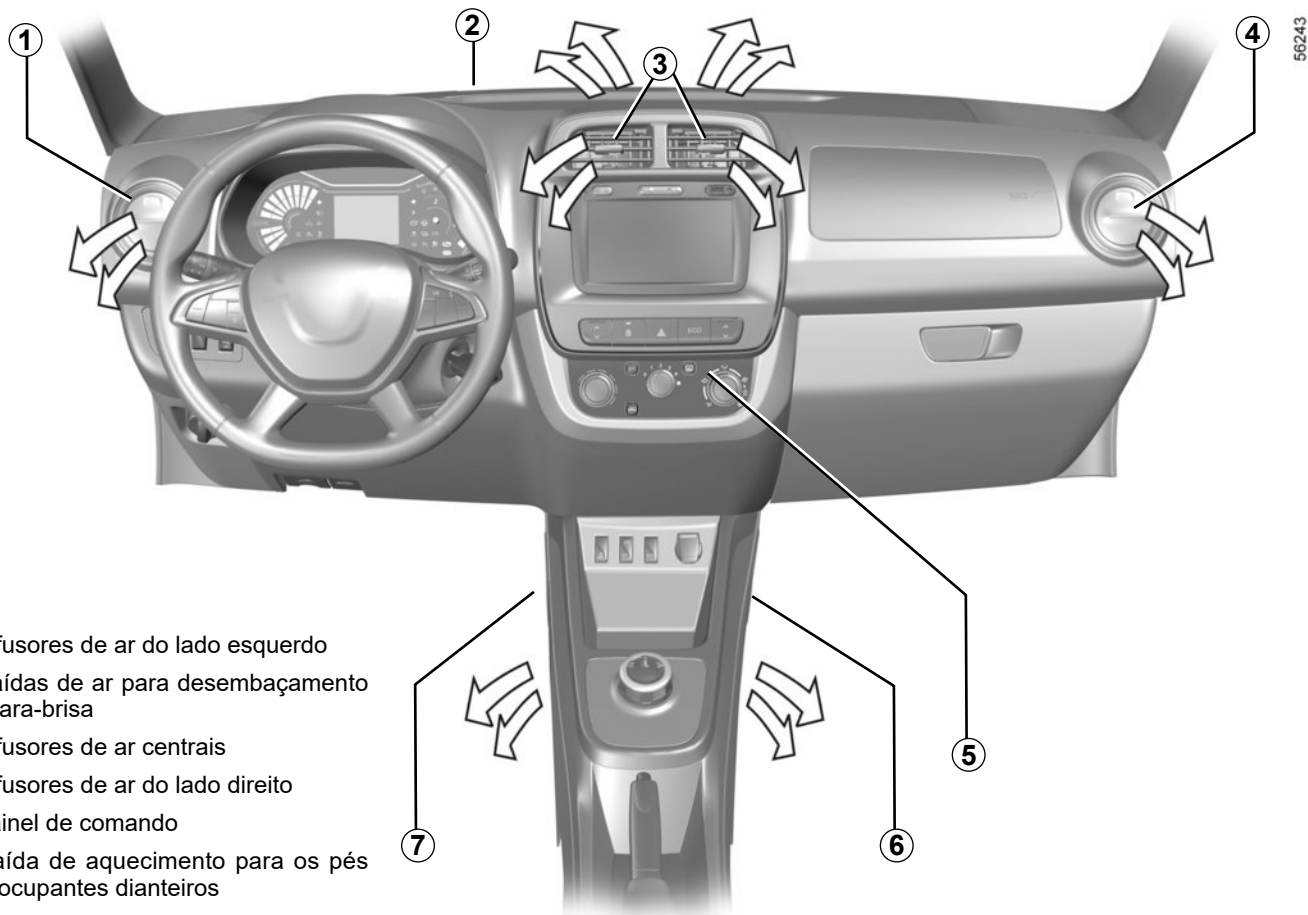
O motorista deve sempre estar atento aos acontecimentos inesperados que podem se apresentar durante a condução: verifique que não haja obstáculos móveis (tais como crianças, um animal, um carrinho de criança, bicicleta...) ou um obstáculo pequeno ou fino demais (pedra de tamanho médio, estaca muito fina...) durante a manobra.



Capítulo 3: Seu conforto

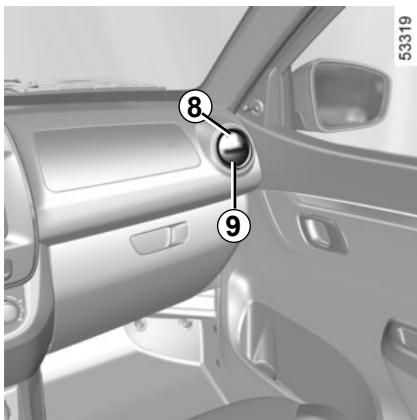
Difusores de ar, saídas de ar	3.2
Aquecimento, ventilação, ar condicionado	3.4
Ar-condicionado: informações e recomendações de utilização	3.7
Vidros	3.9
Iluminação interna	3.11
Para-sol, alça de segurança	3.12
Arrumações na cabine.	3.13
Tomada de acessórios.	3.15
Apoios de cabeça traseiros	3.16
Lugares traseiros.	3.17
Porta-malas	3.18
Transporte de objetos no porta-malas.	3.19
Rede de separação de bagagens	3.21
Tampão traseiro.	3.22
Barras do teto	3.23
Equipamentos multimídia	3.24

DIFUSORES DE AR, saídas de ar (1/2)



- 1 Difusores de ar do lado esquerdo
- 2 Saídas de ar para desembaçamento do para-brisa
- 3 Difusores de ar centrais
- 4 Difusores de ar do lado direito
- 5 Painel de comando
- 6 Saída de aquecimento para os pés dos ocupantes dianteiros
- 7 Saídas de aquecimento dos pés do motorista

DIFUSORES DE AR, saídas de ar (2/2)



Difusores de ar laterais

Para abrir, pressione a saída de ventilação (ponto **8**) até a abertura desejada.

Para fechar, pressione a saída de ventilação (ponto **9**) até fechar.

Para alterar a direção do fluxo de ar, gire a saída de ventilação até a posição desejada.



Difusores de ar centrais

Para ajustar o fluxo de ar, mova o cursor **10** ou **11** para cima, para baixo e para os lados, até a abertura desejada.

Para fechar, mova o cursor **10** todo para a esquerda e o cursor **11** todo para a direita.

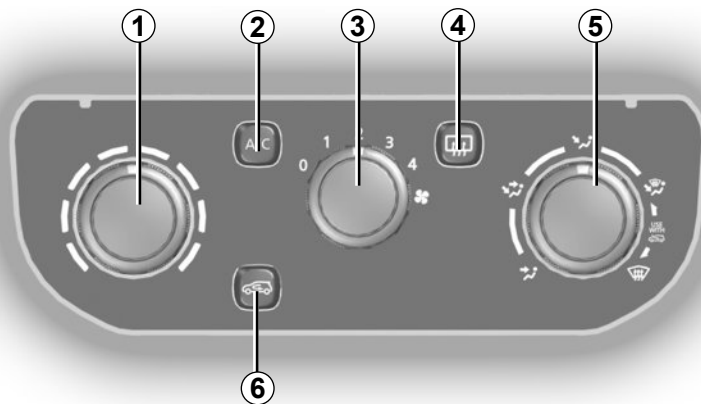
Para remover maus odores dos seus veículos, use apenas os sistemas concebidos para este fim. Consulte uma Oficina Autorizada.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor, etc.).

Risco de degradação ou de incêndio.

AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO, AR-CONDICIONADO (1/3)



56288

Comandos

A presença de comandos depende do equipamento instalado no veículo.

- 1 Regulagem da temperatura do ar.
- 2 Funcionamento ou parada do ar condicionado.
- 3 Regulagem da velocidade de ventilação.
- 4 Interruptor do desembaçador traseiro.
- 5 Repartição do ar.
- 6 Troca entre o modo de isolamento do habitáculo/modo de recirculação de ar.

Informações e recomendações de uso: consulte o parágrafo "Ar condicionado: informações e recomendações de uso".

Regulagem da temperatura do ar.

Gire o comando **1** em função da temperatura desejada. Quanto mais o cursor estiver na zona vermelha, mais elevada será a temperatura.

Regulagem da velocidade de ventilação

Gire o comando **3** de 0 para 4. Quanto mais para a direita estiver o comando, maior é a entrada de ar na cabine. Se você desejar fechar totalmente a entrada e desligar o sistema, coloque o comando **3** em 0.

O sistema está parado: a velocidade de ventilação do ar na cabine é nula, com o veículo parado. No entanto, você ainda pode sentir um leve fluxo de ar com o veículo em movimento.

A utilização prolongada da reciclagem do ar na posição 0 pode provocar o embaçamento dos vidros laterais e do para-brisa, além de odores devidos ao ar não renovado na cabine.

AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO, AR-CONDICIONADO (2/3)

Ativação do modo de isolamento do habitáculo/ modo de recirculação de ar.

Pressione **6** para ativar o modo de recirculação de ar. O indicador estará LIGADO.

Nestas condições, o ar entra na cabine e é reciclado sem admissão do ar externo.

A reciclagem do ar permite:

- para isolar o habitáculo da atmosfera exterior.
- atingir com mais eficiência a temperatura desejada no habitáculo.

Ativação do modo de ar fresco do habitáculo.

Pressione **6** para ativar o modo de ar fresco. O indicador ficará DESLIGADO.

A utilização prolongada da reciclagem de ar pode provocar o embaçamento do para-brisa, e provocar desconforto devido ao ar não renovado na cabine.

Portanto, é aconselhável que você pegue ar externo assim que a função de recirculação de ar não seja mais necessária pressionando **6** para ativar o modo de ar fresco e o indicador ficará DESLIGADO.



Desembaçamento da tela traseira

Com a posição de acessório LIGADA/ ignição LIGADA/motor funcionando, pressionando o botão **4**:

- Esta função degela/desembaça o vidro traseiro.

A função está parada:

- automaticamente após um período de tempo definido pelo sistema;
- pressionando o botão **4** novamente.

Desembaçamento rápido

- Gire o controle **1** para a posição de aquecimento total;
- Gire o controle **3** para a posição 4 de velocidade máxima;
- Gire o controle **5** para o modo de degelo total com modo de ar fresco;

O uso do ar condicionado permite acelerar o desembaçamento.

Informações e recomendações de uso: consulte o parágrafo "Ar condicionado: informações e recomendações de uso".

AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO, AR-CONDICIONADO (3/3)

Condicionamento prévio

(conforme versão do veículo).

Para ativar a pré-condição:

- Pressione **2** para selecionar o modo de ar condicionado;
- Gire o controle **3** para obter a velocidade desejada do ventilador (não definir “0”);
- Gire o controle **1** para obter a temperatura desejada (área vermelha para aquecimento e área azul para refrigeração);
- Gire o comando **5** para escolher sua repartição.

A ativação do condicionamento prévio é possível apenas se:

- O estado de carga é superior a 30%;
- Com o motor desligado;
- Com o capô dianteiro fechado.

Dependendo do veículo, o conforto térmico (resfriamento, aquecimento da cabine) não é permitido quando o veículo está em condição de carregamento.

Repartição do ar na cabine

Gire o comando **5** para escolher sua repartição.



O fluxo de ar é dirigido para os difusores de ar do painel de bordo.



Todo o fluxo de ar é dirigido aos difusores de ar do painel de bordo e aos pés de todos os ocupantes.



Todo o fluxo de ar é dirigido principalmente aos pés dos ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido a todos os difusores de ar, desembaçadores dos vidros laterais dianteiros, entradas de desembaçamento do para-brisa e aos pés dos ocupantes.



Todo o fluxo de ar é dirigido para o desembaçamento do para-brisas e dos vidros laterais dianteiros usando o modo de ar fresco.



Todo o ar é dirigido para o desembaçamento do para-brisas e dos vidros laterais dianteiros.

Ativação ou desativação do ar

(conforme versão do veículo).

O botão **2** ativa (luz indicadora acesa) e desativa (luz indicadora apagada) o funcionamento do ar condicionado.

A ativação não pode ser efetuada se o comando **3** for posicionado em 0.

A utilização do ar condicionado permite:

- diminuir a temperatura no habitáculo;
- desembaçar rapidamente os vidros.

O ar condicionado não funciona quando a temperatura externa é muito baixa.

AR CONDICIONADO: informações e instruções de operação (1/2)

Recomendações de utilização

Em algumas situações (ar-condicionado desligado, reciclagem de ar atuada, velocidade de ventilação nula ou fraca...), é possível acontecer o embaçamento dos vidros do veículo.

Se houver condensação, use a função “desembaçamento rápido” para removê-la, depois use o ar-condicionado no modo automático para impedir que ela volte a se formar.

Manutenção

Consulte o documento de manutenção de seu veículo para conhecer as periodicidades de verificação.

Perímetro de autonomia

É normal observar um aumento no uso da energia quando o ar condicionado está em operação.

Use o ar condicionado regularmente, mesmo em tempo frio, ligando-o pelo menos uma vez por mês por aproximadamente 5 minutos.

Recomendações para limitar o consumo de energia e manter a autonomia do veículo

Circule com os difusores de ar abertos e os vidros fechados. Se o veículo estiver estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de dar a partida.

É preferível, antes de partir, usar o condicionamento prévio quando o veículo estiver conectado à estação de carregamento. (consulte as informações sobre Aquecimento, ventilação e ar-condicionado).

Abaixo de aproximadamente 10 °C, com o motor desligado, é normal que o ar frio entre no habitáculo através das aberturas de ventilação quando a ventilação não foi interrompida (consulte as informações em “Aquecimento, ar condicionado” na Seção 3). Recomenda-se posicionar o controle de posição da ventilação em 0 no caso de paradas breves.

Problemas de funcionamento

De um modo geral, em caso de falha de funcionamento, contate uma Oficina Autorizada.

- **Perda de eficácia do descongelamento, desembaçamento ou ar-condicionado.** Isso pode ser causado por sujeira no cartucho do filtro do habitáculo.
- **Não há produção de ar quente ou frio.** Verifique o posicionamento correto dos comandos e o bom estado dos fusíveis. Caso contrário, interrompa o funcionamento.

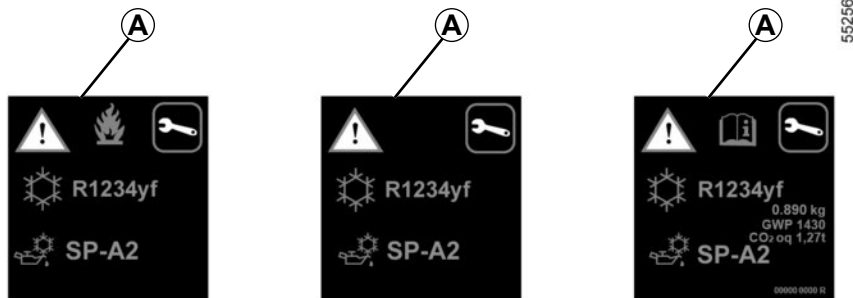
Presença de água sob o veículo.

Após a utilização prolongada do ar-condicionado, é normal o aparecimento de água sob o veículo. Isso é causado por condensação.



Não abra o circuito de fluido refrigerante. Pois é perigoso aos olhos e à pele.


AR CONDICIONADO: informações e instruções de operação (2/2)









O circuito do fluido refrigerante (do qual alguns componentes são hermeticamente selados) pode conter gases fluorados de efeito estufa.

Dependendo do veículo, as informações a seguir estarão na etiqueta **A** colada dentro do compartimento do motor.

A presença e a localização das informações na etiqueta **A** dependem do veículo.

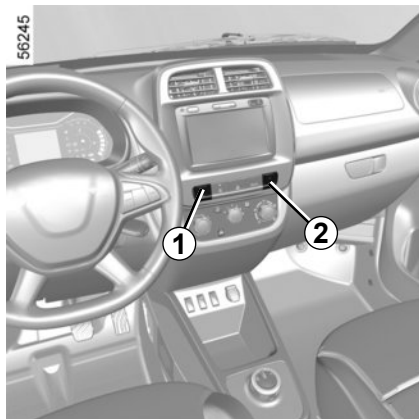
 Não abra o circuito de fluido refrigerante. É perigoso aos olhos e à pele.

 Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, você deve desligar a ignição ➔ 2.2

-  Tipo de fluido refrigerante
-  Tipo de óleo do circuito do ar-condicionado
-  Produto inflamável
-  Consulte o manual do proprietário
-  Manutenção

x.xxx kg	Quantidade de fluido refrigerante presente no veículo.
GWP xxxxx	Potencial de aquecimento global (equivalente de CO2).
CO2 eq x.xx t	Quantidade em peso e em equivalente de CO2.

LEVANTADORES DE VIDROS (1/2)

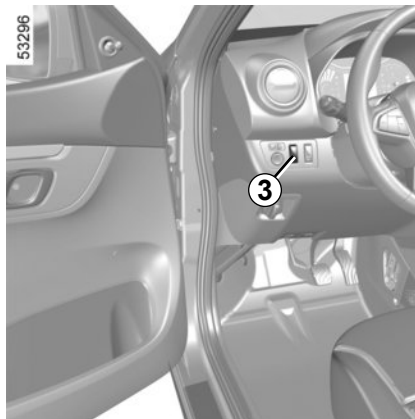


Levantadores de vidro

Pressione a parte inferior do interruptor **1** ou **2** para baixar o vidro ou a parte superior do interruptor **1** ou **2** para levantar até a altura desejada.

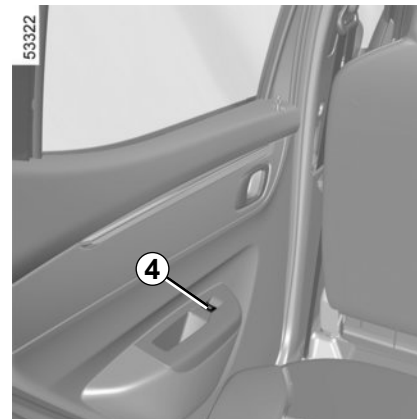
1 para o lado do motorista dianteiro;

2 para o lado do passageiro dianteiro.



Do lado do motorista **3**

Para que o motorista evite a operação dos vidros elétricos traseiros



Nos lugares traseiros

Acione o interruptor **4** para levantar ou abaixar os vidros traseiros.

Evite apoiar objetos num vidro entreaberto: risco de danificar o levantador de vidro.

LEVANTADORES DE VIDROS (2/2)



O fechamento dos vidros pode ocasionar ferimentos graves.



Ao fechar os vidros, verifique se não há nenhuma parte do corpo (braço, mão etc.) está para fora do veículo.

Risco de ferimentos graves.

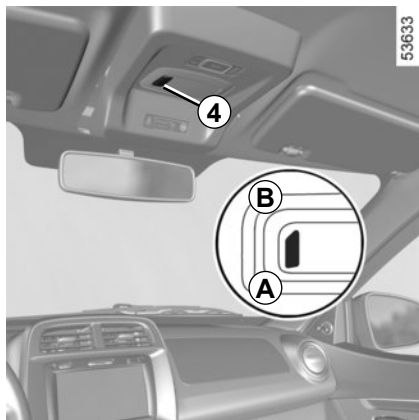


Responsabilidade do condutor

Nunca deixe a chave ou o controle remoto dentro do veículo com uma criança, um adulto que não responda por si mesmo ou um animal de estimação, ainda que seja apenas por pouco tempo. Como resultado, podem colocar em perigo a si próprias e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os levantadores de vidros) ou ainda travar as portas. Em caso de emperramento, pressione imediatamente o interruptor correspondente para inverter o sentido de movimento do vidro.

Risco de ferimentos graves.

ILUMINAÇÃO INTERNA

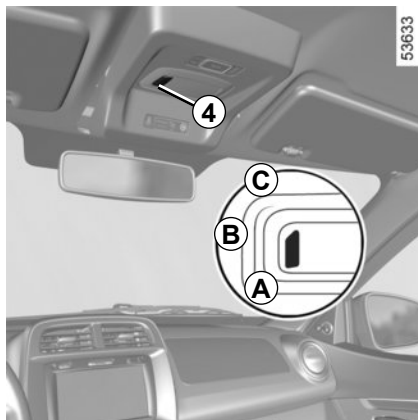


Luz dianteira do mapa

Esta funcionalidade depende da versão do veículo.

Pressione o interruptor **4** para

- a posição **A** para **LIGAR** a luz;
- a posição **B** para **DESLIGAR** a luz.



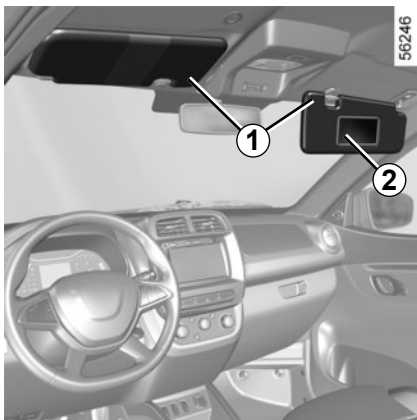
Luz de cortesia dianteira

Esta funcionalidade depende da versão do veículo.

Pressione o interruptor **4** para

- a posição **A** para **LIGAR** a luz;
- a posição **B** para iluminação automática, que é ativada quando qualquer uma das portas é aberta e desliga quando todas as portas são fechadas corretamente;
- a posição **C** para **DESLIGAR** a luz.

PARA-SOL, ALÇA DE SEGURANÇA



Para-sol dianteiro

Esta funcionalidade depende da versão do veículo.

Abaixe a aba para-sol **1** para o para-brisa ou destrave-o e gire até o vidro lateral.

Espelhos de cortesia

Dependendo das variantes, é equipado com espelhos de cortesia **2**.

Ao dirigir, verifique se a tampa do espelho do para-sol está fechada.
Riscos de ferimentos.

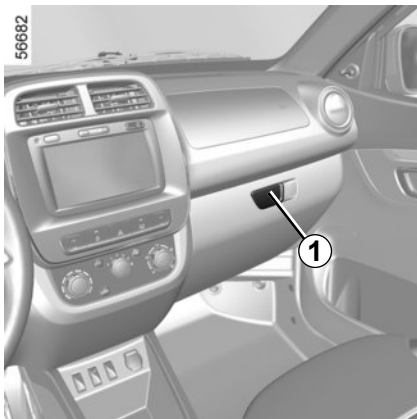


Alça de segurança traseira **3**

Serve para se segurar durante a viagem.

Não a utilize para subir ou descer do veículo.

ARMAZENAMENTO NO HABITÁCULO (1/2)



Porta-luvas 1

Puxe a haste **1** para abrir o porta-luvas.

Ele tem capacidade para armazenar documentos A4, uma garrafa de água etc.



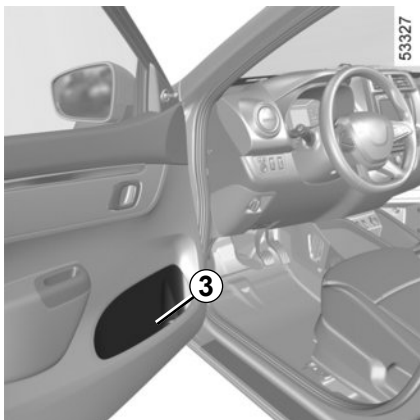
Arrumação no console central 2

Este local pode ser utilizado para prender bilhetes de pedágio, mapas,...

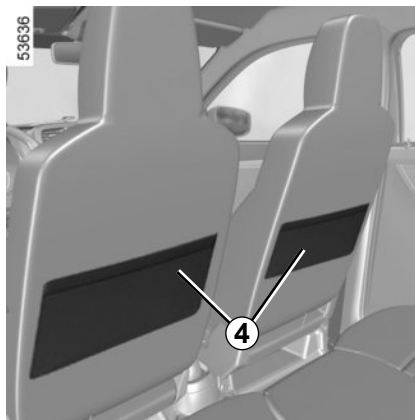


Não se deve deixar nenhum objeto no piso (na área dianteira do motorista): em caso de frenagem brusca, os objetos podem deslizar para baixo dos pedais e impedir sua utilização.

ARMAZENAMENTO NO HABITÁCULO (2/2)



**Armazenamento da porta
dianteira 3**



**Armazenamento do banco
dianteiro 4**



Não coloque objetos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nas disposições «abertas», de modo que possam ser projetados sobre os ocupantes, em caso de curva, frenagem brusca ou colisão.

TOMADA PARA ACESSÓRIOS



Tomada para acessórios 1

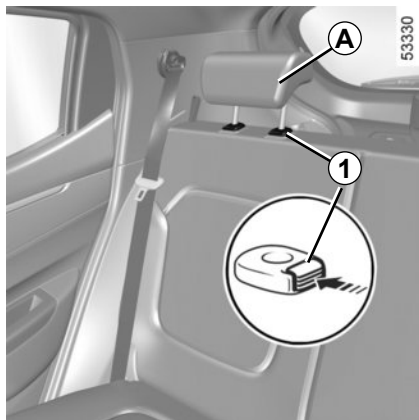
É prevista para a ligação de acessórios homologados pelos Serviços técnicos da marca.



Ligue acessórios com uma potência máxima de 120 watts (12 V) apenas. Quando várias tomadas de acessórios são usadas ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deve exceder os 180 watts.

Risco de incêndio.

APOIOS DE CABEÇA TRASEIROS



Para subir os apoios de cabeça A

Puxe o apoio de cabeça para cima até a altura desejada.

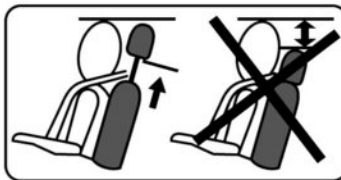
Para baixar os apoios de cabeça A

Pressione o botão **1** e movimente o apoio de cabeça até a altura desejada usando os entalhes marcados nos orifícios.

Para remover os apoios de cabeça A

Pressione o botão **1** e levante o apoio de cabeça até soltar.

56722



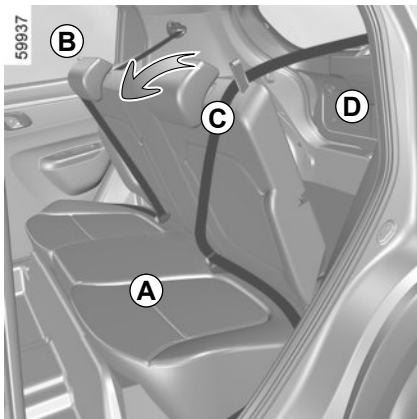
Para reposicionar os apoios de cabeça A

Introduza as hastes nos orifícios do apoio de cabeça do banco traseiro, com a ranhura na posição **1**, e baixe o apoio de cabeça até a posição desejada. Verifique se ele está bem travado.



O apoio de cabeça é um componente de segurança. Verifique se está instalado e na posição correta. A parte superior do apoio de cabeça deve ficar o mais próximo possível da parte superior da cabeça.

LUGARES TRASEIROS



Para rebater o encosto

Antes de rebater o encosto de um banco:

- Baixe totalmente o apoio de cabeça.
- Durante o rebatimento, os cintos de segurança esquerdo e direito devem ser posicionados e colocados nas fivelas do banco para evitar que o cinto de segurança fique preso entre o encosto e o trinco.
- Segure as alças **B** e **C** junte-as para destravar o encosto do banco.
- Segure o encosto do banco e puxe para baixo na direção de **A**,

Remontando o encosto do banco

- Baixe totalmente o apoio de cabeça.
- Durante o desdobramento, os cintos de segurança esquerdo e direito devem ser posicionados e colocados nas fivelas do banco para evitar que o cinto de segurança fique preso entre o encosto e o trinco.
- Empurre o encosto do banco na direção de **D** e se certifique de que ambos os trincos estejam travados corretamente

Deixe girar naturalmente e sem forçar o encosto em torno do seu eixo de rotação, acompanhando sua descida até o banco.



Durante os manuseios do banco traseiro, verifique se nada impede o funcionamento das fixações (parte do corpo, animal, areia, pano, brinquedo...).



Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam corretamente.



Por segurança, efetue estas regulagens com o veículo parado.



Ao recolocar o encosto no lugar, assegure-se do seu travamento correto.

Em caso de utilização de capas de bancos, assegure-se de que estas não impedem o travamento correto do encosto.

Verifique a posição correta dos cintos de segurança.

Volte a colocar os apoios de cabeça.

PORTA-MALAS



56270

Para abrir

Por fora

Ao pressionar o botão de desbloqueio no controle remoto de radiofrequência, as portas e o portão traseiro são desbloqueados ➔ 1.19

Pressione o interruptor do caminhão **1** para abrir a porta traseira pelo lado de fora na condição de destravamento do veículo.



A colocação de qualquer suporte de bagagem (suporte de bicicleta, bagageiro de teto etc.) sobre a tampa do porta-malas é proibida. Para instalar um suporte de bagagem no seu veículo, entre em contato com uma Oficina Autorizada.

TRANSPORTE DE OBJETOS NO PORTA-MALAS (1/2)

Sempre coloque os objetos a serem transportados de modo que os maiores fiquem apoiados contra:

- o encosto do banco traseiro para cargas normais (exemplo **A**).

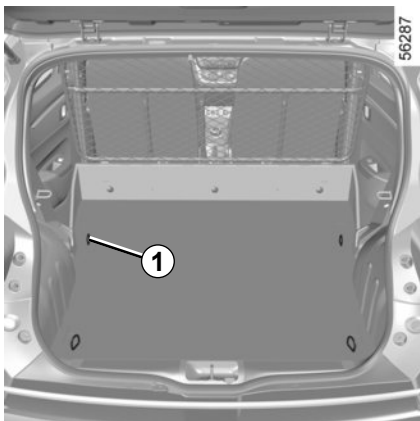
- os encostos de banco dianteiros com os encostos de banco traseiros dobrados, como acontece no transporte de cargas máximas (por exemplo **B**).

Se desejar transportar objetos sobre o encosto rebatido, é necessário abaixar os apoios de cabeça para que o encosto possa se aproximar o máximo possível do assento.



O carregamento deve ser feito de modo que nenhum objeto possa ser projetado em caso de frenagem brusca. Prenda os cintos de segurança dos assentos traseiros, ainda que não tenham ocupantes.

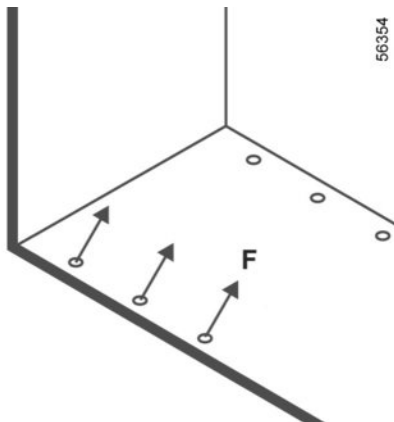
TRANSPORTE DE OBJETOS NO PORTA-MALAS (2/2)



Transporte de objetos no compartimento traseiro

Dependendo do veículo, os anéis rotativos **1** são usados para reter objetos em trânsito. O número de anéis e sua posição podem variar dependendo do veículo.

Os anéis servem apenas para evitar a oscilação de uma carga. Antes de utilizar estes anéis, a carga deve ser fixada aos anéis de retenção **1** localizados no piso do veículo.



Nota especial para versões de dois lugares

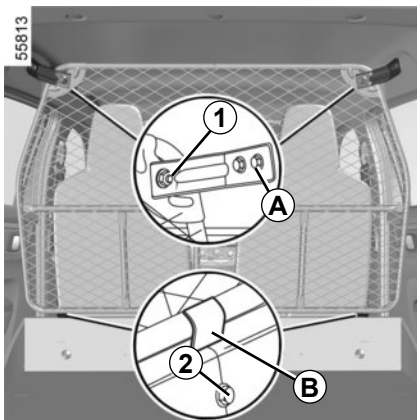
Anéis rotativos **1**

F máx: 300daN



Para sua segurança, verifique se todas as portas de seu veículo estão bem fechadas, antes de dar a partida.

OBJETO DE TRANSPORTE: rede de separação de bagagens



Em veículos equipados, a rede de separação de bagagens pode ser utilizada, no transporte de animais ou bagagens, para separá-los do setor de passageiros.

Ela é instalada atrás dos bancos do motorista e do passageiro.

Colocando a rede de separação de bagagens atrás dos bancos dianteiros

No interior do veículo de cada lado superior:

- alinhe os orifícios da rede com os orifícios do suporte **A** no lado superior esquerdo/direito;
- aperte os parafusos **1** para ajustar a rede no veículo.

No interior do veículo de cada lado inferior:

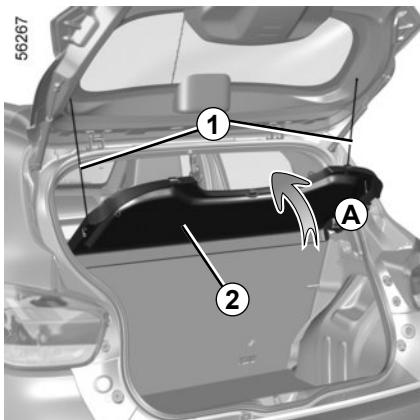
- alinhe os orifícios no suporte **B** até os orifícios no tapete no lado inferior esquerdo/direito;
- aperte os parafusos **2** para ajustar a rede no veículo.



A rede de separação de bagagens não deve ser usada para reter ou segurar objetos.

Riscos de ferimentos.

TAMPÃO TRASEIRO



Tampão traseiro 2

O tampão levanta automaticamente quando o porta-malas é aberto.

Extração

- desencaixe as duas correias **1**;
- levante ao longo da direção **A** e puxe suavemente em sua direção.

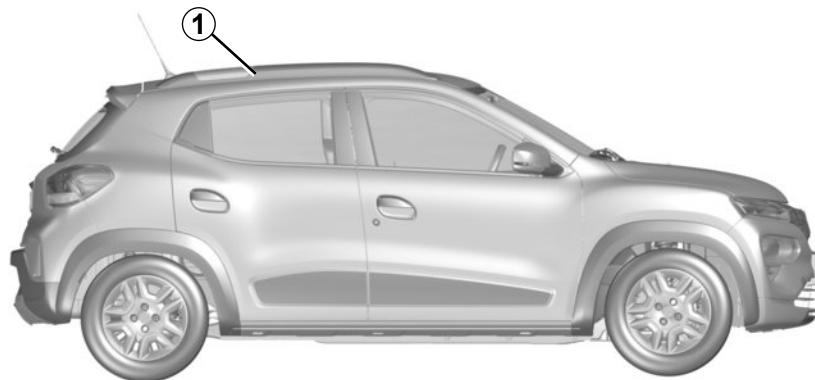
Nova montagem

Proceda no sentido inverso, para montar novamente o tampão



Não coloque objetos pesados ou duros sobre a tampa do porta-malas. Em caso de frenagem brusca ou acidental, estes objetos podem constituir um perigo aos ocupantes do veículo.

BARRAS DO TETO LONGITUDINAIS



56266

Dependendo do veículo, ele é equipado com barras do teto longitudinais **1**.

Essas barras do teto destinam-se apenas a fins estéticos e não transportam qualquer carga.



A colocação de **qualquer suporte de bagagem** (bagageiro de teto etc.) na barra do teto longitudinal **1** é proibida.

EQUIPAMENTO MULTIMÍDIA

A presença e a localização destes equipamentos dependem da versão do veículo.

- 1 Tela multimídia.
- 2 Microfone.



Utilização do telefone celular

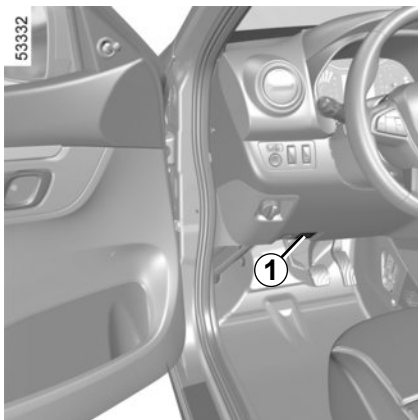
Lembramos a necessidade de respeitar a legislação em vigor sobre a utilização deste tipo de aparelhos.

Consulte o manual de multimídia para obter mais detalhes.

Capítulo 4: Manutenção

Capô	4.2
Líquido de refrigeração do motor	4.4
Fluído de freios	4.5
Reservatório de lavagem do para-brisas.	4.6
Filtros.	4.6
Bateria	4.7
Pressão de enchimento dos pneus.	4.9
Manutenção da carroceria.	4.10
Manutenção das guarnições internas	4.13

CAPÔ (1/2)



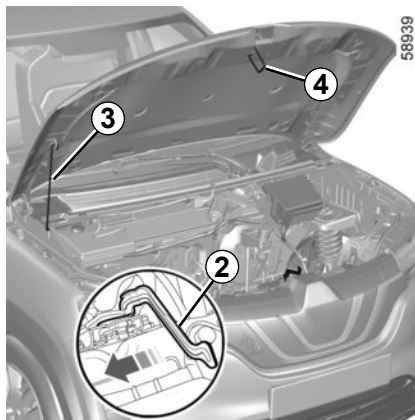
Para abrir o capô, puxe o botão **1**.

Destrramento do trinco do capô

Para destravar, levante suavemente o capô e empurre a lingueta **2** para a esquerda para liberar o trinco **4**.

Abertura do capô

Levante o capô; remova a haste de fixação do capô **3** do clipe de bloqueio do capô e coloque no orifício para manter o capô aberto.



Fechamento do capô

Para voltar a fechá-lo, retire a haste de fixação do capô **3** do orifício e coloque-a no clipe de bloqueio; baixe-o até uma altura de 30 cm acima da posição de fecho e solte-o. Ele fechará pela ação de seu próprio peso.

Recomenda-se não baixar o capô mais de 30 cm acima de sua posição fechada para evitar danos aos faróis ou à parte dianteira do veículo.



Não abra o capô quando o veículo estiver carregando ou quando a ignição estiver ligada.



Evite se apoiar no capô: existe o risco de o capô fechar inadvertidamente.



Depois de realizar qualquer trabalho no compartimento do motor, certifique-se de que nada foi esquecido (panos, ferramentas etc.).

Isso pode danificar o motor.



No momento das intervenções perto do motor, proceda com cuidado, pois pode estar quente. Além disto, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Riscos de ferimentos.



Assegure o travamento correto do capô. Assegure-se de que nada impeça o ponto de fixação do travamento (cascalho, pano, etc.).



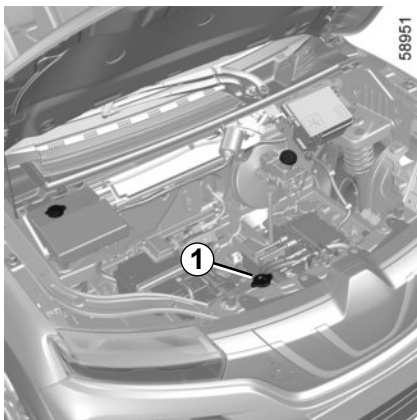
Em caso de colisão, mesmo que leve, contra a grade frontal ou o capô, mande verificar, assim que possível, o sistema de travamento do capô em uma Oficina Autorizada.



No momento das intervenções no capô, assegure-se de que a haste do limpador de vidros esteja na posição de parada.

Riscos de ferimentos.

NÍVEIS, FILTROS (1/3)



Líquido de refrigeração

Verifique o nível em superfície plana, com o motor desligado. **A frio**, o nível deve estar entre as marcas “MINI” e “MAXI” no reservatório 1.

Complete este nível **a frio** antes da marca “MINI” ser atingida.



Não realize qualquer trabalho sob o capô enquanto o veículo estiver carregando ou enquanto a ignição estiver ligada.

Periodicidade de verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração pode provocar graves danos no motor).

Se for necessário completar o nível, utilize apenas produtos homologados pelos serviços técnicos que os garantem:

- proteção contra congelamento;
- proteção contra corrosão do Q circuito de refrigeração.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível dos fluidos, consulte sua Oficina Autorizada.



No momento das intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste do limpador de vidros esteja na posição de parada.

Riscos de ferimentos.

Periodicidade de substituição

Consulte a Agenda de manutenção do seu veículo.



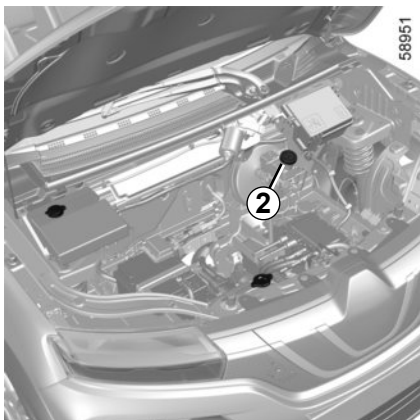
Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

Há risco de queimaduras.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, você deve desligar o motor ➔ 2.2.

NÍVEIS, FILTROS (2/3)



Fluído de freios

A verificação do nível é efetuada com o motor parado e em piso horizontal.

Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de frenagem.

Intervalo de substituição

Consulte o manual de manutenção e garantia do seu veículo.

Nível 2

Normalmente, o nível baixa à medida que as sapatas de freio se desgastam, mas nunca podem ficar abaixo da linha de alerta “MINI”.

Se você deseja verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos e dos tambores, consulte o documento explicativo do método de verificação disponível na rede ou na página do fabricante na Internet.

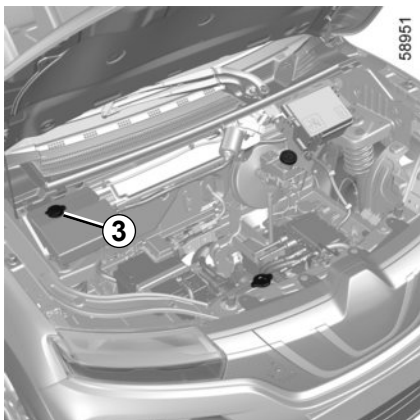
Reabastecimento

Sempre que intervenções sejam feitas no circuito hidráulico, o fluído dos freios deve ser substituído por um especialista.

Utilize obrigatoriamente um fluído aprovado pela assistência técnica (e em embalagem lacrada).

Em caso de descida anormal ou repetida do nível, consulte uma Oficina Autorizada.

NÍVEIS, FILTROS (3/3)



Reservatório de lavagem do para-brisas

Reabastecimento

Motor desligado:

- abra a tampa 3;
- puxe o funil extensível para cima o máximo possível;
- encha até que você possa ver o fluido;
- empurre o funil pressionando-o e recoloque a tampa.

Líquido

Produto do lavador de vidro (produto anticongelante no inverno).

Filtros

A substituição dos vários elementos filtrantes (filtro da cabine etc.) está prevista nas operações de manutenção do seu veículo.

Periodicidade de substituição dos filtros: consulte o Manual de manutenção do seu veículo.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, você deve desligar a ignição.



Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

Há risco de queimaduras.



No momento das intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste do limpador de vidros esteja na posição de parada.

Riscos de ferimentos.

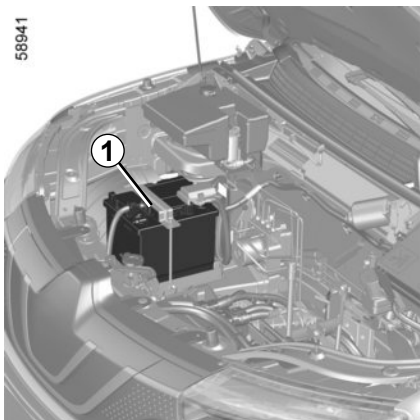


Ao trabalhar sob o capô, ele pode estar quente. Além disso, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Riscos de ferimentos.

BATERIA SECUNDÁRIA DE 12 V (1/2)

58941



A bateria secundária é de 12 V: fornece a energia necessária para operar o equipamento do veículo (iluminação, limpador de vidros para-brisa, sistema de áudio etc.) e alguns sistemas de segurança, como o ABS.

Você não deve abri-la ou adicionar fluido algum.

Manutenção/substituição

O status de carga da bateria de 12 volts **1** pode diminuir, principalmente se você usar o veículo:

- quando a temperatura externa cai;
- após o uso prolongado de dispositivos que consomem energia com o motor desligado.



Manuseie a bateria com precaução, pois contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contato com os olhos ou a pele. Se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico. Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou qualquer ponto incandescente.



Não realize qualquer trabalho sob o capô enquanto o veículo estiver carregando ou enquanto a ignição estiver ligada.



Para sua própria segurança e para a operação correta do equipamento elétrico do veículo (luzes, limpadores de vidros para-brisa, ABS etc.), qualquer intervenção na bateria de 12 V secundária (remoção, desconexão etc.) deverá ser realizada **obrigatoriamente** por um profissional especializado.

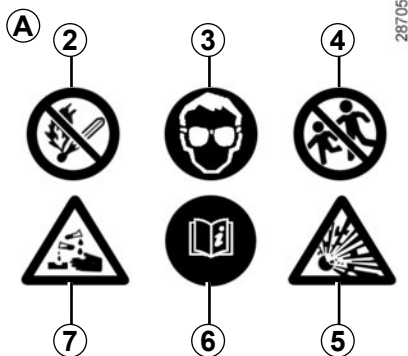
Risco de queimaduras ou choques elétricos graves.

Respeite **categoricamente** os intervalos de substituição (não exceda-os) conforme estipulado no documento de manutenção.

A bateria tem um tipo específico. Certifique-se de substituí-la pelo mesmo tipo.

Entre em contato com uma Oficina Autorizada.

BATERIA SECUNDÁRIA DE 12 V (2/2)



Etiqueta A

Respeite as indicações apresentadas na bateria:

- 2 proibido chama aberta e proibido fumar;
- 3 proteção obrigatória dos olhos;
- 4 manter as crianças afastadas;
- 5 materiais explosivos;
- 6 consulte o manual do usuário do veículo;
- 7 materiais corrosivos.

Para evitar danos ao veículo, não recarregue a bateria secundária de 12 V usando:

- um carregador de bateria externo;
- a bateria de outro veículo.

Entre em contato com uma Oficina Autorizada.



Não desligue a bateria secundária de 12 V.

Risco de queimaduras ou choques elétricos graves.

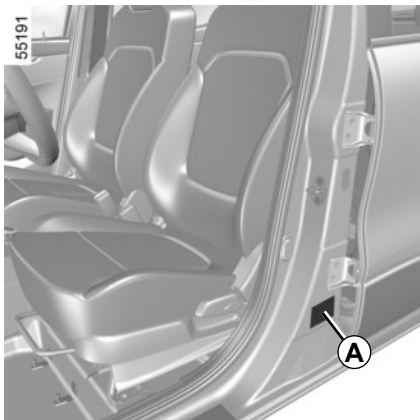
Não use o veículo elétrico para reiniciar a bateria de 12 volts em outro veículo. A energia elétrica de 12 volts de um veículo elétrico não é suficiente para executar essa operação. Risco de danos ao veículo.



Ao trabalhar sob o capô, ele pode estar quente. Além disso, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Riscos de ferimentos.

PRESSÃO DE ENCHIMENTO DOS PNEUS

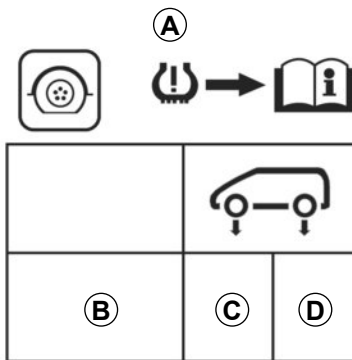


Etiqueta A

A pressão do pneu está indicada na etiqueta **A** colada no lado dianteiro do motorista. As pressões dos pneus devem ser verificadas com os pneus frios.


Caso a verificação das pressões não possa ser efetuada com os pneus **frios**, é necessário aumentar as pressões indicadas de **0,2 a 0,3 bar (3 PSI)**. **Jamais esvazie um pneu quente.**

Segurança dos pneus e instalação de corrente: para obter informações sobre as condições de manutenção e, dependendo da versão do veículo, o uso de correntes ➔ 5.6



- B:** dimensão dos pneus que equipam o veículo.
- C:** pressão dos pneus das rodas dianteiras.
- D:** pressão dos pneus das rodas traseiras.

Veículo equipado com sistema de monitoramento de pressão dos pneus

No caso de enchimento insuficiente (furos, pressão baixa etc.), a luz indicadora  acende no painel de instrumentos ➔ 2.13



Para sua segurança, respeite o limite de velocidade.

Quando for necessário substituir, é recomendado montar em seu veículo um jogo de pneus de mesma marca, dimensão, tipo e estrutura no mesmo eixo.

Eles precisam ter capacidade de carga e classificação de velocidade pelo menos iguais às dos pneus originais ou corresponder aos recomendados por uma Oficina Autorizada.

A inobservância a essas instruções pode arriscar a sua segurança e afetar a adequação do veículo para trafegar em estradas.

Risco de perda de controle do veículo.

MANUTENÇÃO DA CARROCERIA (1/3)

Um veículo bem cuidado permite conservá-lo durante mais tempo. Assim é recomendado cuidar regularmente do exterior do veículo.

Seu veículo é beneficiado por técnicas anticorrosão de alto desempenho. No entanto, é submetido à ação de diversos parâmetros.

Agentes atmosféricos corrosivos

- poluição atmosférica (cidades e zonas industriais),
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
- condições climáticas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no inverno, água de lavagem de ruas, etc.).

Arranhões acidentais

Ações abrasivas

Poeiras atmosféricas, areia, lama, cascalhos atirados por outros veículos, etc.

Um mínimo de precauções é imposto e que permite evitar certos riscos.

O que se deve fazer:

Lavar frequentemente o veículo, **com o motor parado**, com xampus selecionados por nossa assistência técnica (nunca produtos abrasivos). Lavar antes com excessivo jato:

- materiais resinosos que caem das árvores ou poluições industriais;
- a lama que formam pastas úmidas nos para-lamas e na parte inferior da carroceria;
- **excrementos de aves** que produzem uma reação química com a pintura produzindo **uma rápida ação descolorante, podendo até provocar a descoloração da pintura**;
É **obrigatório** lavar imediatamente o veículo para eliminar estas manchas, pois é impossível fazê-las desaparecer com um simples polimento;
- o sal, sobretudo nos para-lamas e na superfície inferior da carroceria, após circular em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos.

Remova os detritos vegetais (resinas, membranas etc.) do veículo regularmente.

Mantenha certa distância de outros veículos quando trafegar em estradas com cascalho, para evitar danificar a pintura.

Providencie rapidamente os retoques em arranhões na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

Seu veículo tem o benefício da garantia anticorrosão. Não deixe de fazer visitas periódicas à sua Oficina Autorizada. Consulte o documento de manutenção do veículo.

Respeite a legislação local sobre lavagem de veículos (por exemplo, não lavar o veículo na via pública).

Caso seja necessário limpar os componentes mecânicos, dobradiças etc., é obrigatório proteger de novo com uma pulverização de produtos homologados por nosso departamento técnico.

Selecionamos produtos de manutenção que podem ser encontrados nas concessionárias da marca.

MANUTENÇÃO DA CARROCERIA (2/3)

O que não deve ser feito

Lave o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

Remover lama ou sal raspando, sem umidificação prévia.

Deixar acumular sujeira no exterior.

Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenos arranhões acidentais.

Tirar manchas com solventes não selecionados por nossa assistência técnica e que possam atacar a pintura.

Circular sobre neve e lama sem lavar o veículo, particularmente os para-lamas e a parte inferior da carroceria.



Desengorduramento ou limpeza usando um equipamento de limpeza de alta pressão ou pulverizando produtos não homologados pelo nosso departamento técnico:

- componentes mecânicos (por exemplo, compartimento do motor);
- as rodas (p. ex., componentes do sistema de frenagem, como pinças de freio);
- sob o veículo (localização da bateria de tração de 262,8 Volts);
- peças com dobradiças (por exemplo, parte interna das portas);
- portinhola de carregamento;
- as peças externas de plástico pintadas (por exemplo: para-choques).

Isto pode provocar riscos de oxidação ou mau funcionamento.

MANUTENÇÃO DA CARROCERIA (3/3)

Particularidade dos veículos com pintura fosca

Este tipo de pintura requer certas precauções.

O que se deve fazer:

Lavar o veículo com água abundante e à mão, com um pano macio, esponja macia, etc.

O que não deve ser feito

Utilizar produtos à base de cera (polimento).

Esfregar com intensidade.

Lavar o veículo sob um pórtico de lavagem.

Colar adesivos sobre a pintura (risco de marcação).



Lavar o veículo com um equipamento de limpeza de alta pressão.

Passagem sob um pórtico de lavagem

Retorne a haste do limpador para a posição de parada. Verifique a fixação dos equipamentos externos, faróis adicionais, retrovisores e fixe com fita adesiva as palhetas dos limpadores de vidros.

Se o veículo estiver equipado com chicote de antena do rádio, retire-o.

Lembre-se de retirar a fita adesiva e repor o chicote da antena, após terminar a lavagem.

Limpeza dos faróis, sensores e câmeras

Utilize um pano macio ou algodão. Se isto não for suficiente, umedeça ligeiramente um pano macio ou algodão com água e sabão, e a seguir lave por completo.

Termine a limpeza, secando com cuidado com um pano macio.

Não utilize produtos de limpeza que contenham álcool ou ferramentas (por exemplo, um raspador).

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERNAS (1/2)

Um veículo bem cuidado permite conservá-lo durante mais tempo. Assim é recomendado cuidar regularmente do interior do veículo.

Uma mancha sempre deve ser tratada rapidamente.

Qualquer que seja a origem da mancha, utilize uma solução de água **fria** (ou morna) **com sabão natural**.

O emprego de detergentes (líquidos para louça, produtos em pó, produtos à base de álcool, etc.) é totalmente proibido.

Utilize um pano macio.

Enxugue e retire o excesso de água.

painel de instrumentos

(ex.: painel de instrumentos, relógio, visor de temperatura externa, visor do rádio, etc.)

Utilize um pano macio (ou algodão).

Atenção:

Nenhum agente de limpeza líquido e água devem ser usados para limpar o painel de instrumentos.

Recomenda-se usar apenas um pano macio e seco para limpar o painel de instrumentos, pois não existe tela de vidro no mesmo.

O emprego de produtos a base de álcool é totalmente proibido.

Cintos de segurança

Devem ser conservados sempre limpos.

Utilize os produtos selecionados por nossa assistência técnica (oficinas autorizadas) ou água morna com sabão aplicada com uma esponja e, a seguir, seque com um pano.

O emprego de detergentes ou produtos químicos é proibido.

Têxteis (bancos, guarnição de portas, etc.)

Aspire **regularmente** os têxteis.

Mancha líquida

Utilize uma solução de água e sabão.

Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregue) com ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

Mancha sólida ou pastosa

Remova **imediatamente** e com cuidado o excedente de material sólido ou pastoso com uma espátula (da borda para o centro, para evitar espalhar a mancha).

Limpe da mesma forma que faria com uma mancha líquida.

Particularidade de bombons, gomas de mascar

coloque um cubo de gelo sobre a mancha para cristalizar e proceda a seguir conforme indicado para uma mancha sólida.

Para qualquer recomendação de manutenção interna e/ou de resultado não satisfatório, consulte uma Oficina Autorizada.

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERNAS (2/2)

Desmontar / montar novamente os equipamentos imóveis montados originalmente no veículo

Se houver necessidade de remover equipamento para limpar o habitáculo (por exemplo, os tapetes), certifique-se sempre de que eles sejam recolocados corretamente e na posição certa. (O tapete do motorista deve ser colocado no lado do motorista, etc.) Fixe-os com os componentes fornecidos com o equipamento (por exemplo, o tapete do motorista deve ser sempre fixado com a ajuda dos elementos de fixação pré-instalados).

Em todo o caso, e com o veículo parado, verifique se nada impede a condução (obstáculo no curso dos pedais, calcanhar preso no tapete, etc.).

O que não deve ser feito

É desaconselhável colocar objetos como desodorizadores, difusores de perfume etc. na altura dos difusores de ar, já que poderiam danificar o revestimento do painel de bordo.

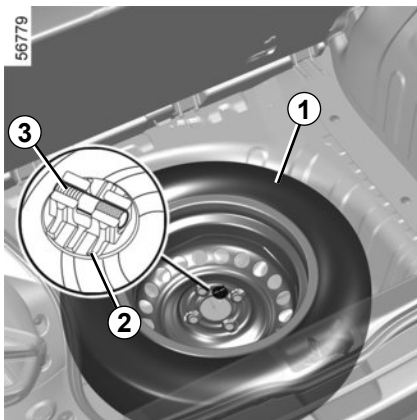


É intensamente desaconselhado utilizar aparelhos de limpeza de alta pressão ou pulverizadores no interior do habitáculo: se não for muito cuidadoso, poderia prejudicar, entre outras coisas, o bom funcionamento dos componentes elétricos ou eletrônicos presentes no veículo.

Capítulo 5: Recomendações práticas

Furo, estepe	5.2
Calota, ferramentas	5.3
Troca de roda	5.4
Pneus	5.6
Iluminação interna: substituição de lâmpadas.	5.10
Iluminação externa: substituição de lâmpadas	5.11
Fusíveis	5.14
Bateria - Solução de problemas	5.16
Controle remoto por radiofrequência: baterias	5.17
Palhetas do limpador de vidros: substituição	5.19
Reboque	5.21
Dispositivos de segurança.	5.23
Acessórios	5.24
Problemas de funcionamento	5.25

FURO, ESTEPE



Estepe

Está situado no porta-malas.

Para acessá-lo:

- abra o porta-malas;
- dependendo do veículo, remova o tapete;
- desaparafuse a trava do estepe 2;
- remova o estepe 1.



Se o estepe for guardado durante muitos anos, peça a um técnico verificar se continua adequado e pode ser utilizado sem perigo.

Pino 3

Ao substituir a roda, o pino 3 ajuda a localizar a roda durante a reinstalação e mantém a posição do orifício de montagem quando todos os parafusos são removidos ➔ 5.4

NB: assegure-se de que o estepe ou a roda com furo estejam bem dispostos, para permitir a correta fixação do porta-malas. Após abaixar, assegure-se de que o tapete de porta-malas esteja corretamente colocado nos respectivos batentes de posicionamento, para não danificar.



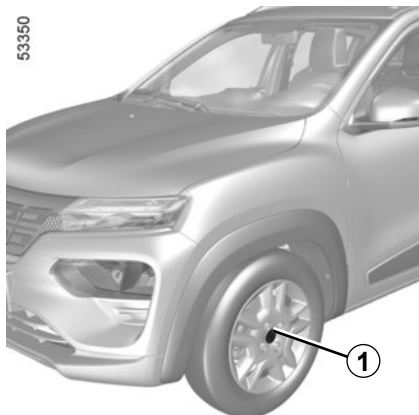
Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros motoristas sobre a presença de seu veículo com um triângulo de sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.



Se o estepe for armazenado por muito tempo, peça a uma Oficina Autorizada para verificá-lo, para garantir que o seu uso seja seguro.

- Nunca monte mais de um estepe no mesmo veículo.
- Substitua o estepe assim que possível por uma roda idêntica à original.

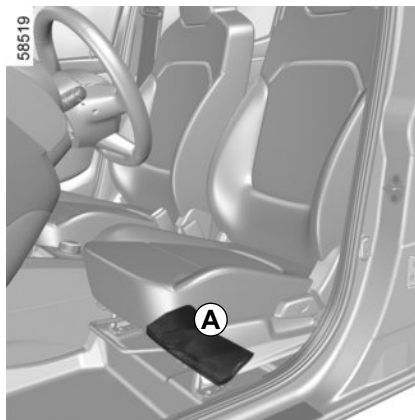
CALOTA, FERRAMENTAS



Calota central com parafusos de rodas visíveis

(a exemplo da calota 1)

Dependendo da versão, os parafusos podem ser acessados diretamente ou após a remoção do tampão da roda.



Ferramentas

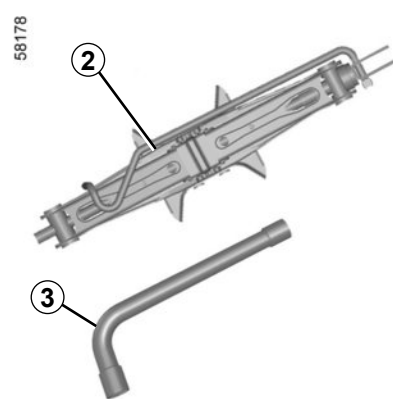
A presença das ferramentas no Kit de ferramentas depende do veículo.

O bloco de ferramentas **A** está situado sob o assento do motorista .

Macaco 2

Dependendo do veículo, o macaco **2** é colocado no kit de ferramentas **A** ou entre o estepe e o lado do piso traseiro. Ao recolocar, dobre-o completamente e coloque-o em sua posição.

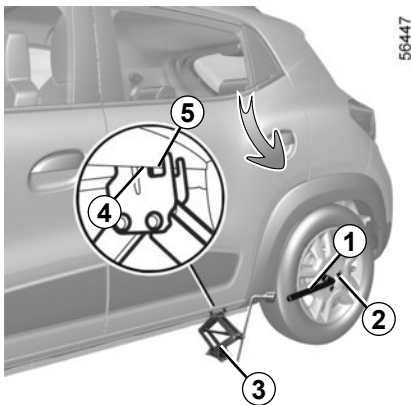
Chave de roda 3



Nunca deixe as ferramentas soltas no veículo: existe o risco de serem atiradas para fora durante a frenagem. Após a utilização, guarde as ferramentas nos respectivos lugares: caso contrário, há risco de ferimento.

O macaco se destina à troca de rodas. Em nenhum caso deve ser utilizado para proceder a qualquer reparo ou acessar por baixo do veículo.

TROCA DE RODA (1/2)



56447

Veículos equipados com macaco e chave de rodas

- Se necessário, remova a calota.
- Desaperte os parafusos de roda **1** com a chave de rodas **2**. Posicione de modo que o esforço seja exercido de cima para baixo.
- Remova completamente um dos parafusos da roda e aparafuse o pino (fornecida no parafuso de bloqueio do estepe) em seu lugar, isso ajuda a fixar a roda durante a reinstalação e mantém a posição quando todos os parafusos são removidos.

- Coloque o macaco **3** horizontalmente. A cabeça do macaco deve ser alinhada à soleira mais próxima da roda afetada.
- Comece a girar o macaco manualmente, posicionando a placa de suporte do macaco **4** na ranhura levemente recortada sob o veículo, localizada entre os dois entalhes **5**.
- Continue a girar o macaco de forma que a placa de base fique posicionada corretamente (deve ficar debaixo do veículo e alinhada com a cabeça do macaco).
- Gire-o algumas vezes para levantar a roda do chão.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros motoristas sobre a presença de seu veículo com um triângulo de sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.



Ative o sinal de advertência.

Mantenha o veículo longe do tráfego e em uma superfície nivelada, onde não deslize.


Aplique o freio de estacionamento e engate uma marcha (**D** ou **R** no caso de uma caixa de câmbio sequencial).

Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação.

TROCA DE RODA (2/2)

- Solte os parafusos restantes e, dependendo do veículo, remova a calota. Em seguida, remova a roda;
- Monte a roda reparada ou o estepe alinhando um dos seus orifícios ao pino do tambor da roda;
- Dependendo do veículo, posicione e segure a calota alinhada com o pino e aperte os parafusos das rodas nos demais locais;
- Certifique-se de que a roda esteja presa o suficiente, de modo que a remoção do pino não faça com que a roda saia do tambor novamente;
- Aperte o restante do parafuso da roda e, em seguida, aperte todos os parafusos totalmente;
- Desencaixe o macaco usando a chave de roda até que ele não esteja mais segurando o veículo e coloque-o no local;
- Coloque o pino removido de volta na tampa do parafuso de bloqueio do estepe, pressionando-o suavemente na ranhura ➔ 5.2
- Com a roda no chão, verifique o aperto dos parafusos e a pressão da roda reparada ou estepe o mais rápido possível.

Veículo equipado com sistema de monitoramento de pressão dos pneus

No caso de enchimento insuficiente (furos, pressão baixa etc.), a luz indicadora  acende no painel de instrumentos



Em caso de furo, substitua a roda o mais rapidamente possível.

Um pneu que tenha sofrido um furo sempre deve ser examinado (e reparado, se possível) por um especialista.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo: risco de que elas sejam projetadas, causando ferimentos, em caso de frenagem. Após o uso, verifique se todas as ferramentas estão anexadas no kit de ferramentas e posicione-a corretamente em seu compartimento: risco de dano.

Se o estepe for fornecido com parafusos, você deve usar esses parafusos apenas neste estepe.

O macaco se destina à troca de rodas. Em nenhum caso deve ser utilizado para proceder a qualquer reparo ou acessar por baixo do veículo.

PNEUS (1/3)

Os pneus são o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, por isso devem ser mantidos em bom estado. Devem ser observadas obrigatoriamente as normas locais previstas no código de trânsito.



Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar uma profundidade satisfatória; Os pneus homologados por nossa assistência técnica incluem luzes indicadoras de desgaste **1** que são **constituídas por sa-liências incorporadas nos sulcos da banda de rodagem.**

Quando as bandas de rodagem se desgastarem até o nível dos indicadores, **eles se tornarão visíveis 2**: nesse ponto, será necessário substituir os pneus, porque a profundidade dos sulcos é de, **no máximo, 1,6 mm e isso acarretará em má aderência em piso molhado.**

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em rodovia, particularmente com muito calor, e condução frequente em rotas difíceis, contribuem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.



Os incidentes de condução, como «toques no meio fio», podem causar danos nos pneus e nos aros das rodas, assim como provocar desalinhamento no trem dianteiro ou traseiro. Neste caso, mande verificar seu estado numa Oficina Autorizada.

PNEUS (2/3)

Pressões de enchimento

Respeite a pressão dos pneus, é preciso verificá-las ao menos uma vez por mês e antes de cada viagem longa (consulte a etiqueta colada no lado do motorista). ➔ 4.9

As pressões devem ser verificadas a frio: não leve em conta pressões altas que possam ser atingidas com temperatura elevada ou após percurso realizado em alta velocidade.



Pressões insuficientes

provocam o desgaste prematuro e o aquecimento anormal dos pneus, com todas as consequências de segurança que possam decorrer disso:

- Má aderência à estrada.
- Risco de estouro ou descolagem da banda de rodagem.

A pressão depende da carga e da velocidade de uso. Ajuste a pressão de acordo com as condições de uso (consulte a etiqueta colada no lado do motorista).

Caso a verificação das pressões não possa ser efetuada com os pneus **frios**, é necessário aumentar as pressões indicadas de **0,2 a 0,3 bar (3 PSI)**.

Nunca esvazie um pneu quente.

Particularidade

Algumas versões do veículo dispõem de um adaptador para ser aplicado na válvula, antes de se fazer o enchimento dos pneus.

Rodízio de pneus

Esta prática não é recomendada.



Atenção, um bico de válvula ausente ou mal rosqueado pode afetar a estanqueidade dos pneus e provocar perdas de pressão.

Verifique sempre que os bicos das válvulas sejam idênticos aos originais e que estão bem apertados.

Veículo equipado com sistema de monitoramento de pressão dos pneus

No caso de enchimento insuficiente (furos, pressão baixa, etc.), a luz indicadora



acende no painel de instrumentos. ➔ 2.13

Redefina o valor de referência de pressão após cada ajuste ➔ 2.13

Substituição dos pneus



Por questões de segurança. Apenas pneus idênticos aos originalmente instalados ou recomendados por uma Oficina Autorizada devem ser usados.

O não cumprimento dessas instruções pode colocar sua segurança em risco.

Isso pode afetar adversamente a estabilidade, o comportamento, a frenagem ou a folga entre a carroceria e os pneus.

Alguns desses efeitos podem levar à perda de controle do veículo sob determinadas condições de condução.



Para sua segurança, respeite o limite de velocidade.

Quando for necessário substituir, é recomendado montar em seu veículo um jogo de pneus de mesma marca, dimensão, tipo e estrutura no mesmo eixo.

Eles precisam ter capacidade de carga e classificação de velocidade pelo menos iguais às dos pneus originais e corresponder aos pneus recomendados por uma Oficina Autorizada.

A inobservância a essas instruções pode arriscar a sua segurança e afetar a adequação do veículo para trafegar em estradas.

Risco de perda de controle do veículo.

Utilização no inverno

Correntes

Por razões de segurança, é terminantemente proibido montar correntes no eixo traseiro.

A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **impossibilita a utilização de correntes.**

Pneus de neve ou de «borracha térmica»

Por questão de segurança (qualidade da tração do veículo), equipe as quatro rodas do veículo.

Atenção: esses pneus têm, por vezes, um sentido de rotação e um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.



A montagem de correntes no veículo só é possível em pneus com dimensões idênticas aos originais do **veículo.**

Pneus com pregos

Esse tipo de pneus só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local. É necessário respeitar a velocidade imposta pela legislação em vigor.

Esses pneus devem equipar, no mínimo, as duas rodas dianteiras.

Em qualquer um dos casos, consulte uma Oficina Autorizada, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.

FARÓIS DIANTEIROS: substituição de lâmpadas

45977



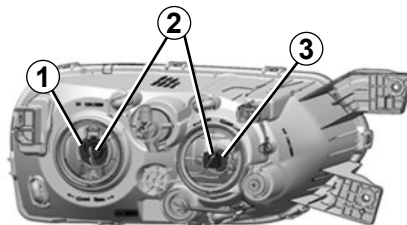
Luz baixa

- Remova a tampa **A**
- Extraia o conector da lâmpada **2**. Desengate a mola **1** e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: H7



O motor pode estar quente durante as operações em proximidade. Além disso, o ventilador do motor pode ligar em qualquer momento. Riscos de ferimentos.



45978

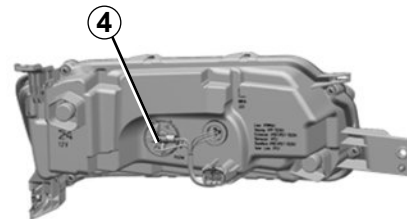
Luz alta

- Remova a tampa **B**
- Extraia o conector da lâmpada **2**. Desengate a mola **3** e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: H1



Tenha cuidado ao substituir lâmpadas. Alterar sua posição pode resultar em falha do seu funcionamento.



45979

Luz indicadora de mudança de direção

Gire o suporte da lâmpada **4** um quarto de volta e retire a lâmpada.

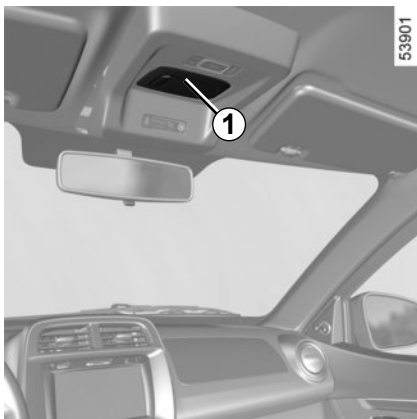
Tipo de lâmpada: PY21W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estourar durante a substituição. Riscos de ferimentos.

Conforme a legislação local, ou por precaução, obtenha na sua Oficina Autorizada um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.

ILUMINAÇÃO INTERNA: substituição de lâmpadas



Luzes de teto 1

Solte a luz de teto **1** com uma ferramenta do tipo chave de fenda.

Retire a lâmpada em questão.

Tipo de lâmpada: C5W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estourar durante a substituição.

Riscos de ferimentos.



Tenha cuidado ao substituir lâmpadas. Alterar sua posição pode resultar em falha do seu funcionamento.

ILUMINAÇÃO EXTERNA: substituição de lâmpadas (1/3)



Faróis diurnos LED 1

Consulte uma Oficina Autorizada.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estourar durante a substituição.

Riscos de ferimentos.



Qualquer intervenção (ou modificação) no circuito elétrico deve ser realizada em uma Oficina Autorizada, pois uma ligação incorreta pode provocar a deterioração da instalação elétrica (cabearamento, componentes, em particular o alternador). Além disso, a Oficina Autorizada dispõe das peças necessárias às adaptações.



O motor pode esquentar durante as operações nas proximidades. Além disso, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Riscos de ferimentos.

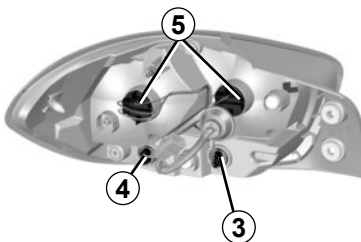
ILUMINAÇÃO EXTERNA: substituição de lâmpadas (2/3)



56265

Luzes traseiras (luzes de freio/luzes indicadoras de direção/luzes de marcha à ré)

Remova os parafusos **2** e desencaixe o painel das lanternas traseiras por fora.



56264

Gire o suporte da lâmpada **3** ou **4** ou **5** e retire-a.

Luz de ré **3**. Tipo de lâmpada: **W16W**.

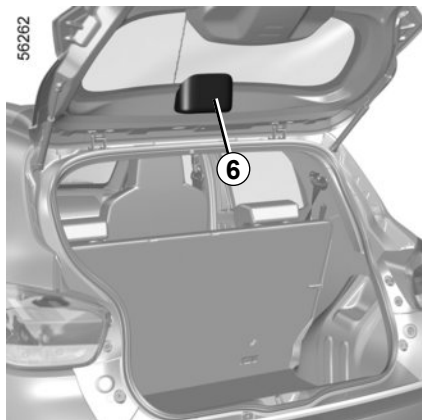
Luz indicadora de direção **4**. Tipo de lâmpada: **WY16W**.

Luz lateral e luz de freio **5**. Tipo de lâmpada: **P21W/5W**.



Tenha cuidado ao substituir lâmpadas. Alterar sua posição pode resultar em falha do seu funcionamento.

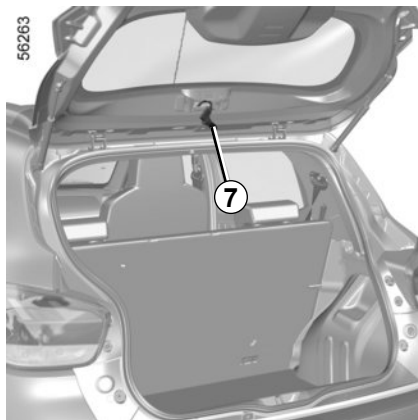
ILUMINAÇÃO EXTERNA: substituição de lâmpadas (3/3)



Terceira luz de freio

A lâmpada da terceira luz de freio **6** é acessível pelo porta-malas.

Deslize a tampa da lâmpada para baixo para soltá-la.

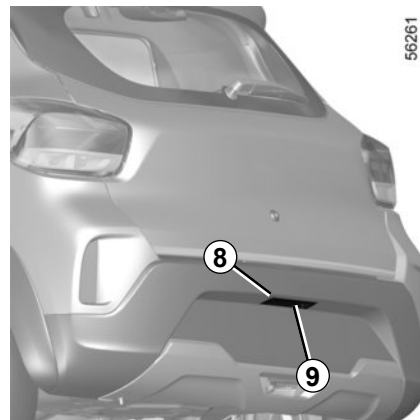


Gire o porta-lâmpadas **7** um quarto de volta, desencaixe e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: W16W.

Nova montagem

Para montar novamente, proceda com cuidado no sentido inverso para não danificar o cabeamento.



Luz da placa de registro

Desencaixe a lâmpada **8** pressionando a lingueta **9** usando, por exemplo, uma chave de fenda.

Retire a tampa para acessar a lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.

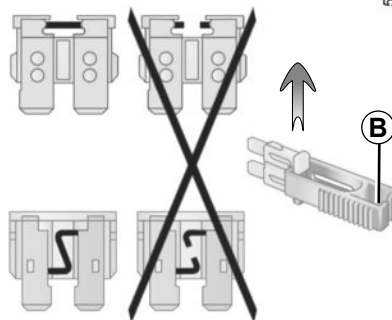
FUSÍVEIS (1/2)



Tampa dos fusíveis

Se algum dos aparelhos elétricos não funcionar, verifique o estado dos fusíveis.

Puxe a portinhola **A** da borda inferior para removê-la e acessar os fusíveis.



Pinça **B**

Retire o fusível com a pinça **B**, localizada na parte traseira da tampa **A**.

Para extrair a pinça, deslize lateralmente.

Recomendamos não utilizar os espaços livres para fusíveis.

Conforme a legislação local, ou por precaução, obtenha na sua Oficina Autorizada um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



Verifique o fusível em questão e **substitua-o**, se necessário, **por um fusível de mesma amperagem do original**.

Um fusível de uma amperagem alta demais pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito elétrico (risco de incêndio).

FUSÍVEIS (2/2)

Identificação dos fusíveis

(A presença e a localização dos fusíveis dependem equipamento instalado no veículo)

Símbolo	Atribuição
	Interruptor auxiliar de estacionamento/Limitador de velocidade
	Relé para segurança de crianças/Sensor de luz automático
	Fusível EVC
	Caixa telemática de compartilhamento de carro
	Limpador de vidros dianteiro
	Relé da luz de ré (luzes traseiras/Navegação de custo ultrabaixo/BCM)
	Luz de circulação diurna/ Luz traseira direita, farol alto, farol baixo
	Rádio/BCM/ECU de gerenciamento de energia
	Tomada de acessórios
	Motor de ventilação/ Controlador do AC
	Vidro elétrico dianteiro
UCH	BCM

Símbolo	Atribuição
	Bobina do relé de controle da luz de teto/Janela
	Painel de instrumentos
EMM	ECU de gerenciamento de energia
	Buzina
	Controle das setas
	Travamento das portas
	Compressor de ar condicionado/Bobina do relé de controle do trem de força
	Retrovisor exterior
M	BCM/alavanca de câmbio/Painel/ECU de gerenciamento de energia
	Interruptor de luz de parada
	Limpador de vidros traseiro/lavador de vidros/ relé da luz de ré
	Direção hidráulica eletrônica

Símbolo	Atribuição
	Airbag
	Desembaçador
ESP	Transponder/Controle eletrônico de estabilidade/ Interruptor da luz de parada
	Vidros elétricos traseiros
	Inversor

Use a etiqueta de alocação de fusível no compartimento de armazenamento para identificar os fusíveis.

Determinados fusíveis só devem ser substituídos por um profissional qualificado. Esses fusíveis não aparecem listados na etiqueta.

Troque somente os fusíveis representados nas etiquetas.

BATERIA: solução de problemas

Bateria de 12 V

A bateria secundária é de 12 V: fornece energia para operar o equipamento do veículo (luzes, limpa-vidros, sistema de áudio etc.) e alguns sistemas de segurança como o ABS.

Não use seu veículo elétrico para reiniciar a bateria de 12 V em outro veículo. A energia elétrica de 12 V de um veículo elétrico não é suficiente para realizar tal operação.

Risco de danos ao veículo

Para evitar danos ao seu veículo, não recarregue a bateria secundária de 12 V usando:

- um carregador de bateria externo;
- a bateria de outro veículo.

Entre em contato com uma Oficina Autorizada.



53919

Não jogue baterias usadas no lixo doméstico; entregue a um organismo encarregado em efetuar a reciclagem das mesmas.



Certas baterias podem apresentar particularidades em termos de recarga, siga a recomendação de sua Oficina Autorizada. Evite qualquer risco de faísca, pois pode provocar uma explosão imediata e carregue a bateria num local bem arejado.

Risco de ferimentos graves.



Ao trabalhar no compartimento do motor, determinadas partes podem estar quentes. Além disto, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de queimadura e de lesões graves.



Manuseie a bateria com precaução, pois contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contato com os olhos ou a pele. Se isto ocorrer, lave a zona atingida com água abundante e, se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou qualquer ponto incandescente: risco de explosão.

No momento das intervenções perto do motor, proceda com cuidado, pois pode estar quente. Além disso, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Riscos de ferimentos.

CONTROLE REMOTO POR RADIOFREQUÊNCIA: bateria (1/2)

Problemas de funcionamento

Se a bateria estiver fraca demais para garantir a operação correta, você ainda pode dar partida e travar/destravar o veículo. ➔ 1.23



Quando substituir:

– verifique se as baterias foram inseridas corretamente.

Risco de explosão.

– se a tampa não fechar corretamente, não a utilize e mantenha-a longe do alcance de crianças.



Quando for necessário substituí-la, certifique-se de usar o mesmo tipo ou um tipo equivalente de bateria (consulte uma Oficina Autorizada).

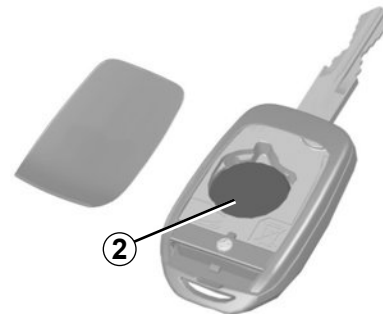
44159



Substituição da bateria

Abra a caixa pelo encaixe **1** usando uma chave de fenda de cabeça chata ou ferramenta semelhante e substitua a bateria **2**, respeitando o tipo e a polaridade gravada no fundo da tampa.

44160



Assegure-se de que a tampa esteja bem encaixada e o parafuso corretamente apertado.

Nota: ao substituir a bateria, não toque no circuito eletrônico situado na capa da chave.

CONTROLE REMOTO POR RADIOFREQUÊNCIA: bateria (2/2)



Precauções relacionadas às baterias:

- mantenha as baterias (novas ou usadas) fora do alcance de crianças;
- não engula as baterias;

Risco de queimaduras químicas que podem levar à morte.

- se ingeridas ou inseridas em qualquer parte do corpo, consulte um médico o mais rápido possível.

44162

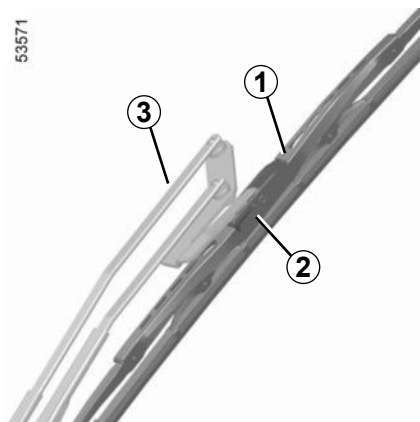


Não jogue baterias usadas no lixo doméstico; entregue a um organismo encarregado em efetuar a reciclagem das mesmas.

As baterias estão disponíveis em Oficinas Autorizadas e a sua vida útil é cerca de dois anos. Observe se não há sinais de tinta na bateria: risco de mau contato elétrico.

PALHETAS DO LIMPADOR DE VIDROS: substituição (1/2)

53571



Substituição das palhetas do limpador de vidro dianteiro 1

Com os limpadores de vidros para-brisa na posição desligada e a ignição desligada, levante o braço da palheta do limpador de vidros para-brisa, **3**, pressione a lingueta **2** e empurre a palheta para baixo para soltá-la de seu compartimento.

Remontando a palheta do limpador de vidros dianteiro

Deslize a palheta ao longo do braço até ele se encaixar. Certifique-se do correto travamento da palheta. Retorne o limpador de vidros para a posição de descanso.

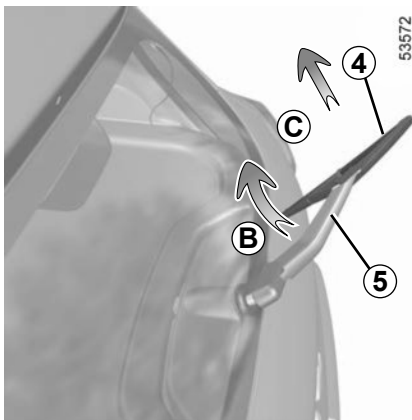
Ao substituir todo o conjunto, nunca pressione a borracha da palheta do limpador de vidros **1**.



- Com tempo muito frio, verifique se as palhetas do limpador de vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de aquecimento do motor).
- Inspeção o estado das palhetas. Devem ser substituídas logo que a sua eficácia diminua: aproximadamente todos os anos.

Ao substituir a palheta, proceda cuidadosamente para que o braço não caia sobre o vidro: existe o risco de quebrar o vidro.

PALHETAS DO LIMPADOR DE VIDROS: substituição (2/2)



Substituição da palheta do limpador de vidros traseiro 4

Com o limpador de vidros na posição de descanso e a ignição desligada, levante o braço do limpador de vidros **5**. Palheta do limpador de pivô **4** até encontrar alguma resistência (movimento **B**). Puxe a palheta (movimento **C**) para soltá-la.

Remontando a palheta do limpador de vidros traseiro

Proceda no sentido inverso, para montar novamente a palheta do limpador de vidros. Certifique-se do correto travamento da palheta.

Verifique o estado das palhetas. Você é responsável pela sua manutenção correta:

- limpe regularmente as palhetas, o para-brisas e o vidro traseiro com água e sabão;
- não use os limpadores de vidros quando o para-brisas estiver seco;
- levante-as do para-brisa, se não forem utilizadas já há muito tempo.

REBOQUE (1/2)

Opção de serviço de reparo

Em caso de falha de energia

Caso uma bateria de tração seja completamente descarregada, é permitido reboque em caçamba basculante.

Todos os outros casos

É permitido somente reboque em caçamba basculante.

33442



Reboque em caçamba basculante

A recuperação de avaria **deve** ser realizada em uma superfície plana em qualquer circunstância, exceto quando o veículo estiver imobilizado após o descarregamento completo da bateria de tração. Em caso de perda total de energia, consulte as páginas a seguir.

Antes de realizar reparos, insira a chave na ignição para destravar a coluna de direção. Gire-a para a posição **M**.

Sempre respeite a regulamentação de reboque em vigor.

REBOQUE (2/2)



Em caso de falha de energia: reboque na estrada.

Caso uma bateria de tração seja totalmente descarregada, é possível recuperar o veículo em uma caçamba basculante.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo: risco de que elas sejam projetadas, causando ferimentos, em caso de frenagem.

Depois de utilizar as ferramentas, guarde-as no bloco de ferramentas e, de acordo com a versão do veículo, arrume-o em seu lugar.

Riscos de ferimentos.



Com o motor parado, os sistemas de assistência de direção e frenagem não estão operacionais.



É proibido pendurar o carro na barra inferior ou no eixo traseiro. Para pendurar o carro, existe um local específico fornecido.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA

A presença destes equipamentos DEPENDE DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Triângulo de segurança

Está localizado no porta-malas.

Para utilizá-lo ligue o pisca-alerta de seu veículo e coloque o triângulo aproximadamente 50 metros antes do veículo, de forma que fique visível aos demais motoristas que seu veículo está parado.

Importante: evite ao máximo parar em locais perigosos ou de pouca visibilidade.

Instalação de extintor de incêndio

O seu veículo conta com pré-disposição para instalação do suporte de extintor de incêndio. O local para fixação encontra-se abaixo de um dos assentos frontais.

Para instalação do suporte, consulte uma Oficina Autorizada



Atenção: a correta instalação do suporte do extintor é importante para a segurança dos ocupantes do veículo. Isto garantirá que o equipamento não seja projetado sobre os ocupantes em caso de frenagem brusca, colisão ou curva acentuada. O equipamento também pode se desprender e deslizar para baixo dos pedais e impedir sua utilização.

Devido aos riscos de uma instalação falha, recomendamos que mande executá-la em uma Oficina Autorizada.

INSTALAÇÃO E USO DE ACESSÓRIOS: recomendações importantes



Acessórios elétricos e eletrônicos

Antes de instalar este tipo de acessório (particularmente do tipo emissor/receptor: banda de frequências, nível de potência, posição da antena, etc.), certifique-se que é compatível com seu veículo. Aconselhe-se em uma Oficina Autorizada.

Antes de conectar um acessório a uma tomada, verifique se você não excedeu a potência máxima autorizada para a tomada

➔ 3.15 ➔ 3.24. **Há risco de incêndio.**

Qualquer trabalho no circuito elétrico e/ou eletrônico do veículo deve ser executado apenas por um profissional qualificado.

Qualquer conexão e/ou instalação incorreta de acessórios elétricos/eletrônicos não aprovados pelo fabricante pode causar:

- danos aos equipamentos elétricos e/ou eletrônicos;
- danos aos componentes conectados a ele;
- a coleta e uso de dados do veículo;
- uma invasão de privacidade (modificação, exclusão ou acesso indevido a dados pessoais).

Risco de acidentes graves. Risco de invasão de privacidade.

Se você tiver equipamentos elétricos instalados no futuro, certifique-se de ser notificado sobre a classificação e a posição do fusível correspondente.

Uso da tomada de diagnóstico

A utilização de acessórios eletrônicos na tomada de diagnóstico pode afetar gravemente os sistemas eletrônicos do veículo e/ou invasão de privacidade (alteração, exclusão ou acesso indevido a dados pessoais). Para sua segurança, recomendamos apenas usar os acessórios eletrônicos aprovados pelo fabricante. Consulte uma Oficina Autorizada. **Risco de acidente grave. Risco de invasão de privacidade.**

Montagem pós-venda de acessórios

Se desejar instalar acessórios no veículo: entre em contato com uma Oficina Autorizada. Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que afetem sua segurança, recomendamos utilizar acessórios específicos, adaptados ao seu veículo e que tenham garantia exclusiva do fabricante.

Se você deseja utilizar uma barra antirroubo, fixe-a apenas no pedal do freio.

Perturbações ao dirigir

Caro motorista, utilize obrigatoriamente os tapetes adaptados ao veículo, que se engancham aos elementos instalados previamente e verifique regularmente sua fixação. Não sobreponha vários tapetes. **Risco de emperramento dos pedais.**

PROBLEMAS DE FUNCIONAMENTO (1/3)

As recomendações a seguir permitem ajudá-lo de forma rápida e provisória; por segurança, assim que possível, consulte uma Oficina Autorizada.

Falhas	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Impossível carregar a bateria de tração.	Não há corrente elétrica nas tomadas domésticas ou a conexão do cabo com a tomada doméstica está fraca.	Verifique sua instalação (disjuntor, programador etc.). Verifique as conexões (tomada de carregamento etc.) ➡ 1.8
	A temperatura exterior é inferior a -26 °C.	Recarregue o veículo em um ambiente mais adequado ➡ 5.21
	O cabo está com defeito.	Consulte uma Oficina autorizada para substituí-lo.
	O cabo de carregamento não está corretamente bloqueado no veículo.	Conecte o cabo de carregamento corretamente no veículo. ➡ 1.8
A coluna da direção continua bloqueada.	Volante bloqueado.	Para destravar, gire a chave e o volante. ➡ 2.2
	Dessincronização do controle remoto	Destrave a porta do motorista inserindo a chave na fechadura e dê partida no motor para sincronizar o controle remoto.

PROBLEMAS DE FUNCIONAMENTO (2/3)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
A direção fica dura.	Pneus com pressão incorreta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus; se esta não for a causa, mande verificá-los numa Oficina Autorizada.
Vibrações.	Pneus com pressão incorreta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus; se esta não for a causa, mande verificá-los numa Oficina Autorizada.
	Vazamentos de água.	Verifique o reservatório do líquido de arrefecimento: ele deve conter fluido. Se não líquido de arrefecimento, consulte uma oficina autorizada o mais rápido possível.
Ruído anormal da transmissão.	Vazamento de óleo da marcha.	Consulte uma oficina autorizada imediatamente.

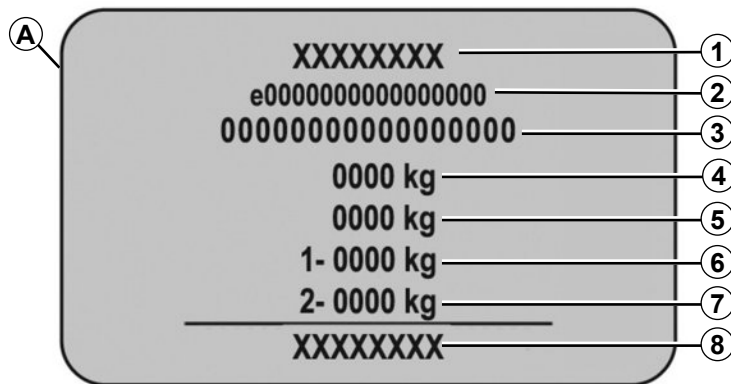
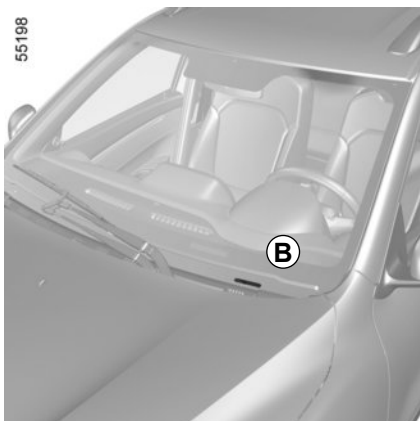
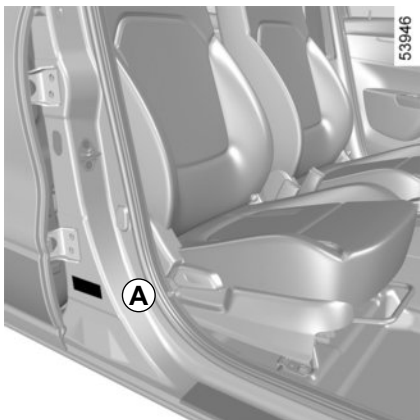
PROBLEMAS DE FUNCIONAMENTO (3/3)

Aparelhos elétricos	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O limpador de vidros não funciona.	Palheta do limpador de vidro presa.	Descole as palhetas antes de utilizar o limpador de vidros.
	Circuito elétrico com defeito.	Consulte uma Oficina Autorizada.
	Fusível danificado.	Substitua o fusível ➔ 5.14
O limpador de vidros não pára.	Comandos elétricos com defeito.	Consulte uma Oficina Autorizada.
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.	Lâmpada queimada.	Substitua a lâmpada ➔ 5.14
Os pisca-piscas não funcionam.	Circuito elétrico com defeito.	Consulte uma Oficina Autorizada.
	Fusível danificado.	Substitua o fusível ➔ 5.14
Os faróis não acendem ou não apagam.	Circuito elétrico ou comando com defeito.	Consulte uma Oficina Autorizada.
	Fusível danificado.	Substitua o fusível.
Indícios de condensação nos faróis ou nas luzes traseiras.	Isto não é uma irregularidade. Indícios de condensação podem ser um fenômeno natural ligado às variações de temperatura e umidade. Nesse caso, os sinais desaparecerão lentamente quando as luzes forem ligadas.	

Capítulo 6: Características técnicas

Placas de identificação	6.3
Dimensões.	6.5
Pesos.	6.6
Folhas de manutenção	6.8
Controle anticorrosão	6.14
	6.1

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO



55223

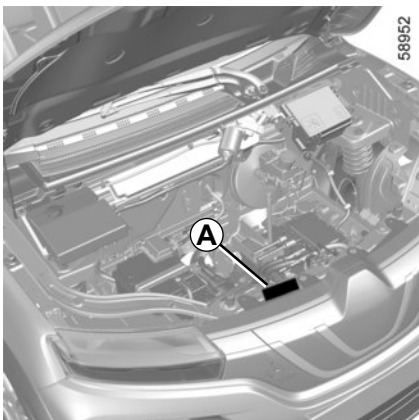
As indicações que figuram na placa do fabricante devem ser referidas em todas suas letras ou comandos.

Placa de identificação do veículo A

- 1 Nome do fabricante.
- 2 Número do projeto da corporação ou número de homologação.
- 3 Número de identificação.
De acordo com o veículo, essa informação é fornecida também na etiqueta **B**.

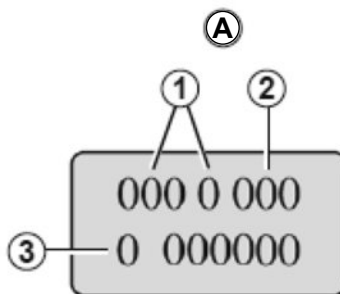
- 4 MMAC (Peso máximo autorizado em carga).
- 5 MTR (Peso bruto do reboque: veículo com carga máxima e com reboque).
- 6 PTMA (Peso total máximo autorizado) no eixo dianteiro.
- 7 PTMA no eixo traseiro.
- 8 Endereço do fabricante.

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR



Especificação do motor

Tipo do motor: 4DB

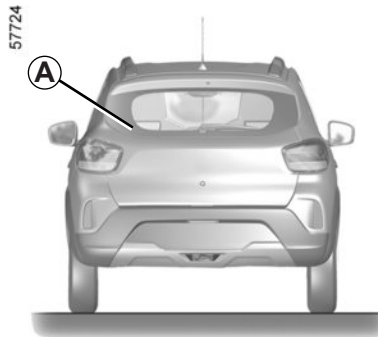
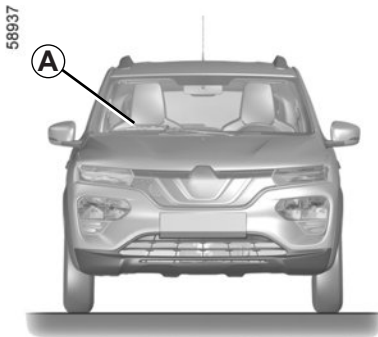


As informações que figuram na placa do motor ou na etiqueta A devem ser referidas em todas as suas correspondências ou solicitações.

(o local pode ser diferente conforme a motorização)

- 1 Tipo do motor.
- 2 Índice do motor.
- 3 Número do motor.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS PARA OS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA



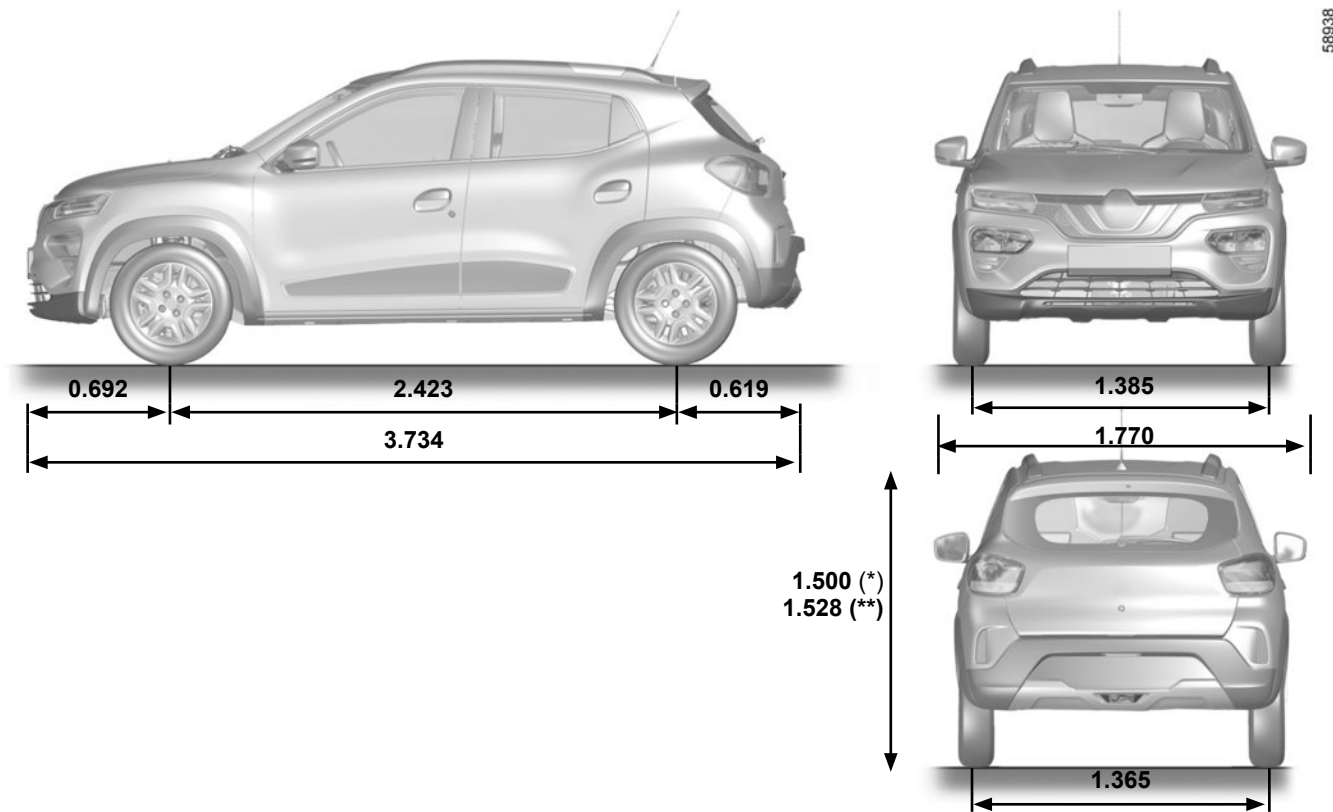
O código QR na etiqueta **A** permite, através de um tablet ou smartphone, que os profissionais dos serviços de emergência acessem imediatamente as informações técnicas úteis para os trabalhos no veículo em caso de acidente

Certifique-se de que a etiqueta **A** esteja sempre visível e presente no para-brisa, bem como no vidro traseiro

Qualquer modificação ou dano poderia

impedir o acesso à informação

DIMENSÕES (em metros)



58638

(*) sem carga - sem antena

(**) sem carga - com antena

PESOS (em kg)

Os pesos indicados para um veículo básico e sem opcionais: eles podem variar conforme o equipamento do veículo. Consulte uma oficina autorizada.

Peso Máximo Autorizado em Carga (PMAC) Peso Total em Marcha (PTM)	Pesos indicados na placa do fabricante ➔ 6.2
Peso de Reboque com Freio	Não permitido
Peso de Reboque sem Freio	Não permitido
Carga admitida no ponto de reboque	Não permitido
Carga máxima admitida no teto com bagageiro	Não permitido

PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES

As peças originais foram projetadas de acordo com especificações rigorosas e sujeitas a testes altamente especializados. Portanto, o nível de qualidade é, pelo menos, equivalente ao das peças utilizadas originalmente.

A utilização sistemática de peças sobressalentes genuínas assegura a preservação da performance do veículo. Além disso, as reparações realizadas na rede do fabricante com peças originais se beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

FOLHAS DE MANUTENÇÃO (1/6)

Data:		Km:	N° da fatura:	Observações/ diversos
Tipo de operação:		Carimbo		
Revisão <input type="checkbox"/>				
..... <input type="checkbox"/>				
Verificação anticorrosão:				
OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>				
*Consulte a página específica				

Data:		Km:	N° da fatura:	Observações/ diversos
Tipo de operação:		Carimbo		
Revisão <input type="checkbox"/>				
..... <input type="checkbox"/>				
Verificação anticorrosão:				
OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>				
*Consulte a página específica				

Data:		Km:	N° da fatura:	Observações/ diversos
Tipo de operação:		Carimbo		
Revisão <input type="checkbox"/>				
..... <input type="checkbox"/>				
Verificação anticorrosão:				
OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>				
*Consulte a página específica				

FOLHAS DE MANUTENÇÃO (2/6)

VIN:

Data:		Km:	N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação:		Carimbo			
Revisão <input type="checkbox"/>					
..... <input type="checkbox"/>					
Verificação anticorrosão:					
OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>					
*Consulte a página específica					
Data:		Km:	N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação:		Carimbo			
Revisão <input type="checkbox"/>					
..... <input type="checkbox"/>					
Verificação anticorrosão:					
OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>					
*Consulte a página específica					
Data:		Km:	N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação:		Carimbo			
Revisão <input type="checkbox"/>					
..... <input type="checkbox"/>					
Verificação anticorrosão:					
OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>					
*Consulte a página específica					

FOLHAS DE MANUTENÇÃO (3/6)

VIN:

Data: _____ Km: _____ N° da fatura: _____		Observações/ diversos
Tipo de operação: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° da fatura: _____		Observações/ diversos
Tipo de operação: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° da fatura: _____		Observações/ diversos
Tipo de operação: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

FOLHAS DE MANUTENÇÃO (4/6)

VIN:

Data: _____ Km: _____ N° da fatura: _____		Observações/ diversos
Tipo de operação: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° da fatura: _____		Observações/ diversos
Tipo de operação: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° da fatura: _____		Observações/ diversos
Tipo de operação: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

FOLHAS DE MANUTENÇÃO (5/6)

VIN:

Data: _____ Km: _____ N° da fatura: _____		Observações/ diversos
Tipo de operação: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° da fatura: _____		Observações/ diversos
Tipo de operação: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° da fatura: _____		Observações/ diversos
Tipo de operação: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

FOLHAS DE MANUTENÇÃO (6/6)

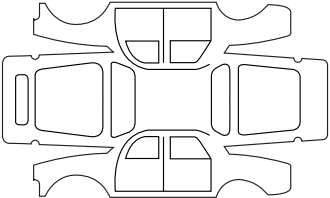
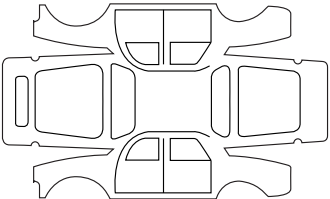
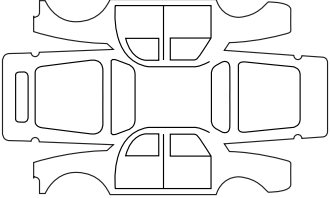
VIN:

Data: _____ Km: _____ N° da fatura: _____		Observações/ diversos
Tipo de operação: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° da fatura: _____		Observações/ diversos
Tipo de operação: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° da fatura: _____		Observações/ diversos
Tipo de operação: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

VERIFICAÇÃO ANTICORROSÃO (1/6)

Se o prazo de garantia depender da execução de um reparo, o mesmo deve ser indicado abaixo.

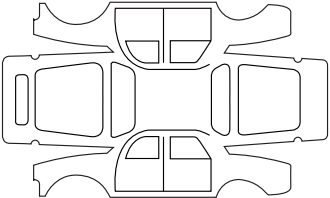
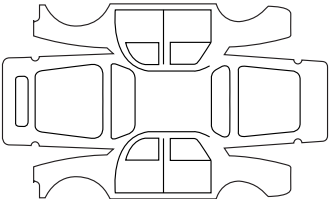
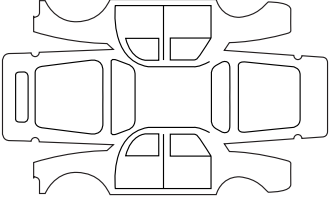
VIN:

Realizar reparo devido à corrosão:		Carimbo
Data de reparo:		
Reparo que deve ser efetuado:		Carimbo
Data de reparo:		
Reparo que deve ser efetuado:		Carimbo
Data de reparo:		

VERIFICAÇÃO ANTICORROSÃO (2/6)

Se o prazo de garantia depender da execução de um reparo, o mesmo deve ser indicado abaixo.

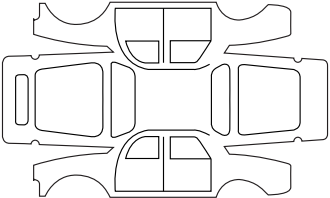
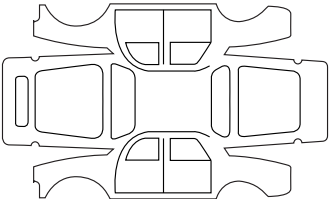
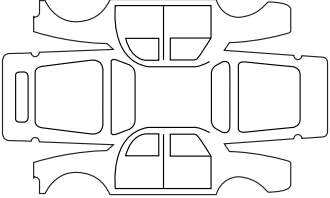
VIN:

Realizar reparo devido à corrosão:		Carimbo
Data de reparo:		
Reparo que deve ser efetuado:		Carimbo
Data de reparo:		
Reparo que deve ser efetuado:		Carimbo
Data de reparo:		

VERIFICAÇÃO ANTICORROSÃO (3/6)

Se o prazo de garantia depender da execução de um reparo, o mesmo deve ser indicado abaixo.

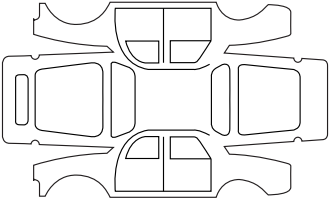
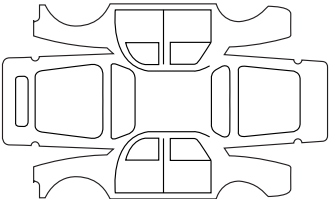
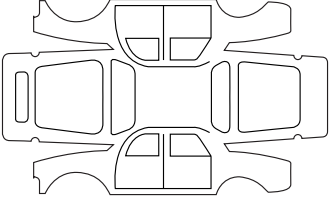
VIN:

Realizar reparo devido à corrosão:		Carimbo
Data de reparo:		
Reparo que deve ser efetuado:		Carimbo
Data de reparo:		
Reparo que deve ser efetuado:		Carimbo
Data de reparo:		

VERIFICAÇÃO ANTICORROSÃO (4/6)

Se o prazo de garantia depender da execução de um reparo, o mesmo deve ser indicado abaixo.

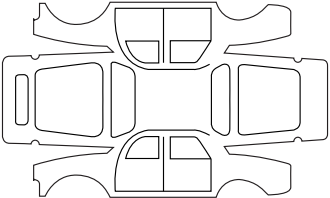
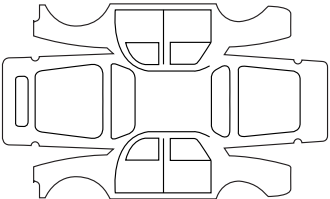
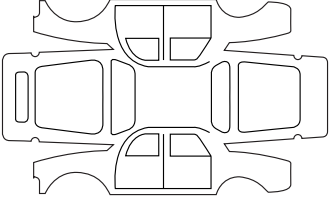
VIN:

Realizar reparo devido à corrosão:		Carimbo
Data de reparo:		
Reparo que deve ser efetuado:		Carimbo
Data de reparo:		
Reparo que deve ser efetuado:		Carimbo
Data de reparo:		

VERIFICAÇÃO ANTICORROSÃO (5/6)

Se o prazo de garantia depender da execução de um reparo, o mesmo deve ser indicado abaixo.

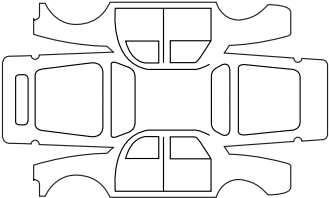
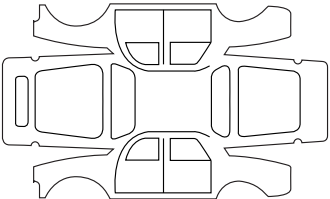
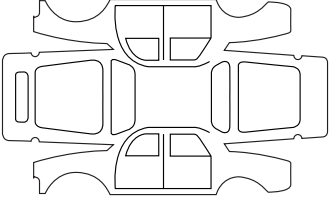
VIN:

Realizar reparo devido à corrosão:		Carimbo
Data de reparo:		
Reparo que deve ser efetuado:		Carimbo
Data de reparo:		
Reparo que deve ser efetuado:		Carimbo
Data de reparo:		

VERIFICAÇÃO ANTICORROSÃO (6/6)

Se o prazo de garantia depender da execução de um reparo, o mesmo deve ser indicado abaixo.

VIN:

Realizar reparo devido à corrosão:		Carimbo
Data de reparo:		
Reparo que deve ser efetuado:		Carimbo
Data de reparo:		
Reparo que deve ser efetuado:		Carimbo
Data de reparo:		

ÍNDICE ALFABÉTICO (1/3)

A

abertura das portas	1.26 – 1.27
acessórios	3.13, 3.15, 5.24
airbag	
airbag	1.59 → 1.61
ativação dos airbags dianteiro do passageiro	1.59 → 1.61
desativação dos airbags dianteiro do passageiro	1.59 → 1.61
alarme sonoro	1.26 – 1.27
alavanca de câmbio	2.4 – 2.5
anéis de reboque	5.21 – 5.22
antiarranque	
sistema	1.28
aparelhos de controle	1.65 → 1.68
aquecimento	3.2 → 3.8
ar condicionado	3.2 → 3.8, 3.7 – 3.8
assentos infantis	1.44 – 1.45

B

banco integrado para criança	1.44 – 1.45
banco traseiro	3.17
bancos dianteiros	
regulagem	1.30
bancos dianteiros	1.30
barras de teto	3.23
bateria	
conserto	5.16
bateria	4.7 – 4.8
bateria de tração	
carga	1.8
baterias (controle remoto)	5.17 – 5.18
buzina	1.79

C

cabo de carga	1.8 → 1.18
calota	5.3

câmera de estacionamento	2.24 – 2.25
capô do motor	4.2 – 4.3
carga da bateria de tração	1.8 → 1.18
chave/controle remoto por radiofrequência	
utilização	1.19
chaves	1.19 – 1.20
cintos de segurança	1.31 → 1.34
comando integrado de telefone viva voz	3.24
computador de bordo	1.71
condução	1.62 – 1.63
conselhos práticos	5.9, 5.25 → 5.27
controle anticorrosão	6.14 → 6.19
controle remoto de travamento	1.19 – 1.20
controle remoto de travamento das portas	
baterias	5.17 – 5.18
crianças	1.59 → 1.61

D

diagnóstico	1.61, 5.25 → 5.27
difusores	3.2 – 3.3
dimensões	6.5

E

energia	
carga	1.8 → 1.18
equipamentos multimídia	3.24
estepe	5.6 → 5.8
extintor	5.23

F

faróis	
substituição das lâmpadas	5.11 → 5.13
faróis	5.9
fechamento das portas	1.26 – 1.27
fluido de arrefecimento do motor	4.4
freio de mão	2.4 – 2.5

ÍNDICE ALFABÉTICO (2/3)

G

guarnições interiores
manutenção 4.13 – 4.14

I

iluminação
externa 5.11 → 5.13
interna 3.11

iluminação interior:
substituição das lâmpadas 5.10

iluminação:
exterior 5.9

incidentes
falhas de funcionamento 5.25 → 5.27

indicadores 5.9

indicadores:
seta 1.79

instalação elétrica 1.9

J

jogo de ferramentas 5.3

L

lâmpadas
substituição 5.9

lavador de parabrisa 1.81 – 1.82

lavadores de parabrisa 4.4

levantador de vidros 3.9 – 3.10

limitador de velocidade 2.19 → 2.21

limpeza:
interior do veículo 4.13 – 4.14

luzes indicadoras 1.65 → 1.68

luzes:

 cruzamento 5.9

 de seta 5.9

M

manutenção
manutenção da carroceria 4.10 → 4.12

manutenção:
guarnições interiores 4.13 – 4.14

marcha a ré
troca de marcha 2.4 – 2.5

massas 6.6

meio ambiente 2.12

mudança de velocidade 2.4 – 2.5

N

navegação 3.24

P

painel 1.65 → 1.68

painel de bordo 1.62 – 1.63

palheta do limpador de para-brisa 5.19 – 5.20

partida do motor 2.2 – 2.3

perigo 1.79

placas de identificação do veículo 6.3

pneus 5.6 → 5.8

porta traseira 3.18

porta-luvas 3.13

porta-objetos 3.13 – 3.14

portas 1.23 – 1.24, 1.26 – 1.27

portinhola de carga 1.8 → 1.18

pressão dos pneus 2.13 → 2.16, 5.7

R

rack de teto
barras de teto 3.23

rádio 3.24

reboque

 conserto 5.21 – 5.22

regulagem do lugar do motorista 1.31 → 1.34

ÍNDICE ALFABÉTICO (3/3)

regulagem dos bancos dianteiros.....	1.30
regulagem elétrica da altura dos faróis	1.78
regulagens.....	3.13 – 3.14
reservatório	
fluido de arrefecimento	4.4
lavadores de parabrisa	4.4
retrovisores.....	1.29

S

segurança de crianças	1.19, 1.44 – 1.45, 1.59 → 1.61
sistema de navegação.....	3.24
sistema de retenção das crianças.....	1.44 – 1.45
substituição de lâmpadas.....	5.9

T

telefone.....	3.24
tomada de carga.....	1.8 → 1.18
transporte de crianças.....	1.44 – 1.45
transporte de objetos	
no porta-malas.....	3.21
rede de separação.....	3.21
travamento das portas.....	1.23 – 1.24, 1.26
travamento elétrico das portas	1.23 – 1.24
trocar	
roda.....	5.4 – 5.5

V

veículo elétrico	
carga.....	1.8 → 1.18
recomendações importantes	1.9
ventilação	
ar condicionado	3.4 → 3.8
vidros	3.9 – 3.10
visor	
no painel de instrumentos.....	1.69 – 1.70

volante de direção	
direção assistida.....	1.64

Este veículo está em conformidade com o PROCONVE – Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos





RENAULT S.A.S. SOCIÉTÉ PAR ACTIONS SIMPLIFIÉE AU CAPITAL DE 533 941 113 € / 122-122 BIS, AVENUE DU GÉNÉRAL LECLERC
92100 BOULOGNE-BILLANCOURT R.C.S. NANTERRE 780 129 987 — SIRET 780 129 987 03591 / renaultgroup.com

NU 1481-3 - 99 91 094 71S - 04/2023 - Edition brésilienne



9 991 094 71 S

54